

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Poderão começar esta semana (em Paris) as conversações entre Washington e Hanói



A África do Sul não será convidada para os Jogos Olímpicos do México. Assim foi decidido na reunião dos membros do comité olímpico internacional em Lausanne. Avery Brundage (à esquerda, na foto), presidente do C.O.I., comunicou com o México logo que foi tomada aquela decisão; à direita, o general Flores de Clark, membro do comité. Os sul-africanos já começaram a reagir (Ler na pág. 15)

WASHINGTON, 24 — (R.) — Paris revelou-se hoje o local mais provável para as conversações preliminares para a paz no Vietnam.

Funcionários e diplomatas norte-americanos afirmaram que, segundo parecia, as circunstâncias indicavam que a capital francesa seria a solução do compromisso pa-

ra o ponto de encontro entre americanos e norte-vietnamianos.

Esta opinião foi ventilada numa recepção dada, ontem à noite, na Casa Branca pelo presidente Johnson aos chefes das missões acreditadas nos Estados Unidos durante a qual a escolha do local foi o as-

(Continua na 11.ª página)

BASTA UM PALPITE!

LONDRES E TURIM — OBJECTIVOS DE MAIO PARA OS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Enquanto se procede, no nosso jornal, ao trabalho de contagem, conferência e ordenação das colecções que dia-a-dia nos são enviadas, aproximam-se as datas em que alguns leitores do «Diário de Lisboa» vão juntar o prazer de viajar ao de assistir a importantes acontecimentos de futebol internacional. Maio será para esses leitores — os mais afortunados ou de melhor palpite — um mês diferente, pois que se lhes depara o ensejo raro de viajarem, sem quaisquer despesas de deslocação e hospedagem, a cidades como a bela Turim e a velha e imensa Londres.

O primeiro passo para Turim será dado na noite de

10 de Maio, quando se registar o primeiro golo do jo-

(Continua na página seguinte)

ELA PODE SER PRINCESA DAS «TEEN-AGERS».

Professora em Vila Nova de Famalicão, Maria Aquilina tem 19 anos e uma presença graciosa e atraente. Para ela, o sonho pode tornar-se realidade.

(Ler na pág. central)



Nota do dia

SINAL E SENTIDO DAS REALIDADES

Por menos que se lhes queira, há problemas de que não conseguimos despegar-nos, tal a sua actualidade e persistente ligação com as realidades que nos rodeiam: dá-se uma volta no caminho e eles aí estão outra vez a recordar e a realfirmar a sua presença. Tais são, hoje, todos aqueles que se referem ao ensino e às suas repercussões em todos os aspectos do desenvolvimento, como os vimos alorlar nas II Jornadas Médicas de Lisboa através das intervenções sucessivas de três professores que fizeram perillar no horizonte da discussão algumas das grandes preocupações sobre o papel e o destino das Universidades; a necessidade imediata de criar, com esse ou com outro nome, cursos de pós-graduação, pois que mela dúzia de anos depois de formado, o especialista, se não acompanhar livros e revistas, está quase como se não tivesse ganho o seu título (Ducla Soares); a variabilidade das matérias, a constante ampliação do número de pessoas informadas sobre essa evolução, quer os estudantes quer o público em geral, a necessidade, daí decorrente, de se dar à Universidade moderna uma feição diferente e flexível, onde calbam o sentimento. a

capacidade e a responsabilidade de uma constante actualização de programas (Celestino da Costa); a necessidade de entender o fenómeno que por todo o mundo se chama a crise universitária e interpretá-lo naturalmente como fliando-se na contradição entre a extrema mobilidade da vida moderna e a relativa imobilidade das estruturas tradicionais (Miller Guerra). Passou o tempo em que estes problemas se ofereciam apenas à meditação de mela dúzia de iniciados, hoje estão na praça pública, toda a gente os sente porque toda a gente os vive: a corrida em massa às escolas, a avidez individual de aprender, quando não pelo gosto de saber pela necessidade de dispor de meios para lutar eficazmente pela vida, a contrapartida da avidez colectiva de técnicos para tudo, que acompanhem a evolução de tudo, que estejam em condições de responder a tudo que se perilla no horizonte de dúvidas do nosso tempo: e isto não são dúvidas da filosofia, são aquelas do trabalho, da técnica, as que se põem dia a dia na própria competição para que o homem é chamado quando se dispõe a ganhar o seu pão e o dos seus.

NA CORRIDA À CASA BRANCA

O presidente Johnson será o fiel da balança

Do enviado especial ANDRÉ FONTAINE

«He won't let it to Bobby»: ele — Johnson — não deixará isso — a negociação — ao Vietnam e a presidência — ao senador Robert Kennedy. Ouvimos esta frase por to-

da a parte: é o bastante para dizer que, caso em Washington e Nova York se contasse, nestes últimos tempos, com um gesto espectacular do chefe da Casa Bran-

ca, o ultimo a esperar seria a sua renúncia à competição eleitoral.

Entretanto, e pensando bem

(Continua na 7.ª página)

De ontem para hoje

O LEITE E AS CARNES

São produtos essenciais à alimentação do País o leite e a carne; e do leite e da carne tratou ontem a Corporação da Lavoura, através da sua secção de pecuária. Assistiram representantes de quase todas as federações de grêmios da Lavoura, das direcções-gerais dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Pecuários, bem como da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Na conjuntura actual da produção verificou-se que a sua curva teve uma subida significativa em quase todas as regiões. Quanto às perspectivas futuras e à necessidade de se dar escoamento em consumo directo à maior parte do leite da classe A, foi recomendado que se procedesse desde já a uma equilibrada e consistente campanha de propagação do leite que deve atingir sobretudo o sector escolar. Os representantes dos diversos Serviços intervieram, por vezes, nos debates, dando informações que muito contribuíram para esclarecimento dos problemas. No capítulo da produção de carne foram apreciados problemas referentes à situação dos mercados de bovinos, ovinos e suínos e analisada a forma como decorre, ao longo do País, o comércio do sector. Duma maneira geral, considerou-se também ter havido aumento de produção, continuando, no entanto, a ser deficitária a situação quanto à carne de bovino e excedentária quanto às carnes de ovinos.

DESASTRE NO TRABALHO

No Seixal, em obra em curso, ganhava a sua vida o aprendiz de serralheiro Jerónimo Mota Panalás. Ganhava a sua vida e lá teve a sua morte esse rapaz de 17 anos. Estava num andaime, alçado a 8 metros, quando escorregou e veio a terra. Morreu depois no Hospital do Trabalho.

LEMBRANDO MARIA ANTONIETA

No Centro de Cultura Popular falou ontem o jornalista belga dr. Gerard Hupin que lembrou a figura da rainha Maria Antonieta de França. Lembrou o conferencista as horas grandes vividas pela França na gestação de nova civilização, na encruzilhada de regimes. Os episódios mais conhecidos desses acontecimentos que abalaram a Europa foram sucessivamente descritos e comentados pelo orador, que apresentou Maria Antonieta como uma verdadeira mártir por toda a França.

GOVERNADOR DE S. TOMÉ

No Conselho Ultramarino de que é vogal nato esteve ontem à tarde o governador da província de S. Tomé e Príncipe, tenente-coronel Silva Sebastião. Fez ao Conselho Ultramarino uma exposição sobre os problemas da vida daquela província. Depois prosseguiu-se o estudo de assuntos respeitantes aos órgãos e serviços de autonomia administrativa das províncias de além-mar.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da República foi ontem à noite ao Coliseu de Recreios assistir à representação da ópera brasileira «Guaraní», de Carlos Gomes. Esteve também presente o sr. embaixador do Brasil.

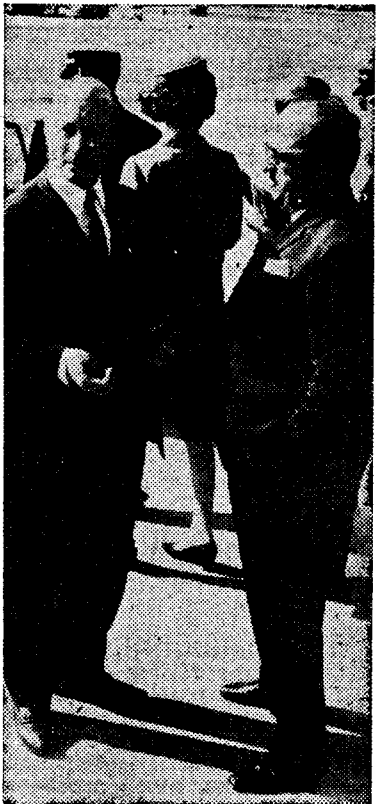
IMPRENSA E ARTES GRÁFICAS

O Conselho da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas reuniu-se para estudo e discussão do relatório e contas da direcção relativos ao exercício de 1967 e do primeiro orçamento suplementar do ano em curso. Foram aprovados.

O ÚLTIMO BANHO

O sr. José Madeira Oliveira Dias, de 24 anos, morador nos Casais do Baleal, foi, depois de almoço, apanhar limos nas águas do Baleal. Mergulhou e sentiu-se mal. Os companheiros socorreram-no logo e o banheiro também, mas quando o médico chegou já só pôde verificar o óbito.

A presença de Portugal no Grande Prémio Rizzoli de Publicidade



António Pereira Coelho e Benjamim de Melo momentos antes de partirem para Milão.

Seguiram hoje para Milão, por via aérea, os srs. António Pereira Coelho, sócio-gerente e director-geral da firma Propagandas Belarte; e Benjamim de Melo, representantes daquela organização no júri do Prémio Europeu Rizzoli de Publicidade.

Aquele certame, que constitui no seu género um dos mais prestigiados que se promovem em todo o mundo, tem reunido um conjunto de trabalhos muito significativos, não apenas pela sua expressão numérica como pela alta qualidade que apresentam. Ao fim de cinco anos, o Prémio Europeu Rizzoli distribuiu 10 «prensas» de ouro (para os melhores anúncios aparecidos todos os anos na imprensa europeia) e 141 «prensas» de prata (para premiar os melhores dos anúncios apresentados por agências dos países participantes). Estes prémios foram atribuídos a um total de cerca de 15 000 trabalhos apresentados por agências de publicidade de 19 países europeus e dos Estados Unidos.

Os prémios europeus foram até agora distribuídos da seguinte maneira: três para a Suíça; dois para a Grã-Bretanha; e um para a Itália, para a Suécia, para a Finlândia, para a Alemanha e para a França.

A honrosa presença de Portugal no júri de tão prestigiado certame é assegurada pela Belarte, já membro delegado em Portugal da SAWA (Screen Advertising World Association), IAA (International Advertising Association) e IMAS (International Marketing Advertising Services) — que se classificam, neste ramo, entre as organizações de maior projecção internacional.

As reuniões do júri — constituído por delegados de 14 países — realizam-se nos próximos dias 25 a 27, regressando a Lisboa os srs. António Coelho e Benjamim de Melo no próximo dia 28.

VIDA SOCIAL

MARIA ADELAIDE LIMA CRUZ
O atelier da artista Maria Adelaide Lima Cruz foi visitado agora pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira. Deveu-se o dr. Franco Nogueira na apreciação dos trabalhos daquela artista, em particular nos seus óleos e em muitas das suas cerâmicas pintadas, que tão grande êxito têm obtido.

CASAMENTO

Na igreja do Pinheiro de Loures, celebrou-se o casamento do sr. José Correia Machado, filho do sr. António Machado e da sr.ª D. Luísa Alves Correia, todos naturais da freguesia de Panoias, de Braga, com a sr.ª D. Maria Alice da Rosa Cabão. Foram padrinhos, por parte do noivo, seus irmãos, sr. José Joaquim Correia Machado e sr.ª D. Ana Correia Machado, e por parte da noiva o sr. João Reis Cordeiro e sr.ª D. Carolina da Rosa Cordeiro.

Juntaram-se naquela localidade muitas pessoas de Lisboa e de Panoias que depois se reuniram, num animado almoço, no Restaurante Simões.

BASTA UM PALPITE!

NOME

MORADA

TELEF. LOCAL

7

O 1.º golo do jogo
Benfica-Juventus
será marcado no minuto ...

O 1.º golo do jogo
Juventus-Benfica
será marcado no minuto ...

Recorte pelo tracejado

ATENÇÃO: Preenche os cupões (numerados de 1 a 10) com letra bem legível. O leitor deverá indicar o nome completo e o morado em todos os cupões, bem como o palpite do minuto em que será marcado o primeiro golo dos jogos Benfica-Juventus e Juventus-Benfica. No final da publicação, deverá juntar os 10 cupões e enviá-los pelo Correio para DIÁRIO DE LISBOA (Concurso) Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2

OITO LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA» IRÃO A TURIM E A LONDRES

(Continuação da página anterior)

go Benfica-Juventus e se possam conhecer quais os leitores que vaticinaram o MINUTO CERTO. Se forem cinco ou menos de cinco, esses estarão desde logo convidados a fazer as malas para a viagem até Itália, alguns dias depois, acompanhando o Benfica. Se o número dos acertantes for maior, proceder-se-á então a sorteio, capítulo em que já

tudo dependerá da sorte de cada um.

O mesmo acontecerá relativamente ao jogo Juventus-Benfica, cujo primeiro golo determinará a viagem a Londres de mais três leitores.

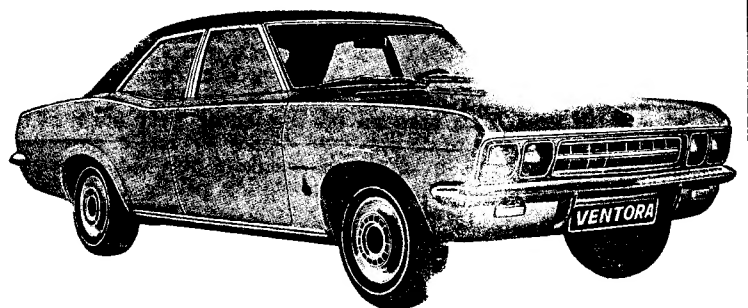
Repetimos hoje a publicação do cupão n.º 7 deste simples e tão aliciante concurso, em que o nosso jornal conta com a colaboração das prestigiosas empresas que são a «Alitalia» e a «Inter-tur».



Vauxhall

1968 DE SUCESSO EM SUCESSO...

NOVO ventora da Vauxhall



EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DIAS 24 E 25 DE ABRIL ATÉ AS 24 HORAS

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA - AV. DUQUE DE LOULÉ, 98 - TEL. 56 25 51 - COIMBRA - LEIRIA ESTORIL - AV. DE NICE - TEL. 26 33 51 - CALDAS DA RAINHA

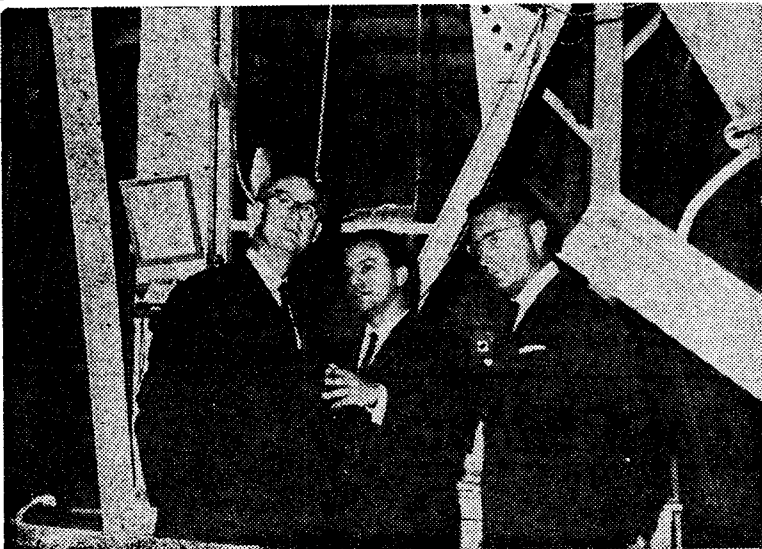
O vice-presidente da UNILEVER visita a Fábrica Imperial de Margarina

Encontra-se de visita ao Grupo de Companhias FIMA — FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA, e INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA LDA, o doutor E. G. WOODROOFE, de nacionalidade britânica e vice-presidente da UNILEVER LTD. desde 1961.

O ilustre visitante é formado pela Universidade de Leeds onde além da Licenciatura em Física

obteve o doutoramento em Filosofia.

O Instituto de Física e Tecnologia da Universidade de Manchester concedeu-lhe em 8 de Março último o grau de doutor «honoris causa» que é a mais alta consagração que o Instituto confere e que só é atribuída aos que têm uma contribuição considerada excepcional nos domínios da tecnologia ou da educação tecnológica.



Durante a visita do sr. dr. Woodroole à fábrica Lever



O momento da colocação das insígnias ao eng.º José Alves

Condecorado com a Ordem do Mérito Agrícola o director-geral dos Serviços Florestais

A cerimónia da imposição das insígnias de grande-oficialato da Ordem do Mérito Agrícola ao sr. eng.º silvicultor José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, decorreu no gabinete do sr. secretário da Agricultura, ao fim da manhã de hoje.

Presidiu o referido membro do

Aspectos económicos relacionados com problemas rodoviários

— tema de uma conferência do brigadeiro Marques Girão

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras realizou-se, esta manhã, uma conferência, proferida pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, brigadeiro Marques Girão, que desenvolveu o tema «Aspectos económicos relacionados com problemas rodoviários».

O conferencista referiu-se aos problemas que mais directamente respeitam ao departamento que dirige, salientando os aspectos financeiros de uma política que, no sector rodoviário, procura acompanhar o crescimento dos restantes sectores, nomeadamente o industrial.

Sob a rubrica da política de transportes, o brigadeiro Marques Girão fez um resumo dos objectivos prosseguidos no projecto do III Plano de Fomento. No respeitante ao plano de Obras da Junta Autónoma de Estradas, para o ano de 1968-69, salientou o facto de a maioria dos trabalhos terem um carácter de continuação ou conclusão de obras já iniciadas, e apontou as verbas inscritas no plano da J. A. E.

Dr. Alberto Ruella Ramos

Por motivo da passagem do primeiro aniversário do falecimento do sr. dr. Alberto Ruella Ramos que foi nosso querido amigo e médico da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa», onde também exerceu funções no conselho fiscal, sua viúva, a sr.ª D. Apolónia da Conceição Varela Mendes Ruella Ramos, e demais família mandaram celebrar hoje missa de sufrágio na basílica dos Mártires. A cerimónia religiosa, que teve começo às 12 e 30, assistiram, além da família do extinto, numerosas outras individualidades.

Jean Claude Killy: corredor da «Porsche»

ESTUGARDA, 24 — (R.) — A «Porsche» anunciou que Jean Claude Killy, o famoso atleta francês que ganhou três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Inverno, fará a sua estreia como automobilista no Circuito de Monza, de mil quilómetros, tripulando um bólido dessa fábrica.

Governo, tendo assistido, entre muitas outras individualidades, um representante do ministro da Economia, os secretários de Estado do Comércio e da Indústria, o presidente da Junta de Investigação Científica e Tecnológica, o chanceler das Ordens do Mérito Civil, o secretário-geral e os directores-gerais do Ministério da Economia, o presidente da Junta Hidráulica Agrícola e o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa (D. Sigmundo Saldanha).

O sr. prof. eng.º Vitória Pires fez o elogio do galardão que recentemente completou 20 anos de serviço público, durante os quais, entre muitos outros cargos, desempenhou o de presidente da Junta Nacional da Cortiça. Quanto às actuais funções do condecorado, o secretário da Agricultura pôs em relevo a intensificação que imprimira à actividade do Fundo do Fomento Florestal.

O sr. eng.º silvicultor José Alves agradeceu e acentuou apenas ter cumprido o seu dever.

O ENSAIO diz eu, tal como a ficção. Se dizer ele, é eu que dizem ainda. Parente pobre de ambos, a crónica diz eu também. E esse eu lê-se nós, pois é comunicação.

Os moralistas, claro, não gostam disto. Pascal achava o eu odioso: queria sublimá-lo em transcendência, como outros o reduzem ao que lhe é subjacente. A imanência, todavia, é eu: só pelo eu — que é nó — nasce o plural que é nós. Sem o eu que afirma — e ironicamente se humilha — a abstracção é treva. E o que queremos é luz! O filisteísmo tem medo de queimar os dedos, — já o dizia, há um século, não me lembra quem.

Pensava eu nisto, para matar o tempo (tinha ido ao calista), quando passei os olhos pela acaciada dum ilustre preopinante da Serra Leoa que incluía as crianças entre os elementos sem proveito para a sociedade (velhos, estropiados, incuráveis), a que a previdência acode com espírito perdulário! Gota de fel do colostro

que precede a gota de leite... ou banda sonora do batuque da inteligência, — a tal que nunca diz eu, mas só: pataca a mim...

Se não for o Instituto Nacional de Estatística andar a falar-nos, há anos, e em contrapartida, na altíssima taxa da nossa mortalidade infantil, a gente não percebia porque é que nos custa tanto dizer que não a quem vem pedir-nos a certidão de óbito dum «anjinho» que algures morreu sem assistência. É desgosto dobrado: para quem pede e para quem recusa. Mas, pior ainda, é ver entrar por um consultório dentro crianças só pele e osso — que em última instância vêm ao médico para que este as embale, com a maior legalidade possível, para a terra dos justos. Quando digo eu, é dessas crianças que falo, por exemplo. E é contra o preopinante que digo que onde digo digo não digo digo digo que digo direi.

Chamaram-me, nesse dia longínquo, para as gándaras

que já foram terra de gafos — tão longe ficam que o Vasco da Gama se esqueceu de as descobrir. Pneus enterrados até ao eixo; e, depois, molha de ver cinzento, pelos areais adiante. Truz, truz, truz. Quem é? — Abra, santinha, que já pinga pelo cóis! (Uns olhos de rato dos campos espreitam pela fenda desconjuntada da porta. Miram a maleta, abrem.) Aqui é que é a casa da sr.ª Fulaninha? Sou eu, sim. É o sr. doutor? Mas olhe que há-de haver engano! Eu disse á mulher da venda para atelefonar ao sr. doutor Vital, que é cum esse que eu sou avençada... Bem, já que está aqui, entre, por via da chuva. Mas aos pois receba da mulher da venda, que ela é que se enganou e eu cá por mim num posso...

A criança morrera há um instantinho mesmo — embora já fedesse a podre o pombo que o curandeiro sacriticara sobre o seu ventreszinho escavado! Trouxe de lá um molho de roupa para enxugar. E a náusea deste eu que penduro aqui...

Exposição de terapêutica ocupacional no Hospital Júlio de Matos

No sábado, às 16 horas, abre ao público, no Hospital Júlio de Matos, uma exposição de terapêutica ocupacional, artística e artesanal, a qual, por atingir um nível de muito interesse, não só no quadro nacional, mas europeu, tem merecido em anos anteriores as mais elogiosas referências de médicos, artistas, técnicos de enfermagem e de todo o público culto.

Homenagem a Viana da Mota na sala onde se apresentou em público pela última vez

Para cumprimento do seu programa comemorativo do centenário do nascimento de Viana da Mota, leva hoje a efeito a Academia de Amadores de Música uma sessão em que colaboram Helena Costa (pianista), Maria Amélia Abreu (cantora), Maria Antónia Saldanha de Azevedo (pianista) e João de Freitas Branco (conferencista). Ouvir-se-ão algumas interpretações de Schubert, Liszt, Busoni e Chopin, por Viana da Mota, e várias obras do grande músico português sobre poemas de Garrett, Camões, Guerra Junqueiro e João de Deus.

Recorde-se que o nome e a arte de Viana da Mota se acham indissolúvelmente ligados à Academia de Amadores de Música desde os primeiros tempos da sua carreira de concertista internacional. Além dos vários concertos que ali organizou, aconteceu que foi na mesma sala onde se realiza a sessão de amanhã que, em 1945, ele tocou pela última vez em público. Neste mesmo local se levou a efeito a primeira homenagem ao grande músico português, poucos meses após o seu falecimento.

A sessão realiza-se na sede da Academia de Amadores de Música e tem início às 21 e 30.

Ora diga-nos...

— Quando tenciona começar a ir à praia?

A praia — mar, areia e sol — é a alegria maior dos dias bons (que, este ano, tanto têm tardado). Agora, parece que o sol e o calor sempre vão assentar entre nós (será?) e, assim, começará a romaria de todos os fins-de-semana, rumo ao mar, nas praias à roda de Lisboa. Aliás, neste último domingo já houve um ensaio geral. Vai daí, resolvemos inquirir dos propósitos de três jovens sobre...



● — Quando penso começar a ir à praia? Olhe, no próximo domingo. Oxalá, o bom tempo se mantenha. Até agora não tem estado lá muito convidativo.

— As praias que costumam frequentar são, normalmente, Carcavelos e as do Estoril. E vou lá em domingos alternados. No ano passado, só em Maio é que comecei a ir à praia.

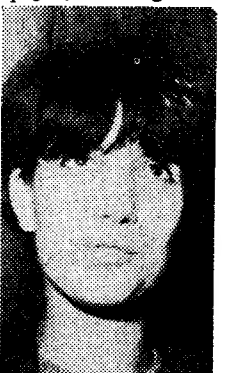
(Assim falou o primeiro inquirido de hoje, João Manuel Colmeias, empregado de escritório).

● A seguir, foi a vez de uma jovem, também empregada de escritório, bonita e simpática (a princípio reticente, mas, depois, amavelmente disposta a responder). Chama-se Eglantina de Jesus Vicente, e também ainda não foi à praia, este ano.

— Só quando o tempo estiver mais seguro. Lá para Maio-Junho.

— E vai todas as semanas?

— Sim, sempre que for possível, que tenha folga...



● Acácio Henriques Tomás da Silva é igualmente emprega-



do de escritório e também é estudante. E disse-nos:

— Este mês ainda não. No princípio de Maio iniciarei a minha época balnear. Por enquanto, o tempo ainda não está famoso e a água deve estar muito fria. Depois irei todos os fins-de-semana. Sempre que o tempo o permita, é evidente.

— Para onde vou? Normalmente para Carcavelos ou para as praias do Estoril. E, às vezes, para Paço de Arcos.

E pronto. A festa do sol e mar vai começar.

oferta especial!



grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo
de 10x12mm de tesa-film
apenas por:
4\$50

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MONUMENTAL

Em últimas representações
a comédia
«Deliciosamente Louca!»

Há seis meses consecutivos em cena, a magnífica comédia de Michel André «Deliciosamente Louca!» vai sair do cartaz do Monumental por motivos de compromissos assumidos com a montagem de outros espectáculos. Dois meses, no Teatro Villaret, dois meses em digressão pelas principais cidades e vilas do País e em 2 meses no Teatro Monumental, «Deliciosamente Louca!» tem tido sempre jactações praticamente esgotadas.

São responsáveis pelo êxito Eunice Muñoz, numa das suas melhores interpretações de sempre, Rui de Carvalho e Rogério Paulo com dois magníficos de-

(Continua na 6.ª página)

SESSÃO CULTURAL

NOS «AMIGOS DE LISBOA»

Amanhã, às 22 horas, decorre no salão dos «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.ª mais uma das suas habituais sessões culturais.

«O casamento», no Tivoli pelo Grupo dos Telefones

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, o conjunto cénico do grupo Desportivo do Pessoal dos Telefones apresenta, no Tivoli, um espectáculo teatral, com a peça «O Casamento», de Nicolau Gogol.

A encenação é de António Manuel Couto Viana, estando a interpretação a cargo dos amadores Carlos Alberto Bicha, Luís Silveira Lopes, Maria Emília Farinha, João Gomes, Damiana Parente, Esmeralda Infante, Maria José Villalinho, Vitor Manuel Almeida, Luís Filipe Soares e Daniel Tecelão.

TEATRO «ABC»

TELEF 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS

A ÚNICA REVISTA EM CENA

ARROZ DE MIÚDAS



NATALINA JOSÉ

EXTRAORDINÁRIO DESEMPENHO
DE UM ELENCO DE VEJETAS

Coreografia de CHARLES



CASA DA COMÉDIA

Rua S. Francisco de
Borja, n.º 22
Telef. 677299
LISBOA

OS DIAS FELIZES

de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos

com
Glicinia Quartín e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
subsidiado pelo Fundo de Teatro

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

VAI ESTREMECER DE EMOÇÃO
COM O MAIOR ESPECTÁCULO
QUE JAMAIS ASSISTIU!
AS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS
DO MUNDO
DO CIRCO!

Maiores de 12 anos



VEJA

Os acrobatas
que desafiam as leis
da gravidade!

Os melhores
palhaços do mundo!

DON
AMECHE
LA MARA

Argumento de VICTOR WOLFSON - Orquestração e Condução de JACQUES BELASCO
Produção e Realização de GILBERT CATES - A Columbia Pictures Release
COLUMBIACOLOR

HOJE ÀS 21.30 H

EMOCIONANTE ESTREIA NO

COLISEU

ATENÇÃO: MATINÉES PARA CRIANÇAS, AMANHÃ,
5.ª-FEIRA, ÀS 16 H. SÁBADO, ÀS 16 H. E ÀS 21.30,
DOMINGO, ÀS 16 H. (MAIORES DE 6 ANOS)

A convite de
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
após a sua actuação no
TEATRO ESPANHOL em MADRID
A COMPANHIA DE TEATRO
EXPERIMENTAL DE CASCAIS
apresenta no

* TEATRO VARIEDADES

6.ª-feira, 26 de Abril, às 21.45 horas
em sensacional reaparição

MIRITA CASIMIRO
em

COMISSÁRIO DE POLÍCIA

com (de Gervásio Lobato)

MÁRIO PEREIRA
FERNANDA COIMBRA

Maria do Céu Guerra • Zita Duarte • Lia Gama
João Vasco • Santos Manuel • António Marques
coreografia de

ÁGUEDA SENA

cenários e figurinos

PINTO DE CAMPOS

encenação de

CARLOS AVILEZ

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro, Fundo de Turismo
e Fundação Calouste Gulbenkian

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ

SÁBADO e DOMINGO: «MATINEE» ÀS 16 HORAS
M/12 anos

Vasco Morgado e Raul Solnado
apresentam

HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 h.

TEATRO VILLARET 7.ª SEMANA

Uma comédia para quem goste de rir
com o dinheiro dos outros

AGARRA QUE É MILIONÁRIO

EM BREVE

RAUL

SOLNADO

ESTARÁ

DE VOLTA!

com

Henrique Santana

Irene Isidro

Artur Semedo

Tomás de Macedo

Anabela

e em reaparição

Florbel Queirós

ADULTOS



ANA-BELA

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1968

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos
Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
(Maiores de 12 anos)

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA
DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «Sonámbula», de Bellini; «Palhaços», de
Leoncavallo e «Segredo de Suzana», de Wolf Ferrari; «Rigoletto»,
de Verdi; «Bodas de Figaro», de Mozart; «Manon», de Massenet;
«Variedades de Protéu», de António Teixeira e António José da
Silva (o Judeu).

A BILHETEIRA ABRE NO DIA 27 DE ABRIL PARA OS ANTIGOS
ASSINANTES, NO DIA 1 DE MAIO PARA OS NOVOS ASSINAN-
TES, COMEÇANDO A VENDA AVULSO A PARTIR DE 4 DE MAIO

CONCURSO DE ORIGINALS DE TEATRO

Prémio Raul Brandão—10.000\$00

Prémio Grupo de Teatro da S. C. de Cervejas—2.500\$00

Entrega de Originais até 30 de Abril na
Biblioteca da Sociedade Central de Cervejas—Av.
Almirante Reis, 115—Lisboa.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

DR. KILDARE — TV CLUBE DEDICADO A QUEIMA DAS FITAS DO PORTO — ENIGMA —

Kildare resolveu ir assistir à «Queima das Fitas» da Universidade do Porto. Precisamente na mesma altura, a «Família Cartevante» entrava no apartamento da enfermeira que tinha uma filha bem-falante. Nesse momento a pequena bem-falante gritou: «Help, que a minha mãe vai morrer!» Hoss ficou muito aflito. Joe Pequeno andava com a enfermeira do costume e foi então que Mia Novotna, que não sei bem se era

Mia (atenção!, Mia era o nome dela), Mia miava uns queixumes e o Kildare, compreensivo, dizia-lhe: «Deixa lá, filha, anda comigo à «Queima das Fitas» e deixa-te de fitas. Se queres ver como é, vou-te cantar uma balada». Kildare agarrou numa viola (aquele homem agarra em tudo!) e pôs-se a falar da saudade e coisas do género, o agente secreto americano começou a desconfiar, olá, um rapaz tão novo a falar da saudade... O Kildare continuava agarrado à viola e dizia que a saudade

dói de mais
se dói sempre assim

Borges Coelho, nesse tempo, pensava já operar a mãe da filha bem-falante e dizia-lhe: «Filha, se não te deixares operar, não duras mais de 6 ou 7 anos, e mesmo assim vais morrendo em cada dia que vivess». Claro que o agente secreto americano começou logo a desconfiar, tanto mais que a Mia fazia uns olhos do caneco ao Kildare e o Kildare dizia-lhe: «Olha que eu não quero meter-me em sarilhos» e a Mia dizia: «Pois sim, mas tens de me levar para o Ocidente». A rapariga acaba por ir ao Colorado, onde havia neve. O agente secreto americano desconfiou logo, mas o que lhe valeu foi que o agente secreto checoslovaco se divertia à grande e à francesa na queima das fitas. O mais preocupado de todos era o Borges Coelho que tinha de aturar a filha, a mãe dela que tinha um aperto mitral, upa, upa, um aperto mitralíssimo, e ainda tinha de aturar o rabujo do Gillespie. Preocupava-o também a sorte de Mia, que gostava mais de pastéis de bacalhau, e estava no colorido Colorado a ensinar os meninos a esquiar. Para a entreter, Kildare cantou-lhe mais uma balada e a Mia disse-lhe «ó filho, só sabes é falar de saudade, vira o disco, olá, pensou o agente secreto americano já consideravelmente desconfiado. Ora o Gillespie era da opinião de que a mãe da filha devia ser operada ao coração, porque se não fosse operada, etc., o Borges Coelho, o Hoss, o Joe Pequeno (com mil demónios, onde ficou o Adam, o intelectual, que tão bem ficaria neste meio de gente ilustrada?) e o Pai Cartevante muito aflitos. A mãe da filha mandou chamar o Borges Coelho e perguntou-lhe: «Ó Borges, se eu morrer tu tomas conta da minha filha?» «Tás chalupa!», murmurou melodiosamente o Borges Coelho, e fez-se pálido, imaginem, a aparecer

Schostakovich

(pela banda da G. N. R.)

nas comemorações

do «Abril em Portugal»

A banda da G. N. R. dá amanhã no Tivoli o último concerto da série que tem vindo a realizar.

O programa deste concerto (às 18 e 30), que está integrado nas manifestações culturais do «Abril em Portugal», é o seguinte:

«Manfreda» de Schumann; «Suite francesa» de Darius Milhaud; «Gaiteiros», de Alberto Fernandes; e 5.ª Sinfonia, de Schostakovich 1.ª audição.

Os bilhetes que restem serão distribuídos na bilheteira do Tivoli, à hora do início do concerto.

de repente com uma filha nos braços, e logo aquela, uma soda terrível, a falar como uma atriz de Hollywood.

Estão a perceber: o agente americano a desconfiar... E ainda mais quando ouviu a Mia a pedir ao Kildare que lhe cantasse outra, e o Kildare cantou-lhe uma balada em que falava da sua capa velhinha. Mia desgostosa, Mia bonita, Mia apaixonada: «Querido, vamos ter pepinos com cogumelos ao almoço!» Borges Coelho apareceu a dizer-lhe que ia operá-la. «A mim, não—dizia a checoslovaca—A quem tu vais operar é a mãe da filha». Tudo se passava num «saloon» com fumo, canecas de cerveja, pastilhas elásticas. E o agente secreto desconfiava, é claro. Com razão. A rapariga que se passara para Ocidente com o Kildare o que ela era, era uma grandíssima ladra, pinara seis pedras preciosas a um general que por sua vez as pinara a um ex-nazi que por sua vez as pinara a um museu. Kildare, muito ofendido, dizia-lhe: «Pensava que gostavas de mim». «Sim, querido, eu gosto de ti, esta noite fico ainda contigo, mas amanhã caso-me com o industrial das refeições congeladas.» «Isso significa—perguntou o Kildare—que já não vens comigo à Queima das Fitas? Então passa para cá as pedras preciosas, anda.» «Meu querido, deixa-te de birras, olha que história! exclamou a Mia—o que tu tens a fazer é contares-me mais uma dessas baladas tristíssimas, dessas que vocês, estudantes novos e joviais, tanto apreciam.» Entrementes, a do aperto mitral confessava ao Borges Coelho que em pequena tivera a febre reumática, o que ainda tornou mais desconfiado o agente secreto americano, envolvido como estava pelo fumo e pela balbúrdia do «saloon» tripeliro e pela algazarra do Joe Pequeno, do Hoss e onde diabo se meteu o Adam, o intelectual da família, se calhar não quis embarcar na cobolada, parece que estou a ouvi-lo a dizer para os irmãos: brincar, sim—mas não tanto, eu acho que, como estudantes universitários que somos, devemos não fazer só palhaçada, ou bem que semos cultos ou bem que não semos. Este com certeza está maluco da cabeça, dizia lá com os seus botões o agente americano. Para encurtar razões: a rapariga acaba por dar as jóias que roubara, o Kildare vai com ela e o Borges Coelho, naquela voz bonita que ele realmente possui, avisa-o: «Ai se a tua enfermeirinha sabe...» No meio de tudo isto, há uma pessoa infeliz. Há uma pessoa infeliz no mundo. Aquela que nessa noite teve de ficar a ver televisão. Foi de todos o maior herói. E não entrou em nenhuma fita, o que, evidentemente, não deixa de levantar suspeitas ao agente secreto americano.

MARIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● As 19 e 40: Eurovisão

Por intermédio da Eurovisão a R. T. P. apresenta, esta noite, o desafio de futebol que se realiza em Inglaterra, entre as equipas do Manchester e do Real Madrid, a contar para a Taça dos Campeões Europeus.

● As 21 e 55: Noite de cinema

A R. T. P. apresenta, hoje, na sua rubrica «Noite de cinema», o filme de grande metragem intitulado «O grande relógio», que será interpretado pelos artistas Ray Milland e Charles Laughton.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO MONUMENTAL

TÍTULO — «Gerações Ultrajadas» («Bushido»).

REALIZADOR — Tadashi Imai.

INTERPRETES — Kinno Suke Nakamura, Yoshiko Mita, Masayuki Mori, etc.

Quando, em Novembro do ano passado, o cinema S. Luiz apresentou uma semana de cinema japonês, os seus frequentadores habituais tiveram ensejo, para além de assistirem à projecção de três obras-primas da cinematografia nipónica («Contos da Lua Vaga», de Miso-guchi; «Kwaidan», de Kobayashi; e «Os Sete Samurais», de Akira Kurosawa), de admirar uma película de Tadashi Imai, «Gerações Ultrajadas» que constitui verdadeiramente a revelação da semana. Isto porque, apesar de nunca termos visto anteriormente «Contos da Lua Vaga», «Kwaidan» ou «Os Sete Samurais», sabíamos de antemão (por referência estrangeira) que estas películas possuíam real categoria, muito embora se reservasse o direito próprio de aderir ou não aos seus pressupostos estéticos e ideológicos. Eram, portanto, desde logo películas efectivamente importantes, ainda que sujeitas a uma apreensão local. Em relação a «Gerações Ultrajadas», todavia, nada sabíamos. Nem do filme, nem do seu autor. Por isso nos surpreendemos, descobrindo uma qualidade e intencionalidade, que não esperávamos encontrar.

«Gerações Ultrajadas» é um filme em episódios, ambicioso na sua arquitectura: através das diferentes histórias contadas ao longo de duas horas de projecção, pretendeu Tadashi Imai traçar um panorama crítico da história do Japão e do contínuo servilismo que sempre marcou as relações humanas, desde os tempos dos samurais (ao longo das suas diferentes épocas e dinastias) até à actualidade. Desta maneira, Tadashi Imai vai fazendo evoluir os processos de coacção (ou pressão) exercidos por quem sus-

tenta o poder, ao mesmo tempo que traça uma simultânea (aparente) evolução de mentalidade, sem que, contudo, nada de essencialmente importante e profundo tenha mudado, ao longo das muitas décadas que as várias gerações retratadas no filme vão atravessando. Mantendo-se as estruturas económico-políticas em que assestam as relações humanas, pouco ou nada se vai alterando, durante a leitura dos séculos que historicam a vida de uma família que, de pais para filhos, vai mantendo a mesma resignação e o mesmo espírito conformista. Do samurai que é obrigado a cortar as cabeças a um dos filhos e a um dos seus melhores amigos (para morto deleite do seu plenipotenciário suserano), até ao empregado de escritório da época moderna, pouco se transformou. Mas a lucida e (terivelmente) vigorosa análise proposta por Tadashi Imai pode ajudar, em certa medida, a uma consciencialização que se apresenta necessária e com carácter de urgente.

Feito em jeito de filme de sketches, «Gerações Ultrajadas» ultrapassa o anedótico que normalmente justifica o género, mostrando que todos os processos são (em princípio bons) desde que se justifique a sua utilização e se possua talento suficiente para os conseguir impor. É a forma de episódios (unidos pela leitura de diversos livros), mostra-se perfeitamente justificada, tendo em vista as intenções do autor, que eram as de atravessar uma história, colhendo exemplos significativos (e suficientemente elucidativos). Imai logra mesmo no interior de cada episódio (ainda que de forma desigual) atingir uma indubitável profundidade de análise, não só histórica, como psicológica, impondo os personagens em traços precisos e definidos.

Diga-se, concluindo, que o filme possui uma narração violenta, seca, profundamente desagradável, por inteiro adequada ao tipo de acção que pretende servir. Neste aspecto, «Gerações Ultrajadas» lembra (Harakiri, de Kobayashi, tanto pelo

tom da fotografia a preto e branco (e cinemascopo), como ainda pela concisão de uma linguagem que, acima de tudo, se quer eficiente. Eis, pois, um filme de visão imprescindível para o espectador que se queira atento. Simultaneamente, uma obra de alta craveira estética e um documento impressionante sobre o que tem sido e é (e não se quer imutável) condição humana através de toda a história do Japão.

• NO AVIS

TÍTULO — «Uma Provinciana na Corte do Rei Sob» («Liselotte von der Pfalz»).

REALIZADOR — Kurt Hoffmann.

INTERPRETES — Heide Lind e Weis, Harald Leipnitz, Hans Caninenberg, Karia Chadimova.

O cinema alemão até há bem pouco tempo andava pelas ruas da amargura. Tirando dois ou três nomes (Staudt, Kautner), pouco mais havia a mencionar. Hoje em dia (ainda que desconhecida das plateias portuguesas) existe uma jovem geração que dá muito que falar e promete não entregar em mãos alheias, os créditos difficilmente colhidos. Como, porém, até agora nenhum distribuidor português se lembrou de importar qualquer das obras significativas de Volker Schonhoff, Jean-Marie Straub, Peter Schamoni, etc., o cinema alemão continua, em Portugal, a assumir uma posição particularmente incómoda, preenchida inteiramente com comédias idiotas (das mais idiotas que pensar se possa), espionias (dos mais inverossímeis), westerns (dos mais falsos), melodramas (do gosto mais duvidoso), dramas (de intenções mais do que suspeitas), etc., etc. Por isso, entrámos ontem no Avis à espera do pior. Afinal, fomos surpreender uma história inteligente, uma comédia maliciosa, uma sátira cheia de alegria e espontaneidade, uma

(Continua na 23.ª página)

A MAIS EXTRAORDINÁRIA E EMOTIVA HISTÓRIA DE AMOR

UMA PAIXÃO
CHOQUE!
UM ENIGMA
CHOQUE!
UM DESENLAÇE
CHOQUE!

JEAN SEBERG
HONOR BLACKMAN
SEAN GARRISON

na produção de Mervyn LeRoy

«Momento a Momento»
(Moment to Moment)

TECHNICOLOR®

ARTHUR HILL · GREGOIRE ASLAN / música HENRY MANCINI
argumento JOHN LEE MAHIN e ALEC COPPEL realizador MERVYN LEROY

HOJE

ESTREIA DE GRANDE CATEGORIA
Um filme da Universal — Sonoro Filme



TV FOGUETE

— Telefone 835299 —

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

semprenhos e, ainda, João Perry, Madalena Braga, Célia de Sousa, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha. A encenação pertence a Paulo Renato e os cenos são de Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45. Aos domingos, «matinée» às 16 horas.

ABC

«Arroz de Miúdas» a revista do êxito

Entrou em segundo mês de sensacional carreira a revista «Arroz de Miúdas», a mais recente produção do empresário José Miguel. Escrita pelo parcerio Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho, foi musicada por João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu o atraente montagem. Também um elenco de vedetas desem-

CARLOS RAMOS:

Homenagem a 9 de Maio

Foi definitivamente marcada para o próximo dia 9 de Maio, a festa de homenagem a Carlos Ramos. O espectáculo, que constituirá uma grande parada de artistas, realiza-se no Teatro Monumental, cedido por Vasco Morgado. Constituinte homenagem justíssima a quem tem sido intérprete de alguns dos maiores êxitos do fado, o espectáculo do próximo dia 9 reúne alguns dos mais prestigiosos e populares artistas, nomeadamente a dupla Cortez e Nicholson; o acordeonista Filipe de Brito; a cançonetista Maria José Valério e o Trio Odemira. O fado marcará presença com alguns dos seus mais destacados elementos: Lucília e Carlos do Carmo e Fernanda Maria, e os guitarristas Jaime Santos, Martinho da Assunção e Liberto Conde; Jorge Fontes, António Chaiinho, José Maria Nóbrega e Raul Silva. Os bilhetes para o sensacional espectáculo serão ainda esta semana postos à venda.

penho este sensacional espectáculo: Aida Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Oscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Maria José, Elisabete Maryllen, as bailarinas Jacqueline, Khaty, um conjunto de esculturais bailarinas portuguesas e, ainda, a grande atracção desta revista de êxito, a presença no palco do actor-cantor Tony de Matos.

Muitos são, verifica-se, os atractivos que fazem de «Arroz de Miúdas» um grande espectáculo, que se representa diariamente, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Coliseu

Título em português — «Circos à Volta do Mundo».
Título original — «Rings Around The World».
Produção — Americana.
Realização — Gilbert Cates.
Intérpretes — Don Ameche e La Mara.
Género — Aventura.
Distribuição — Columbia Filmes.

Processo — Columbiacolor.
Classificação — 12 anos.

No Odeon

Título original — «O amor desceu em pára-quedas».
Produção — Portuguesa.
Realização — Constantino Esteves.
Intérpretes — António Calvário, Paula Ribas, Ana Isabel e Alves da Costa.
Género — Aventura.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Império

Título em português — «Momento a Momento».
Título original — «Moment to Moment».
Produção — Inglesa.
Realização — Mervyn Le Roy.
Intérpretes — Jean Seberg, Honor Blackman e Sean Garrison.
Género — Drama.
Distribuição — Universal City Studios.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

FESTIVAL A FAVOR DO ORFANATO-ESCOLA DE SANTA ISABEL

Já tem tradição o festival que o produtor-locutor Marques Vidal organiza anualmente para os cofres do Orfanato-Escola de Santa Isabel.

No dia 4 de Maio, às 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos, irão desfilar, em colaboração com a Belter, Alfredo Monderrey, Cidália Meireles, Eugénia Maria, Fernanda Guerra, Fernando Ribeiro (campeão do Mundo de acordeon), Lídia Ribeiro, Luís Guilherme, Madalena Iglésias, Mafalda Sofia, Manuel de Almeida, Paula Ribas, Valério Silva e Shagundo Galarza com o seu apreciado conjunto de ritmo.

De Paris e de Madrid virão a extraordinária cubana Elsa Boeza, a vedeta Conchita Bautista, a expressiva francesa Marie Noel, o artista Júlio Martin e o grande nome da canção Michel.

Espera-se igualmente a presença de um famoso conjunto inglês yé-yé, cedido pelo Casino do Estoril. Será assistente da realização Manuel Seleiro.

Este espectáculo está classificado para maiores de 6 anos e os bilhetes, a partir de 7\$50, estão à venda na «ABEP» nos Restaurantes.

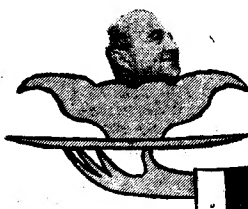
ADEGA MESQUITA

Telef. 32807

Amanhã aos almoços

DESPEDIDA DA CHISPALHADA

Para a semana ver anúncio para o novo prato de sensação



2.^a DE UM VERDADEIRO
SEMANA VENDAVAL DE
GARGALHADAS!

o Grande Restaurante

DOSES PEQUENAS
CONTAS GRANDES
RISO A FARTA!

LOUIS DE FUNÈS NESTA «SUA CASA» ESBANJA

PRATOS ESPECIAIS COM FARTA DOSE DE HILARIEDADE...

BERNARD BLIER • MARIA ROSA RODRIGUES

FOLCO LULLI • VENANTINO VENANTINI

FILMES LUSOMUNDO — TECHNISCOPÉ EASTMANCOLOR

ROMA



HOJE, no ODEON, em ESTREIA: GRATA JORNADA DO CINEMA NACIONAL

ARGUMENTO ORIGINAL DE
ANÍBAL NAZARÉ e ANTÓNIO CRUZ

UMA HISTÓRIA DE RAPAZES E RAPARIGAS À ESPERA DE UMA HERANÇA QUE CAI DO CÉU... SEM PARA-QUEDAS!

CANÇÕES DE
JOÃO NOBRE



NOTÁVEL DESEMPENHO DE
ANTÓNIO CALVÁRIO • PAULA RIBAS
ANA ISABEL — ALVES DA COSTA
E UM PUNHADO DE JOVENS ESTREANTES

UMA COMÉDIA DE NÍTIDO RELEVO POPULAR

UMA MÃO-CHEIA DE IDEIAS NOVAS QUE SÃO O RETRATO DA VIDA DE UMA JUVENTUDE ESTOUVADA E LIBERTINA...

UMA LUFADA DE AR FRESCO!
«BLUSÕES»
REBELDES!
AMOR E «BIKINIS»!

LOTAÇÃO ESGOTADA PARA HOJE

DIAS SEGUINTE

BILHETES A VENDA!



No programa: o doc. col. «TAPETES DE VIANA DO CASTELO» — Realização de MANUEL GUIMARAES

O AMOR DESCEU EM PARAQUEDAS

UMA GERAÇÃO A SOLTA E ANSIOSA DE VIVER COMO ENTENDE, SEM TRAVÃO...

REALIZAÇÃO DE CONSTANTINO ESTEVES



MAIORES 12 ANOS
DISTRIBUIÇÃO DE
EXCLUSIVOS TRIUNFO

VIDA MUSICAL

Concerto promovido pelo Centro Universitário de Lisboa

Na sexta-feira, às 21 e 30, no auditório do Conservatório Nacional, na Calçada dos Caetanos 29, decorre um concerto pelo duo de pia-

no Maria Helena Matos-Noémia de Brederode, em que serão executadas obras de Carlos Seixas (Armando José Fernandes), Joaquim Casimiro (Ivo Cruz), Manuel Infante, Artur Benjamin e Darius Milhaud.

Concerto comemorativo do 1.º centenário da morte de Rossini

Amanhã, às 18 e 30, no Instituto Italiano de Cultura, Rua do Salitre, 146, haverá um concerto de canto com árias de óperas de Rossini. Colaborarão a soprano Carla André, o tenor Armando Guerreiro e o barítono Hugo Casais, estando ao piano Mário Pellegrini.

Concerto em Coimbra pelo Quarteto de Instrumentos Antigos

COIMBRA, 24. — A Pró-Arte, em colaboração com o Orfeão Académico de Coimbra, promove nesta cidade, na sexta-feira, à noite, o segundo concerto desta temporada, na biblioteca joanina da Universidade.

O programa está a cargo do Quarteto de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional, constituído pelos professores Maria Malafaia (cravo), Lúcia de Carvalho (quintão), François Broos (viola de amor) e Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba).

Concerto da Pró-Arte em Vila Real

VILA REAL, 24. — Realiza-se no sábado o 1.º concerto na delegação local da Pró-Arte. O programa está a cargo de Maria Manuela Machado

(piano), Natália Santos Clara (canto) e Madalena Sá e Costa (violoncelo).

Última lição do II Curso de Iniciação à Música Contemporânea

Com a audição da 1.ª e 2.ª Cantatas de Webern, apresentadas pelo compositor Jorge Peixinho, encerra-se amanhã, às 18 e 30, no Auditório da Fundação Gulbenkian (R. Marquês Sá da Bandeira), com entrada livre, o II Curso de Iniciação à Música Contemporânea promovido por aquela instituição.

COLISEU

HOJE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

do grandioso filme colorido

«CIRCOS À VOLTA DO MUNDO»

Os mais sensacionais números

de circo da actualidade

PREÇOS POPULARES

ATENÇÃO: MATINÉES PARA

CRIANÇAS, AMANHÃ, 5.ª-FEIRA,

AS 16 H., SÁBADO, AS 16 H.

E AS 21.30, DOMINGO, AS 16 H.

(MAIORES DE 6 ANOS)

A «Sonâmbula» de Bellini abre a temporada de ópera do Teatro da Trindade

Inicia-se no dia 6 de Maio a sexta temporada da Companhia Portuguesa de Ópera, iniciativa empreendida pela F.N.A.T., em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos.

O repertório deste ano é constituído pelas óperas: «Sonâmbula», de Bellini; «Palhaços», de Leoncavallo e «Segredo de Suzana», de Wolf Ferrar; «Rigoletto», de Verdi; «Bodas de Figaro», de Mozart; «Manon», de Massenet e, em estreia, a ópera portuguesa, recém-descoberta pelo dr. Filipe de Sousa, «Variedades de Proleto», com música de António Teixeira e texto de António José da Silva (o Judeu). A produção desta ópera é subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Serão dadas seis récitas de cada ópera e é curioso notar que é a primeira vez que um elenco português realiza num teatro lírico as «Bodas de Figaro», de Mozart.

O grande Gino Bechi voltou mais uma vez a orientar o «Centro de Preparação de Artistas Líricos» do Teatro da Trindade e a encenar os dois primeiros espectáculos: «Sonâmbula» e «Palhaços» e «Segredo de Suzana».

Dirigem os espectáculos, musicalmente, os maestros Manuel Ivo Cruz, David Machado (em intercâmbio com o Centro de Avviamento ao Teatro Massimo de Palermo), Jaime Silva (Filho) e Filipe de Sousa.

São encenadores Tomaz Alcaide, Gino Bechi, Alvaro Benamor e Artur Ramos. O elenco é constituído pelos melhores cantores portugueses: Joana de Abreu, Elisette Bayan, Raquel Botelho, Helena Cláudio, Maria do Céu Figueiredo, Maria Andreia Gaspar, Beatriz Horta, Ana Lagoa, Maria Teresa Nina, Sara Rosa, Elsa Maria Saque, Zuleica Saque, Natália Viana, Maria Luísa Viegas, José Afonso, Hugo Casais, Manuel Dias, Carlos Fonseca, Luís França, Vasco Gil, Armando Guerreiro, Ruy Inglês, Carlos Jorge, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Alvaro Malta, Mário de Oliveira, João Pessanha, João Rosa, Fernando Serafim e João Veloso.

O novo guarda-roupa é de Anahory, sobre figurinos do artista José Barbosa, que também compôs as maquetas de «Sonâmbula» e «Segredo de Suzana».

Colaboram, mais uma vez, a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. Este ano, os bailados estão a cargo de Ana Mascolo com a participação de elementos do seu Estúdio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas.

No dia da estreia será inaugurada, no «foyer» do teatro, uma exposição evocativa de Tomaz Alcaide.



ANGELA MARIA

A HOMENAGEM

A ÂNGELA MARIA

Angela Maria, a cançonetista brasileira que o público de glém-Atlântico denominou como «O sapoti de São Paulo», foi homenageada pela sua editora musical, que, no Solar do Vinho do Porto, reuniu artistas e jornalistas para apresentação dos novos discos da intérprete.

As férias que Angela Maria vinha gozar ao nosso País devem ser quebradas: existe a possibilidade de um contrato e a certeza, já firmada de novas gravações musicais e um «show» a transmitir pela TV.

No mais recente reportório de Angela Maria inscrevem-se as melodias «Mentindo», «Se tem que ser», «Amar e sofrer», «Outro amor para toda a vida», «Janela», «Minha saudade», «Madrugada», «Aquele meu olhar», «Balada triste», «É ilusão», «Noite chuvosa» e «Lábios de mel», com preponderância de composições assinadas pelos autores brasileiros Fernando César e Zé Ketí. Nos próximos discos, Angela Maria vai incluir fados portugueses e «La la la», a canção espanhola que venceu o último Festival da Eurovisão.

SPRAY-ORAL
halazon

nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se

halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantaneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50



O seu
problema de
estacionamento



Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico «Serviço Automóvel» que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandre Herculano 53-F)

e no PORTO, (Av. dos Aliados)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



NA CORRIDA À CASA BRANCA

(Continuação da 1.ª página)

no caso, encontram-se alguns sinais premonitórios tendentes a fazer-nos pensar que George Christian, porta-voz do presidente, não mentiu ao declarar que Johnson preparara, desde Outubro, uma decisão cuja eventualidade por várias vezes admitira em pequenas reuniões. O próprio Christian já em Novembro disse a Alain Clément que o presidente podia muito bem não se apresentar. Em fins de Março, na embaixada francesa em Washington, durante um jantar oferecido em honra de Giscard d'Estaing, um senador afirmava, em tom convicto, que Johnson não se candidataria e que nessas condições o próximo presidente dos Estados Unidos seria sem dúvida Humphrey, actual vice-presidente.

O mal é que tais projectos, eram, em geral, levados à conta de «intoxicação», de regra em período de campanha eleitoral, e que não se lhe ligara qualquer importância. Toda a gente perfunctória a opinião de James Reston, do «New York Times», de acordo com a qual, se porventura alguma vez L. B. J. tivesse decidido não se apresentar, bastaria o facto de Bobby haver entrado na lista para o fazer mudar de opinião. A velha antipatia que nunca deixou de existir entre os dois homens transformou-se, com o tempo, em medonha hostilidade, e não há palavras bastante duras, na Casa Branca, para classificar as «palinódias» do senador de Nova York, a ponto de haver quem se comprazia em opor-lhe a inteireza de McCarthy, um crítico, aliás, bastante mais severo, da política presidencial.

Um risco muito sério

Lançando-se tardiamente ao assalto, Robert Kennedy procedeu sem dúvida por oportunismo, como lhe censuram — e não só nos círculos afectos ao presidente. Ao ver o progresso da corrente pacifista garantir o êxito de McCarthy nas eleições primárias do New-Hampshire, disse de si para si que se lhe oferecia uma ocasião inadiável. Se Gene (Eugene McCarthy), uma vez eleito presidente, pudesse concluir a paz no Vietnam, teria todas as possibilidades de ser reeleito em 1972, data que Bobby até então marcara a si próprio para satisfazer ambições que nunca ocultou.

Mas nem por isso deixava de correr um sério risco. A maioria dos fabricantes de prognósticos concordava, na verdade, em pensar que contra Johnson poucas possibilidades havia de obter a investidura democrática. E que nas duas formações a máquina é toda poderosa, e nunca se viu a máquina do partido no poder negar o seu concurso ao presidente cessante. Um malogro do jovem senador perante os eleitores das «primárias» ou na convenção, teria podido, portanto, afectar-lhe seriamente o futuro.

A melhor explicação para a sua decisão está no facto de ele ser um homem demasiado impaciente para conter-se durante muito tempo; só renunciou a apresentar-se mais cedo por sugestão do seu «grupo consultor», análogo, em larga medida, ao do falecido irmão, e que, quando viu o comboio a partir sem ele, resolveu apanhá-lo em andamento sem se interrogar sobre o perigo que corria.

Entre dois irmãos há sempre elementos de semelhança e outros de diferença. Nos dois Kennedy, estes últimos são mais importantes, embora o prestígio do nome desempenhe, sem dúvida, um papel essencial na lenda que está a formar-se à volta de Bobby e lhe garante, em toda a

parte aonde chega, um acolhimento indescrevível. John era alto, de maxila quadrada, cabeça inclinada para trás. Olhava as pessoas a direito, bem nos olhos. Era dotado de um extraordinário domínio de si mesmo, cujo preço só podia avallar-se quando se lhe via a mão a tremer, procurando agarrar um objecto onde fixar-se e descontrair-se.

Era, a muitos títulos, um intelectual nutrido de pensamentos sobre o destino das nações, mas também um soldado profundamente crente nas virtudes militares. Dominador, sim, mas não fruidor, a menos que se possa empregar o termo a propósito desta fruição especial que é a acção. Possuía, também, qualidades mais raras: o humor, a ironia voltada sobre si mesmo, e se lhe sucedia explodir em belas cóleras — portar-se com incrível grosseria, nomeadamente para com as mulheres; se podia desespantar os seus próximos refugiando-se, diz um deles, no meio de inúmeros problemas, num trabalho próprio de qualquer segundo secretário de embaixada, era, no entanto, uma pessoa simples, sem vestígio de arrogância, coisa que tantas vezes acompanha o exercício do Poder.

Só é possível traçar o retrato definitivo de J. F. K. porque se viu como ele actuava e a tragédia de Dallas lhe imprimiu o retoque final. O grande público ignorava, enquanto ele viveu, o peso dos sofrimentos que diariamente lhe infligia a coluna vertebral. O povo não sabia a que ponto o pensamento da morte habitava aquele homem que já a fitara várias vezes e que parecia, afinal, tão radiante e feliz.

Se Bobby entrar para a Casa Branca, as graças de Estado vinculadas pela «capa presidencial» não-de transformar com certeza, não-de amadurecer forçosamente mais um pouco esse pai de dez filhos que ainda não parece, aos quarenta anos, ter saído da idade ingrata.

Será a gaforina, mais rebelde ainda que a de John, que literalmente devora o seu rosto afilado, o seu olhar um pouco esquivo? Será a sua atitude facilmente amuada, a sua irritabilidade, o seu desleixo pelo vestuário? Há, neste homem, qualquer coisa do filho-família — de grande família — descontente com a sua sorte. Facilmente o podemos imaginar, jovem senhor errando pelas galerias de um castelo shakespeariano, seguido por fiéis servidores, sempre prontos a desembainhar a espada ou a adaga, sempre a acalantar qualquer sonho impossível ou a tramar alguma conjura. A força e o á vontade do irmão sossegavam: o encanto de Bobby perturba.

Como o sangue não explica tudo, mesmo tratando-se de um irlandês, talvez haja por trás desta aspereza, desta agressividade latente, um velho fundo de timidez paradoxal, num homem que dispõe, como ele, do poder de levantar as massas e que já teve tantas ocasiões de prestar provas. No fim de contas, vim-lo em acção junto de J. F. K., para o qual foi, durante a campanha e a própria presidência, o melhor chefe de Estado-Maior. Procurador-geral, houve-se com a questão da segregação racial com uma coragem e uma determinação cujos dividendos em breve poderia cobrar junto do eleitorado negro. Não mostrou menos audácia no decurso de várias questões, tanto com os dirigentes corrompidos dos sindicatos — mesmo sem muitos escrúpulos quanto aos meios a empregar — como com os magnates do aço. Durante a crise dos foguetes de Cuba, foi ele que, por duas vezes, apresentou as sugestões graças às quais foi evitado o pior. E quando fala de assuntos que conhece bem, como a América Latina ou a questão racial, fá-lo com o coração, sabendo bem que é essa e não a fria razão, a linguagem com

mais probabilidades de ser ouvida.

Acerca do Vietnam, pareceu muito tempo embaraçado. criticando a política oficial sem definir qualquer solução de mudança: o ponto mais claro das concessões que preconiza, embora tenha feito por momentos marcha atrás, é a participação da F. N. L. num governo de coligação. Em todo o caso, se for eleito, será em primeiro lugar graças ao Vietnam. Resta saber o que faria para ali estabelecer a paz. Se, na sua maioria, a acção americana parece hoje aceitar a ideia de um compromisso honroso capaz de salvar o seu amor-próprio, dando a palavra, desta ou daquela maneira, aos próprios vietnamitas, uma capitulação, uma aceitação pura e simples do programa da F. N. L. torna-se muito difícil de imaginar.

No caso de a paz ser impossível, Bobby combativo como é, podia muito bem revelar-se, a longo prazo, um adversário mais coriáceo que o presidente, manobrador hábil, sem dúvida, na cena interna americana, mas muito mal preparado para afrontar os desafios de um mundo exterior que ele conhece e compreende mal. No fim de contas, como recentemente nos recordaram, foi quando fez frente a Kruchchev no caso dos foguetes de Cuba que John Kennedy recebeu o mais firme apoio dos seus compatriotas.

Rockefeller ou Nixon

Perante o ardente senador de Nova York, os outros candidatos, declarados ou virtuais, parecem um pouco exangues, agora que sucessivamente os governadores Romney e Rockefeller, e o próprio presidente, se retiraram da corrida. Mas até às convenções dos dois partidos, a realizar ambas em Agosto, são possíveis várias transformações.

Já se disse tudo sobre o que poderiam ser os pensamentos reservados de Johnson, que talvez, afinal, não tenha nenhum. Os amigos de Rockefeller, pela sua parte, têm tendência para crer que este ainda não disse a sua última palavra. Estaria a jogar no pouco entusiasmo suscitado do lado republicano, pela candidatura de Richard Nixon, o único em lista até agora, que poderia levar inúmeros eleitores das «primárias» a dar os seus sufrágios a outros. Neste caso, o «grand old party» talvez venha a julgar indispensável, quando chegar o momento da convenção, ou mesmo antes, procurar um homem que tenha possibilidades de vencer, ou pelo menos de fazer boa figura diante do candidato democrático: seria a altura de ir buscar Rocky. A sua cultura, a sua distinção, a sua irradiação natural são conhecidas. A sua acção como governador do Estado de Nova York, o mais povoado e mais difícil da União, é considerada, unanimemente, como um êxito. Mas é possível que semelhante êxito dissuadisse esse homem prudente a virar mais alto, onde os problemas são tais que («de facto») a solução se torna mais aleatória.

As más línguas não deixam de encontrar, na sua vida privada, a explicação peremptória da retirada da competição: dizem al-

gumas que («de facto») ele ficaria muito embaraçado na hipotese de ter de tomar posição sobre o Vietnam. Outrora, um «falção», passa hoje por estar mais do lado das «pombas». Mas tem o cuidado de não dizer uma palavra sobre o assunto. Isso não quer significar que Rockefeller não tenha estudado a questão de perto; de acordo com o que julgamos saber, seria favorável a uma descalada geral, isto é, a fórmulas de reagrupamento análogas às que preconiza, infatigavelmente, o general Gavin, antigo embaixador dos Estados Unidos em Paris no tempo do presidente Kennedy, mas excluindo categoricamente qualquer ideia de «abandono». Em todo o caso, candidato único — de momento — à investidura republicana, Nixon deve continuar a pensar naquele comendador cuja estatura ameaça tornar a aparecer-lhe a cada instante, no caminho. Nem por isso deixa de prosseguir a direito, como homem que diz de si para si que no final de contas John Kennedy só o bateu, em 1960, por algumas dezenas de milhar de votos, e que tanto não basta para que lhe aponham, como muita gente tem acentuada tendência para fazer, uma etiqueta de eterno vencido.

A personagem vale mais que a reputação. Embora senhor de um rosto ingrato, com um nariz malfeito e enormes maxilares que são a alegria dos caricaturistas, o seu olhar é vivo, franco e facilmente risonho. Muito senhor de si, sabe ouvir e compreender depressa. É pessoa organizada, simples, sem dúvida, sincera. O que mais lhe falta é a originalidade. Não há nele qualquer vestígio do magnetismo de um Roosevelt ou de um Kennedy. Mas ainda nesse domínio estamos para ver o que faria nos comandos. Vistas bem as coisas, quando Truman entrou na Casa Branca não tinha muitos admiradores. Ora Nixon foi, durante oito anos, o vice-presidente de Dwight Eisenhower. Desempenhou, nessa altura, um certo papel em relação a Foster Dulles, por exemplo. De um modo geral, situou-se sempre no campo dos duros, preconizando, nomeadamente, a aceitação do pedido francês, em 1954, a favor de uma surtida sobre os sitiados de Dien-Bien-Phu.

Se, com as repetidas viagens e o repouso de funções públicas, modificou sensivelmente a ideia que fazia da União Soviética, continua a ser, porém, e quanto ao Vietnam, um partidário da linha dura, convencido de que Johnson teria devido e podido fazer mais. A divisão do partido democrático dava-lhe grandes possibilidades: certos observadores de Washington supunham, até há poucos dias, ser muito provável a sua eleição. O golpe teatral de Johnson suplantou-o, evidentemente; era talvez um dos seus objectivos.

Rockefeller podia aproveitar-se disso um dia, dado que as possibilidades de Ronald Reagan, ex-actor de cinema e actual governador da Califórnia, interessado em colher os louros marciais que tombaram da fonte demasiado baixa de Goldwater, são pouco menos que nulas, segundo se diz nos Estados Unidos.

Do lado dos democráticos a situação é, como se calcula, muito

mais confusa. O senador McCarthy, com uma campanha menos ruidosa que a de Bobby, confirmou e ampliou, nas eleições primárias do Wisconsin, o seu retumbante êxito no New Hampshire. Não tem (e já o disse mais que uma vez) a intenção de desempenhar um papel de S. João Baptista perante o senador de Nova York, se bem que iniciasse a luta sem o nome, o magnetismo, a máquina eleitoral ou os consideráveis recursos financeiros do ex-procurador da Justiça. A menos que descubra estar a servir as ambições de Johnson, bater-se-á até à convenção, para a qual os especialistas lhe concediam, antes do anúncio da retirada do presidente, 235 mandatos (500, no mínimo, para o senador Kennedy). O problema está em saber quem beneficiará dos 363 mandatos certos para Johnson — e dos mil e tal que o presidente poderia razoavelmente recolher.

A questão de confiança

A resposta a esta pergunta depende, em larga medida, do próprio presidente. Tendo anunciado que se manteria afastado da campanha, torna-se-lhe difícil apoiar a fundo o vice-presidente Humphrey, que até agora podia considerar-se seu sucessor natural, caso o homem do Minnesota decidia apresentar-se. Entretanto, ao avaliar inconscientemente L. B. J. no que respeita ao Vietnam, Humphrey perdeu o capital de simpatia que a sua reputação de liberal lhe valia junto da esquerda, sem chegar a fazer figura de autêntico «leader» na direita. De qualquer modo é já bastante tarde para entrar na competição. E para actuar como «deus ex machina» na convenção, para impor-se a um partido dividido entre «kenedistas» e «maccarthistas», seria necessária uma personagem de outra envergadura. Se há alguém que espera desempenhar esse papel, é o próprio Johnson, que um americano meu amigo dizia ter toda a probabilidade de vir a aparecer como reunificador triunfal, precedido de um enxame de «majorettes», depois de alguns dias de luta indecisa entre Kennedy e McCarthy, durante a convenção democrática de Agosto em Chicago.

Uma personalidade não menos qualificada crê, por seu lado, que a retirada do presidente foi definitiva e que a sua aversão por Bobby irá ao ponto de Johnson lançar toda a influência pessoal no prato de McCarthy. Não seria este o menor dos paradoxos numa campanha já tão fértil em golpes de teatro: ver Johnson juntar-se à candidatura de um homem que desde o primeiro momento lhe declarou guerra. Certo é que foi a política, e não o homem, que McCarthy atacou com o belo olhar cheio de franqueza, a sua eloquência fácil, a sua calma olímpica, a sua vontade de vencer o eleitorado. Estranho país é a América do Norte, onde um professor de economia não conformista, eleito senador e agora proposto como candidato a Casa Branca (sem quaisquer ilusões), pode transformar-se a pouco e pouco num homem de Estado e entrar no jogo, suscitar o entusiasmo sem nunca forçar a voz e encontrar cada vez mais apoio, mesmo financeiro, simplesmente porque diz com toda a calma a verdade — numa palavra: porque inspira confiança. É verdade que foi por ter perdido a confiança do seu povo que Johnson sofre tanto na actualidade. Talvez não haja problema maior para a América de hoje do que este: descobrir um chefe em que possa acreditar.

A. F.

ANDAR

620 CONTOS — C/Escrit. na mão

Em prédio moderno, com acabamentos de 1.ª qualidade, bem localizado, composto de 5 casas soalhadas, etc.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 36 93 84/5/6

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



O sr. Manuel da Silva assinando o acto de posse como Presidente do Grémio Nacional dos Mediadores na presença do representante do Ministério das Corporações, dr. Virgolino Lino

O presidente do Grémio Nacional dos Mediadores fez declarações sobre a mediação

Na sede do Grémio Nacional dos Mediadores, e com a presença de um representante do ministro das Corporações, efectuou-se recentemente a tomada de posse dos novos corpos gerentes daquele organismo. Terminada a cerimónia, o presidente eleito, sr. Manuel da Silva, teve no seu improvisado discurso palavras de justificado sentido sobre a mediação portuguesa que a seguir reproduzimos:

— Só hoje, verdadeiramente, podemos dizer que se iniciam em plena normalidade os trabalhos tendentes à execução do programa que, certamente, existe na intenção de todos nós. Ele já foi por várias vezes ventilado, cabendo agora à primeira direcção homologada defini-lo concretamente e proceder à sua realização. Em primeiro lugar, poremos em foco o valor social da nossa profissão, tão injustamente

esquecido: analisaremos as possibilidades de sancionamento, com vista a evitar todas as intromissões clandestinas; procuraremos fazer compreender qual deverá ser, com exactidão, a nossa classificação profissional; solicitaremos uma norma para que este Grémio possa ter a sua representação no estrangeiro, com vista a canalizar para as mediadoras legalmente constituídas todas as pretensões de compras vindas de além fronteiras; e, finalmente, não deixaremos de pugnar por uma situação de corretagem que nos permita, como noutros países se verifica, manter os fundamentos necessários àquela perfeita assistência técnico-jurídica que os nossos clientes têm o direito de esperar da nossa actuação.

Principalmente, nós tencionamos apontar a nossa actual crise de negócios, não tanto pela importância que queremos atribuir aos nossos interesses materiais, como pela repercussão que o facto vai tendo já no ritmo de desenvolvimento urbanístico do País. Explicando melhor, não queremos deixar de assinalar, neste início de trabalhos, que a nossa construção civil prosperou à custa da canalização de capitais, feita por intermédio das empresas mediadoras, para os empréstimos hipotecários urbanos: que esta canalização tem agora um fluxo menor, devido à escassez desses mesmos capitais, desviados para outros interesses segundo métodos que nos abstemos de comentar; e que as fontes de financiamento com as quais seria lícito contar para suprir a nossa actividade não são suficientemente maleáveis para se adaptarem às múltiplas fases de construção, pois que obedecem a moldes rígidos de organização e segurança, não entrando nunca em linha de conta com o bom senso do critério individual, tão necessário à resolução dos problemas de crédito que por vezes nos são postos. Quer dizer: merecemos de uma classificação talvez injusta de que fomos vítimas, deixamos de poder contribuir para o financiamento da construção civil, sem que este sector veja substituída a nossa actividade por outra que lhe proporcione, pelo menos, a mesma facilidade na satisfação das suas necessidades financeiras.

Já se vê: nós não podemos deixar de ter esperança em que, de futuro, este Grémio será ouvido sempre que haja novas medidas a decretar sobre qualquer prática a ser-nos imposta, ou sobre limitações a fazer na vossa actividade profissional. Convém frisar, no entanto, que, para a realização deste e de qualquer programa, não deixaremos de impor a nós próprios, membros deste Grémio, a mais rigorosa observância de preceitos estabelecidos pela orgânica corporativa, nomeadamente aqueles preceitos que visam a salva-

guarda dos interesses superiores da Nação.

Em última análise, procurar-se-á levar as entidades competentes a distinguir três factos principais, sendo um perfeitamente construtivo e dois de perfeita confusão: primeiro, o exercício legal de uma profissão que em todo o mundo é reconhecida como indispensável ao desenvolvimento urbanístico, dentro dos moldes que podem concorrer para a resolução dos grandes problemas habitacionais; segundo, e este já perturbador, a dificuldade que existe em destrinçar, pelo aspecto geral, os actos de verdadeira e exclusiva mediação daqueles que, por envolverem negócios de propriedades imóveis, com os primeiros se confundem, não constituindo mais, aliás, do que puras especulações por conta própria, fora do regime jurídico da nossa profissão; e, terceiro, aquela opinião apriorística formada por quantos se viram envolvidos com pseudo mediadores de café, sem se aperceberem de que os nossos métodos são diferentes, como é diferente a nossa ética e a nossa responsabilidade.

Para tudo isto nós contamos, como não podia deixar de ser, com o apoio das instâncias governativas, a cujo alto critério confiamos o destino de uma agremiação que, embora de forma incipiente, já deu bastantes provas da sua boa vontade e do seu espírito altamente construtivo. Resta-nos agora pedir a valiosa colaboração de todos os agremiados, ao mesmo tempo que apresento a V. Ex. em nome de todos os componentes da classe, os nossos respeitosos cumprimentos, e que tudo seja a Bem da Nação.

Mais uma operação e uma mesa-redonda incluídas no programa das Jornadas Médicas de Lisboa

Proseguiram esta manhã as II Jornadas Médicas de Lisboa, que com grande interesse e nível científico estão a decorrer na Faculdade de Medicina, organizadas pela Clínica Universitária de Propedéutica Médica. O programa de hoje começou com uma operação pelo prof. Bello de Moraes, transmitida em circuito-fechado pela televisão, e seguida atentamente, na Aula Magna, por grande número de participantes, que assim tiveram oportunidade de observar e apreciar «de perto» a perfeita técnica operatória daquele ilustre cirurgião.

Ao mesmo tempo efectuou-se também uma mesa-redonda sobre «Coração pulmonar crónico», presidida pelo prof. Fernando de Pádua, e em que participaram dr. Virgínia Maria Monteiro Lopes, dr. Fátima Cella, dr. Evaristo N. Ferreira e doutor Armando Sales Luís. Foram ainda exibidos filmes da especialidade. Depois, o prof. Almeida Lima deu uma lição sobre «Estados de consciência no diagnóstico neurológico».

Ao princípio da tarde o prof. J. C. Pagés, da Faculdade de Medicina de Paris, proferiu uma conferência sobre «Simulação de doentes em computador». Em seguida começaram a ser apresentadas as seguintes comunicações: «Alimentação e Cáncer», pelo dr. Munhoz Braga; «Ensaio terapêutico relativo a ações colaterais de anti-conceptivos», pelos prof. Gomes da Costa, doutor J. A. Lopes do Rosário, doutor M. J. Halpern e dr. J. A. Filipe da Silva; «Ortodontia como especialidade médica», pelo dr. João Bação Leal; «Sequelas das fracturas da face não diagnosticadas», pelo dr. Nunes da Silva;

«Síndrome focal em Estomatologia», pelo dr. Nunes da Silva; «Considerações sobre a patologia oral», pelo dr. Léllo Macias Marques; «Estomatologia e Desporto», pelo dr. Fernando José Brandão Martins Peres; e «Aspectos anatómo-cirúrgicos do hilo hepático» — o chamado triângulo de Budd-Callot (sessenta casos), pelo prof. Armando dos Santos Ferreira e dr. José Carlos Mendes.

A maioria dos 1200 médicos inscritos nas Jornadas têm participado nos seus trabalhos. Continua aberta a Exposição Industrial Farmacéutica.

ATRIBUÍDOS OS «PRÉMIOS POZAL DOMINGUES»

Um júri constituído pelos conhecidos produtores e locutores da Rádio, António Miguel, Armando Correia, Armando Marques Ferreira, Carlos Cruz, Carlos Lacerda, Carlos Silva, Costa Pereira, Diamantino Faria, Edite Maria, Etelvina Lopes de Almeida, Eugénia Maria, Fernando Peres, Fernando Pessa, Fernando Rocha, Fialho Gouveia, Henrique Mendes, Igrejas Caeiro, Isabel Wolmar, João Martins, Jorge Alves, José Corte-Real, Manuel Bravo, Maria Eva, Maria José Baúo, Matos Mala, Pedro Albuquerque e Pedro Castelo atribuiu os «Prémios Pozal Domingues 1968» para a melhor canção do ano e o melhor disco do ano, respectivamente, a «Lenda d'El Rey D. Sebastião», de José Cid, e «Guitarra Portuguesa», interpretado por Carlos Paredes e editado por Valentim de Carvalho.

A entrega dos prémios efectuar-se-á no sábado, no decorrer de um espectáculo por convites, no Teatro Villaret, em que participam os artistas Amália Rodrigues, Carlos Guedes de Amorim, Carlos Mendes, Carlos Paredes, Duo Ouro Negro, Herminia Silva, Lilly Tchumba, Maria da Nazaré, Quarteto 1111 e Simone de Oliveira.

Miss «Tasmânia» passa por Lisboa

Amanhã, a partir das 8 horas, e até às 16, estará em Lisboa, de passagem, a jovem Dianne Haward, eleita «Miss Tasmânia 1968» (Austrália), a qual viaja a bordo do navio «Fairsky», que, com destino a Southampton, faz escala no Tejo, atracando à gare marítima de Alcântara.

ZÉPHYR

NÃO É SÓ PARA PROFISSIONAIS...
TAMBÉM OS AMADORES PODEM OBTER
ÓPTIMOS SERVIÇOS COM

MÁQUINA UNIVERSAL

- PINTURA À PISTOLA
- PULVERIZAÇÃO
- INSUFLAÇÃO DE AR
- ENCHIMENTO DE PNEUS
- CARREGADOR DE BATERIAS
- BERBEQUIM
- ESMERILADORA
- LIXADEIRA
- POLIDORA
- MÁQUINA DE LIMPEZA

[ESCOVO DE FIB. METÁLICAS]

LEVERCA

AV. 24 DE JULHO, 96 2.º ESQ. TEL. 674529 LISBOA

Veja a nossa monica no «hall» do Cinema Eden

PASSEIO A MAFRA

O Movimento Naturista promove, no domingo, em autocarro, com partida da Rua Jardim do Regedor às 7 e 50, um passeio a Mafra. O regresso será ao fim da tarde. É claro que, se estiver dia de chuva, o passeio fica para outra altura.

1918-1968

CICLO DE CONFERÊNCIAS

“50 ANOS DA VIDA PORTUGUESA”

ABRIL - 25

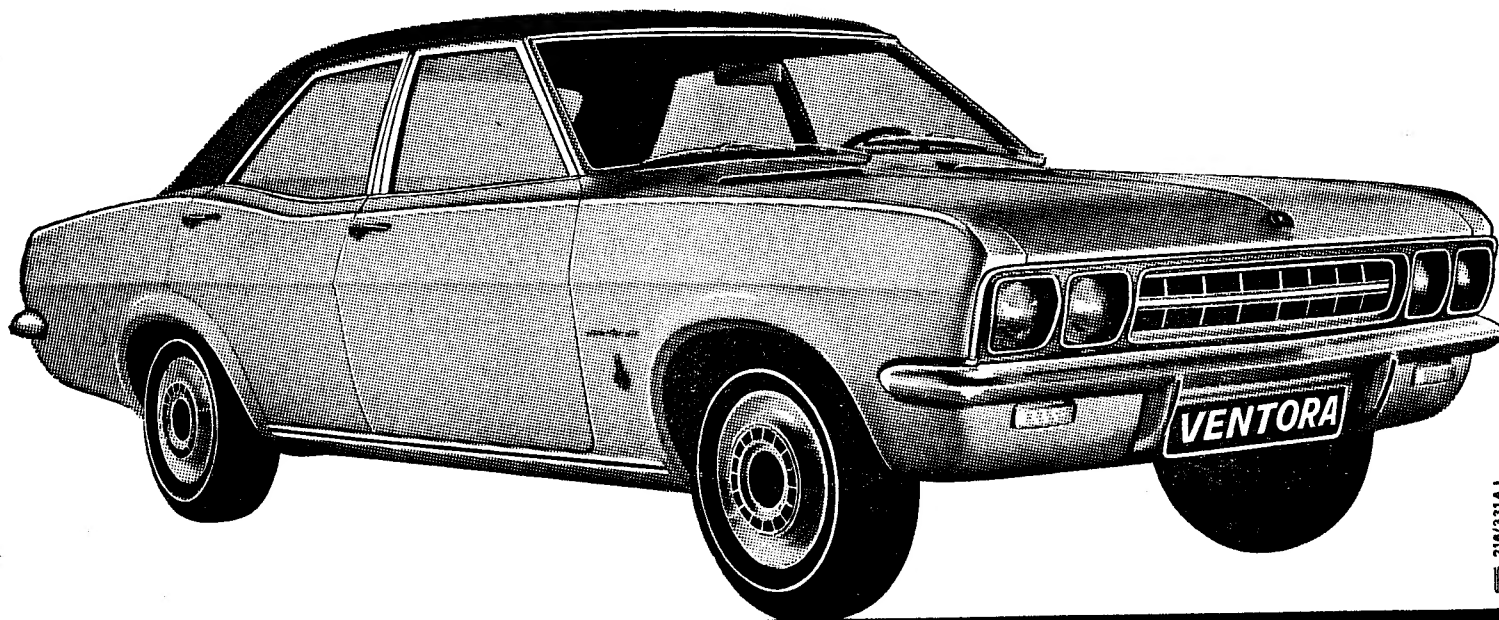
“50 ANOS DE ARTES PLÁSTICAS”

pelo Dr. J. M. Boavida-Portugal

NO STAND VOLKSWAGEN, AV. DA LIBERDADE, 12 - LISBOA

PELAS 21, 45 HORAS

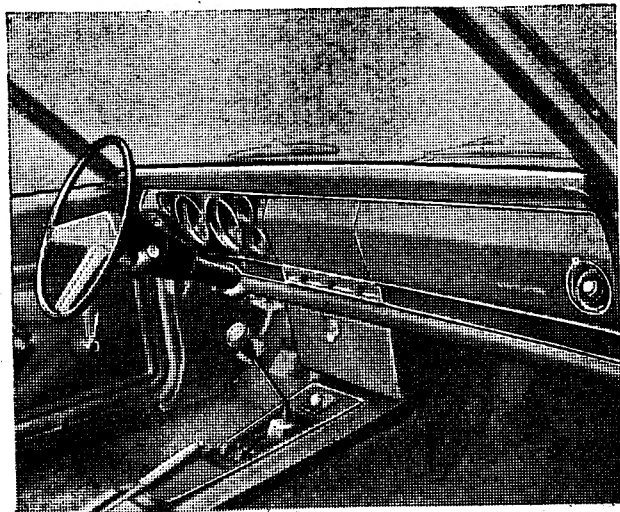
NOVO VENTORA da Vauxhall



Pelo andar dum carro se conhece quem lá vai dentro... Um arranque potente, um deslizar suave, uma presença clássica mas, ao mesmo tempo moderna, são as características do prestígio de quem sabe, de facto, escolher. Do novo Ventora da Vauxhall com tejadilho em "vinyl" preto pouco mais há a dizer. A não ser que um robusto motor de 3294 c.c. e seis cilindros, com 142,2 H.P. de potência e válvulas à cabeça, bem como uma coluna de direcção com dispositivo de segurança, fazem dele mais do que um carro de grande classe - um carro de grande Turismo. A acrescentar segurança à sensacional performance, travões de disco às rodas da frente, assistidos por servo-freio.

Cada pormenor do interior do Ventora é "especial". Repare na alavanca de velocidades e no atractivo painel de instrumentos. Apetece manejá-lo!

ventora
UM NOME NOVO!



Um produto
General Motors
com assistência técnica
em todo o país.



O Chefe do Estado ofereceu um almoço ao governador da Guiné

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram hoje, no palácio de Belém, um almoço em honra do governador da Guiné, sr. general Arnaldo Schulz e esposa.

Foram, também convivas, os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; contra-almirante Henrique Tenreiro, deputado dr. James Pinto Bull e dr. José Madeira Galvão Rocha, com suas esposas; e, da Presidência da República, a sr.ª D. Maria Natália Rodrigues Thomaz. Os ajudantes de campo do Chefe do Estado, srs. tenente-coronel Gaspar Pinto de Carvalho Freitas do Amaral e comandante Carlos Benvidos dos Reis da Fonseca e esposa, e o oficial da guarda ao palácio.

Provas para professor agregado de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa

Um júri, presidido pelo prof. dr. José Sarmiento de Vasconcelos e Castro, reitor da Universidade de Lisboa, considerou habilitado a prestar provas para professor agregado de Cirurgia da Faculdade de Medicina o sr. dr. Luis Manuel de Freitas Teixeira Denis.

No dia 2 de Maio realizar-se-á a primeira prova; e as seguintes decorrerão nos dias 4 e 6, prosseguindo o concurso, no dia 7, às 9 horas, com a prova prática clínica. No dia 9, serão discutidos os trabalhos científicos. As lições, a leitura dos relatórios e a votação decorrem na reitoria da Universidade de Lisboa.

LISBOA GOSTA DE VITELA BRANCA

Continua a alcançar assinalável êxito a venda da vitela branca nos Supermercados Modelo, da Praça Duque de Saldanha e da Avenida dos Estados Unidos da América.

Assim, graças à acção do incansável produtor agrícola que é o sr. comendador Francisco José Simões, proprietário da Quinta das Terras (Louses) — a exploração agro-pecuária onde se cria a vitela branca — e devido à compreensão da gerência dos Supermercados Modelo, as donas de casa de Lisboa dispõem, para seu consumo, de uma carne de categoria superior, apenas comparável à que alimenta os mercados internos da Holanda, Itália e Suíça.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate: na província de Angola, o furiel miliciano João Pedro da Silva Lopes Conde, natural do concelho de Ovar e filho do sr. Amadeu Lopes Conde e da sr.ª D. Maria de Jesus da Silva Conde; e na província de Moçambique, junto à fronteira norte, o primeiro-cabo do recrutamento local 71503461, António Paulino Soquetene.

Aniversário da Sociedade Industrial de Borracha

Comemorando o seu 37.º aniversário, a Sociedade Industrial de Borracha (Fábrica Bis) promove, no sábado, um almoço do pessoal.



DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ★ T 20954/5 ★ Telex 2782

Ocorrências policiais

Queixaram-se na P. S. P.: o sr. Manuel José Ferreira, de Oliveira de Azeméis, contra um indivíduo que diz ter-lhe passado um cheque sem cobertura, no valor de 7760\$00; e a sr.ª D. Maria Odete Rosa Grifo, Rua D. Hugo, 18, contra o seu marido, sr. Luís Moreira Leal Soares, morador na Rua do Norte, 21, em Lisboa, de que, há seis meses abandonou o lar e não lhe dá nem o sustento nem o abono de família para os três filhos do casal.

Campeonato do Mundo de Hóquei em patins

Os jogadores japoneses que pela primeira vez vêm jogar ao nosso país. No campeonato mundial de hóquei em patins, trinarão hoje no pavilhão do Académico, em sessão rodeada de muita expectativa pela curiosidade que desperta a presença os japoneses neste torneio.

Hoje, chegaram a esta cidade as equipas da Alemanha, da Holanda da Itália e da Suíça.

Técnico brasileiro de basquetebol

O professor de educação física, cap. José Bonetti, treinador da selecção feminina brasileira, encontra-se nesta cidade, a convite da Direcção-Geral dos Desportos. Aquele técnico dirigirá durante 4 dias sessões práticas e teóricas de basquetebol, perante jogadores, treinadores e árbitros. Na sexta-feira, à noite, na sede da Associação Portuense terá uma reunião com monitores de minibasquetebol.

O prof. Martinet deu uma lição de linguística na Faculdade de Letras

Esta manhã, o prof. André Martinet, da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Paris, proferiu na Faculdade de Letras de Lisboa, perante uma assistência numerosa de alunos e professores dos estudos linguísticos, uma conferência sobre: «Le sort de latin gémme en roman occidental». Depois de analisar as relações fonéticas das consoantes, e especificamente do r, deu exemplos da evolução da pronúncia, orais e escritos.

A obra do prof. André Martinet, é objecto de uma exposição bibliográfica, no Instituto de Romanicas da referida Faculdade. Ao fazer a apresentação do conferenciante, o prof. Lindley Cintra situou a sua obra «nos quadros dos melhores linguistas do mundo».

O II Festival de Música Portuguesa

No Salão Árabe do Palácio da Associação Comercial há hoje, às 21 e 45 um concerto incluído no II Festival de Música Portuguesa, sob a direcção artística da pianista Nina Marques Pereira e promovido pelo Município, em colaboração com aquela associação. A Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Filipe de Sousa, executará obras de Francisco António de Almeida, António Teixeira, João Pedro de Almeida Motta e António Leal Moreira. Solistas: Elsa Saque, Dulce Cabrita e Fernando Serafim.

Encerram-se no domingo as comemorações do 52.º aniversário da fundação do Instituto Musical Portuense. O programa inclui recepção às autoridades convidadas, distribuição de calçado e vestuário a crianças pobres protegidas pelo Grupo de «Bem Fazer» da mesma agremiação, copo-d'água e baile.

Pelos tribunais

Por ter agredido sua mãe, atirando-lhe um candeeiro, que a deixou ferida, respondeu no 1.º juízo criminal em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor, sr. dr. Fernando Pinto Gomes, a operária fabril Julia Maria Moreira Soares, solteira, residente no Bairro Cerco do Porto, bloco 3 entrada 244, casa 13. Foi condenada em catorze meses de prisão, 2000\$00 de imposto de justiça e 500\$00 de indemnização à mãe.

No 2.º juízo criminal, e tribunal colectivo, sob a presidência do corregedor, sr. dr. Rodrigues Gonçalves, foi julgado José Joaquim Freire de Sousa, solteiro, de 20 anos, marceneiro, de Beire (Paredes), que, em Julho passado, vindo numa camioneta de passageiros para o Porto, furtou ao condutor um sobrescrito contendo letras de câmbio num total de 131 747\$80. Foi condenado em vinte meses de prisão, setenta e cinco dias de multa a 30\$00 diários, 2000\$00 de imposto de justiça e 500\$00 de indemnização (pena suspensa por três anos).

Homenagem póstuma a um pintor

A Comissão Municipal de Turismo de Matosinhos, em homenagem à memória do pintor Agostinho Salgado, que fazia parte daquela comissão e fora conservador do Museu Nacional Soares dos Reis, inaugura no domingo uma exposição de algumas obras daquele artista, pois naquele dia completa-se um ano sobre a data da sua morte. No acto inaugural, o sr. dr. Carlos da Silva Lopes falará sobre «O Pintor Agostinho Salgado».

A memória de um antigo edil. No domingo, às 11 horas, junto da ponte móvel do lado de Leça da Palmeira, será inaugurado um busto do dr. Fernando da Hora Arosa, que foi presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, durante 22 anos.

Um garoto atingiu a mãe com um tiro de espingarda

ÉVORA, 21 — Francisca Isabel Patrão, 33 anos, natural de S. Marcos, residente nesta cidade nos Canaviais, Monte Ribeiro, doméstica, casada com o sr. Arsénio Manuel Amante, guarda-florestal, foi atingida por um tiro de espingarda, disparado acidentalmente pelo seu filho de seis anos.

O caso deu-se quando ontem o seu marido regressava de uma batida às raposas. Este deu a espingarda ao filho para que este, por sua vez, a entregasse à mãe. Mas o garoto, antes de a entregar, mexeu curiosamente na arma. Esta disparou-se e foi atingir a mãe. Transportada imediatamente ao Hospital da Misericórdia, aí ficou internada em estado que inspira cuidados.

COMEÇA AMANHÃ A III SEMANA DE ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

A III Semana de Engenharia Químico-Industrial inicia-se amanhã, às 10 horas, no Instituto Superior Técnico. A sessão inaugural preside o secretário de Estado da Indústria, o prof. Herculano de Carvalho, reitor da Universidade Técnica, pronunciará algumas palavras de homenagem ao prof. Charles Lepière; e o prof. eng. Luís de Almeida Alves, director do Instituto fará breves considerações sobre os propósitos da «Semana».

A palestra inaugural estará a cargo do eng.º António de Almeida Junior, que se debruçará sobre «O controlo de qualidade».

Seguir-se-á uma visita à exposição industrial e laboratorial.

NACIONAIS DE BASQUETEBOL (UNIVERSITÁRIOS) EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 24. — (L.) — Tudo indica que se realizem em Lourenço Marques, no próximo mês, os campeonatos nacionais universitários de basquetebol, com a participação das equipas da Académica de Moçambique, dos Estudos Gerais de Angola e da equipa campeã metropolitana.

CONFERÊNCIA NA FACULDADE DE MEDICINA

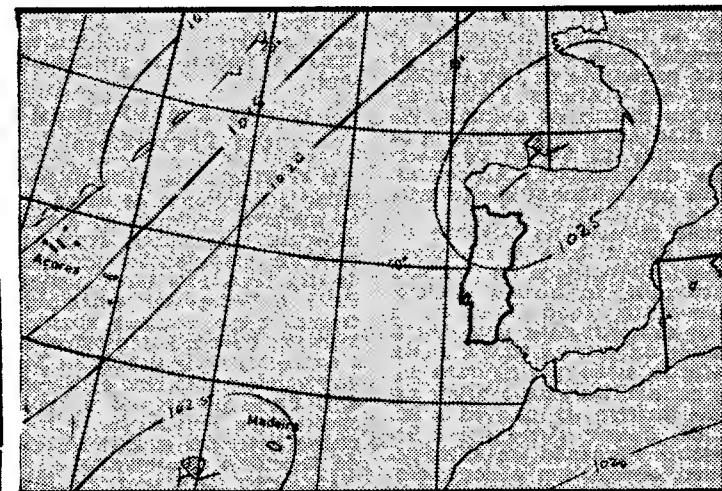
«Agentes bloqueadores adrenérgicos e não adrenérgicos» foi o tema da conferência que o prof. F. J. Ariens, da Universidade de Van Nijmegen (Holanda), proferiu hoje na Faculdade de Medicina e a qual assistiram alguns elementos do corpo docente e alunos dos últimos anos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 23.8; mínima: Penhas da Saúde, 3. SITUACÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15.6; na água do mar: 15. TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 9; Faro, 16; Lisboa, 15; Penhas Douradas, 9; Portalegre, 16; Porto, 13; Funchal, 8.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 25 —
A massa de ar transportada na circulação de um anticiclone localizado a Sul da Madeira deverá influenciar o estado do tempo nas próximas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CEU GERALMENTE POUCO NUBLADO; VENTO FRACO; POSSIBILIDADE DE NEBLINA OU BANCOS DE NEVOIRO, DURANTE A MADRUGADA.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 47
Ocaso às 20 e 23

PREIA-MAR — Dia 24 — às 2 e 12 (3,8 m); 14 e 38 (3,7 m). Dia 25 — às 2 e 52 (3,9 m); 15 e 17 (3,8 m). Dia 26 — às 3 e 30 (4 m); 15 e 52 (3,9 m). BAIXA-MAR — Dia 24 — às 8 e 15 (1,2 m); 20 e 23 (1,2 m). Dia 25 — às 8 e 48 (1,1 m); 21 e 02 (1,1 m). Dia 26 — às 9 e 20 (1 m); 21 e 35 (1 m).

FASES DA LUA

☉ Dia 27 ☾ Dia 5 ☽ Dia 12 ☽ Dia 19

«OS ESTUDOS DO MERCADO NA EFICIÊNCIA DA PUBLICIDADE»

— tema de um colóquio dirigido pelo dr. David Ferreira

Realiza-se amanhã o 5.º jantar-colóquio, promovido pela Sociedade Portuguesa de Comercialização (Marketing), no qual o dr. David Ferreira, director do Instituto de Estudos de Mercado, falará sobre os «estudos do mercado na eficiência da publicidade». A animação do debate estará a cargo do dr. Frazão de Faria.

A VISITA DO NAVIO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

Parte da tripulação (oficiais, sargentos e praças) do navio-chefe da Força Anfíbia da Armada norte-americana, «Taconic», que, em visita de rotina, está no Tejo, andou, durante o dia pela cidade e visitou o triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

24-4-1967

Vapedrone

FILIAL

17 — RUA DOS FANQUEIROS — 19

Ao passar o primeiro aniversário cumprimenta e agradece a todos os seus clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir, seguindo o «slogan» já tão conhecido

Vapedrone É SEMPRE IGUAL NA SEDE OU NA FILIAL

24-4-1968

Vapedrone

SEDE

54 — RUA DA VITÓRIA, — 56

Felicita a sua filial pelo seu primeiro aniversário e pela maneira como tem sabido seguir os passos da casa-mãe, seguindo o «slogan» já tão conhecido

Vapedrone É SEMPRE IGUAL NA SEDE OU NA FILIAL

Foi entregue em Coimbra pelo secretário de Estado da Aeronáutica o avião trimotor (fora de uso) que figurará no «Portugal dos Pequenitos»

COIMBRA, 24 — Vindo de avião, que desceu no campo de Cernache, chegou, hoje, o sr. secretário de Estado da Aeronáutica. Veio presidir à cerimónia da entrega de um avião trimotor, «JU-33», fora de uso, destinado a figurar no maravilhoso recinto «Portugal dos Pequenitos».

Entre as individualidades que aguardavam o sr. brigadeiro Fernando de Oliveira, incluíam-se o governador civil, eng.º Horácio de Moura; presidente da Câmara Municipal, eng.º Araújo Vieira; comandante militar de Coimbra, coronel Aldo Antunes Baptista; e os componentes da Secção de Aeronáutica da Associação Académica, que lhe apresentaram cumprimentos.

Aquele membro do Governo dirigiu-se, depois para o «Portugal dos Pequenitos», onde foi recebido pelo sr. prof. dr. Bissala Barreto, presidente da Junta Distrital, e após os cumprimentos procedeu à cerimónia da entrega àquela Junta do referido avião que figurará naquele recinto. Durante a breve cerimónia usaram da palavra o sr. prof. dr. Bissala Barreto e o sr. brigadeiro Fernando de Oliveira. Houve, depois, um almoço, oferecido ao sr. secretário de Estado da Aeronáutica pela Junta Distrital e no qual tomaram parte auto-

ridades e entidades diversas. Findo o almoço, e acompanhado pelo sr. prof. dr. Bissala Barreto, o brigadeiro Fernando de Oliveira visitou demoradamente as instalações do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Doutor Bissala Barreto.

Durante a tarde, no anfiteatro do Laboratório de Física, o sr. brigadeiro Fernando de Oliveira fez uma conferência subordinada ao tema: «Técnicas de gestação militar».

O que é o «Portugal dos Pequenitos»

O «Portugal dos Pequenitos», erigido em terrenos de Santa Clara, na margem esquerda do Mondego, constitui uma dupla experiência: artística (reprodução miniaturizada dos principais monumentos do País) e pedagógica (inserção da criança nesse pequeno mundo sugestivo, levando-a insensivelmente a aperceber-se da existência de um património muito rico e diferenciado). Parte do recinto é ocupada com outras construções, nomeadamente pavilhões evocadores de cada território ultramarino.

Idealizado pelo prof. dr. Bissala Barreto, o «Portugal dos Pequenitos» veio a ser construído sobre projecto do arquitecto Cassiano Branco e com a assistência quase diária do impulsionador da obra. Faz hoje parte do roteiro turístico cidadão, propondo aos visitantes uma pausa agradável no circuito monumental, que na margem esquerda conta, pelo menos, com os dois templos chamados de Santa Clara (a Velha e a Nova).

O dr. Manuel Teles eleito em Bruxelas presidente da União Internacional da Exibição Cinematográfica

BRUXELAS, 24 — (A. N. I.). — A União Internacional da Exibição Cinematográfica, cuja assembleia geral está reunida nesta cidade, elegeu, por unanimidade, para seu presidente, o dr. Manuel Teles, que desempenhará o referido cargo no biénio 1968-1969.

A U. I. E. C. engloba as associações de exibidores da Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Holanda, Suíça e Portugal, que Dr. Manuel Teles agrupam por sua vez cerca de 25 000 cinemas daqueles países. O dr. Manuel Teles representa, naquele organismo internacional, a União de Grémios dos Espectáculos, de que é presidente. O elogio do dr. Manuel Teles foi feito pelo presidente cessante da U. I. E. C., Jean Rebotier.



Conferências do bispo de Carmona

Chega amanhã a Lisboa o bispo de Carmona e S. Salvador, D. fr. Francisco da Mata Mourisca.

Vem a Lisboa fazer uma série de conferências para homens e jovens, promovidas pela Liga Eucarística dos Homens, sendo proferidas, a partir de amanhã à noite, no auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço
compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Vamos eleger a princesa das «Teen-Agers»

Não é um concurso de beleza: trata-se de uma selecção de presenças. A juventude da mulher portuguesa tem, através da eleição da «Princesa das Teen-Agers», ensino de estar representada num grande certame internacional, a desenrolar em Chicago de um a oito de Junho próximo. Nesse desfile vai ser seleccionada a «Princesa Internacional das Teen-Agers» iniciativa que, em Portugal, pertence ao semanário «Magazine» e tem o patrocínio do nosso jornal.

Um extenso rol de prémios aguarda as concorrentes. Podemos hoje dizer (por exemplo)

que a Bayer oferece vestidos a todas as finalistas portuguesas: a todas as raparigas que, de idade compreendida entre os 16 e os 19 anos, forem seleccionadas para a espectacular «finalíssima», da qual será escolhida a rapariga portuguesa que desfilará depois em Chicago.

Esclarecemos que o processo de admissão a concurso é extremamente fácil. Basta que a pretendente a «Princesa das Teen-Agers» tenha menos de 20 anos e mais de 16 e envie à redacção da revista «Magazine» (Rua das Chagas, n.º 17, 1.º, em Lisboa) uma foto de corpo inteiro e outra de busto, acom-

• Primeira capa uma professora

panhando-as do seu nome, idade, morada, profissão ou actividade, dados estes inscritos no cupão que, semanalmente, é publicado naquela revista.

No decorrer do próximo mês de Maio, um júri (cuja constituição oportunamente indicaremos) escolherá a representante de Portugal entre dez finalistas previamente designadas. Adiantemos que o último cupão que habilita ao concurso será incluído no «Magazine» de 11 de Maio, processando-se a eleição poucos dias mais tarde, de molde a que a vencedora (e uma acompanhante à sua escolha) tenham tempo suficiente para tratar da documentação e do vestuário necessários para a deslocação à América do Norte.

Temos salientado, nas páginas do «Diário de Lisboa», a vultosa lista de prémios que é grande aliciante na eleição da «Princesa das Teen-Agers». Recapitulemos alguns: a jovem seleccionada deslocar-se-á aos Estados Unidos sem qualquer despesa, tanto para si como para a acompanhante que escolher. A estadia, pelo período de uma semana, também grátis, será num dos mais luxuosos hotéis da famosa organização Hilton. A chegada a Chicago a «princesa» portuguesa receberá um guarda-roupa completo: uma magnífica «toilette» de passeio,

Exposição «Turismo de Hoje»

No domingo, às 16 horas, será inaugurada pelo Chefe do Estado, no pavilhão anexo ao Museu de Arte Popular, em Belém, a exposição «Turismo de Hoje», promovida pelo Comissariado do Turismo.

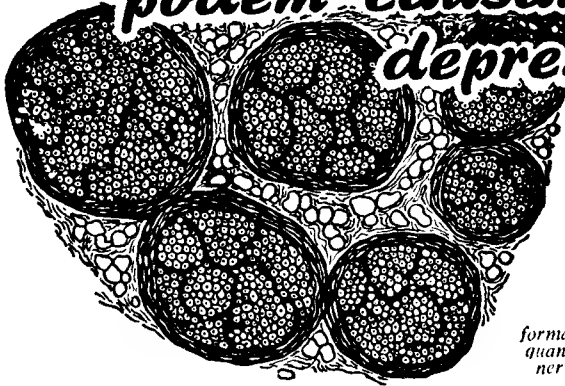
Marion começou a gravar o «Guia prático de Lisboa»

A Imprensa estrangeira tem-se referido aos atractivos turísticos de Portugal com assiduidade e interesse, pondo em relevo as múltiplas belezas naturais do nosso País. Entretanto, continuam a fazer-se esforços de divulgação turística, integradas nos quais a vedeta de rádio e de televisão belga, Marion, principiou, hoje, a gravar um vivo e original «Guia prático de Lisboa», no qual leva os turistas através das ruas da cidade, até aos locais que considera de maior

interesse para o turista estrangeiro. Este «guia» será transmitido em seis emissões da televisão belga.

Também chegou hoje ao nosso País uma equipa da televisão alemã, que, aproveitando o período do «Abril em Portugal», vai realizar seis curtas-metragens a cores sobre alguns dos aspectos de maior interesse turístico, abrangendo, além do mais, a vida da classe piscatória e dos oleiros, incluindo um deles uma visão de conjunto dos mosteiros e monumentos portugueses. Ainda hoje, chegam, também, a Portugal vinte jornalistas norte-americanos, convidados do voo inaugural da Air-France Nova York-Lisboa, e que aqui permanecerão até sexta-feira. A editora de secção de viagens da revista «Glamour» ficará, no entanto, mais alguns dias entre nós.

Os seus nervos podem causar-lhe depressão



Os nervos
formados por grandes
quantidades de fibras
nervosas em molhos

A sua atitude para com a vida está ligada ao estado dos seus nervos. Se está sujeito a constantes períodos de abatimento, preocupações e tristeza, culpe disso os seus «nervos».

O SANATOGEN AJUDA-O

Ele fornece grandes quantidades de proteína concentrada e fósforo orgânico às células nervosas. A eficiência do seu sistema nervoso reside nas células nervosas. Elas controlam o crescimento dos novos tecidos nervosos. Se estas células não recebem proteína e fósforo suficientes, morrem de fome. Então, todo o seu sistema nervoso sofre as consequências. O Sanatogen alimenta as células. Ajuda-as a trabalhar convenientemente, reforçando a rede de fibras nervosas.

Recomendado pelos médicos

O Sanatogen é bem conhecido da classe médica e largamente receitado pelos médicos alemães, ingleses e de outros países. Só o Sanatogen contém tudo o que o Sanatogen lhe oferece. Testes clínicos sob controlo médico demonstram que o Sanatogen dá mais saúde. Que grande diferença no rendimento, capacidade e bem-estar de cada um! Experimente Sanatogen no seu caso.

Para todas as formas de «nervos»

Os nervos manifestam-se de várias formas: abatimento, depressão, cansaço permanente, insónia, irritabilidade, preocupações excessivas, falta de energia, indigestão até, «surmenage» — esgotamento físico e mental — falta de alegria e entusiasmo para encarar a vida. Sanatogen, fortalece os seus «nervos». Ajuda-o a reconquistar a antiga forma e olhar a vida com mais optimismo.

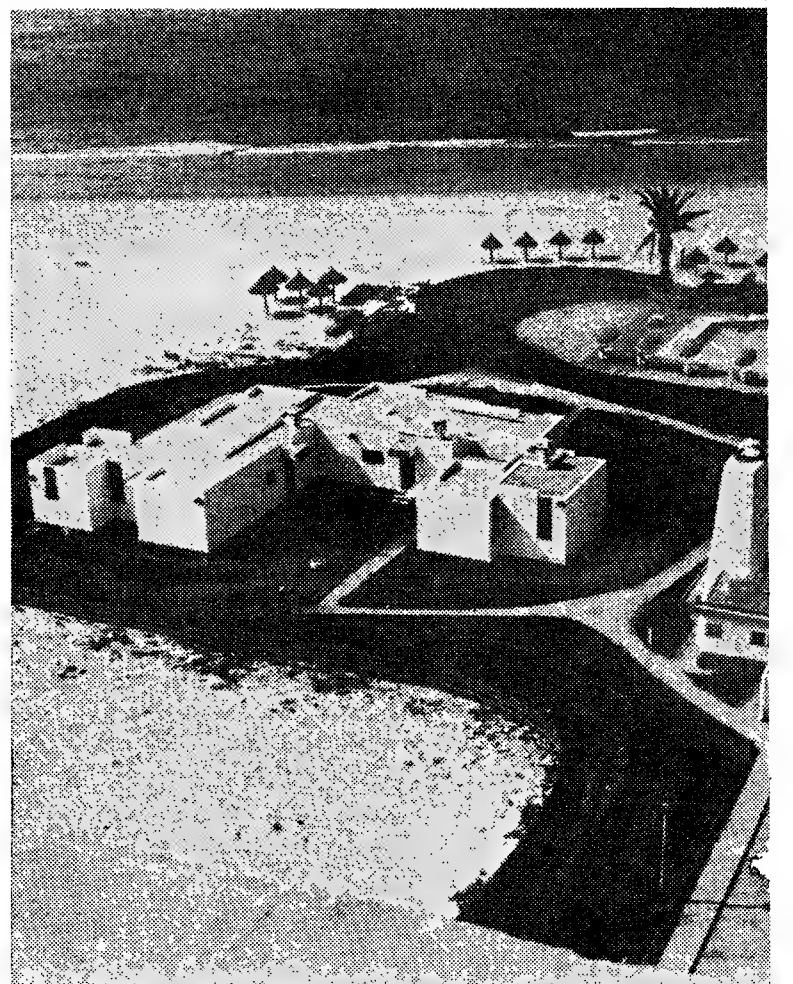


Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC

diese Produtos Dietéticos, Lda. • Apartado 1382 — Lisboa 1

Onde a terra e o mar



...E a despedida da terra, mesmo para mergulhar sem saudades. Para trás, ficam a areia dourada, um restaurante de classe, um «snack» e apartamentos a TORRALTA — Clube Internacional de Férias oferece e estrangeiros deixam-se seduzir por estas reais vantagens asseguradas, magníficas e económicas. E aos que a partir de 25 contos também garante um grande: Loulé, 66-A, em Lisboa.

«Teen-Agers» candidata : ra de Famalicão

outra de desporto e, ainda, um fato de noite.

Prevê-se a participação de vinte países e a jovem que tem a honra de ser entronizada como «Princesa Internacional das Teen-Agers» receberá um fabuloso prémio: nada mais, nada menos que uma viagem em torno do Mundo, inteiramente gratuita!

Continuam a afluír à redacção de «Magazine» as candidaturas, que sofrem apreciação de um júri prévio, que vai já tomando as suas decisões. Assim, passaremos a partir de hoje a oferecer aos nossos leitores as imagens e alguns apontamentos biográficos respeitantes às concorrentes apuradas até ao momento. A primeira candidata, cuja foto publicamos na 1.ª página, chama-se Maria Aquilina da Silva Gonçalves. Tem 19 anos e reside em Vila Nova de Famalicão onde exerce a actividade de professora de trabalhos manuais. Já passou modelos, por ocasião do Curso de Formação Feminina (efectuado em Famalicão) e pode considerar-se, a partir deste momento, uma das raparigas portuguesas já escolhidas para o desfile final — meio caminho andado para um passeio que ultrapassará os mais belos sonhos de uma «teen-ager».



Um aspecto da sessão inaugural da XI Reunião das Autoridades Veterinárias de Portugal e de Espanha

A sanidade veterinária em Portugal e Espanha

— objecto de nova reunião luso-espanhola em Lisboa

Decorreu, hoje, na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, a sessão inaugural da XI Reunião das Autoridades Veterinárias de Portugal e de Espanha encarregadas da aplicação do Acordo de Sanidade Veterinária estabelecido, em 1956, entre os dois países.

O director-geral dos Serviços Pecuários, prof. dr. Eugénio Antunes Tropa, que preside à delegação por-

tuguesa, após ter apresentado cumprimentos aos membros da delegação espanhola, fez várias considerações relativas à importância que o Acordo de Sanidade Veterinária tem tido na luta contra as enfermidades dos animais, no espaço peninsular, contribuindo desta forma para o progresso pecuário dos dois países e também para a defesa da saúde das suas populações.

Afirmou estar plenamente convencido de que de uma íntima colaboração das autoridades veterinárias de Portugal e Espanha advirão óptimos benefícios para os dois países.

O director-geral de Ganaderia de Espanha, dr. Rafael Diaz Montilla, usou depois da palavra para agradecer ao prof. Tropa as referências que lhe dirigiu, bem como aos restantes membros da missão espanhola, e manifestou todo o seu apreço pelo trabalho técnico que os Serviços Pecuários de Portugal têm realizado no campo da luta contra as doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais.

Após a sessão inaugural seguiu-se a 1.ª sessão de trabalho, em que as duas missões veterinárias tomaram conhecimento do estado sanitário dos efectivos animais e resultados da aplicação das medidas profiláticas, nos dois países, sendo discutidos os aspectos de maior interesse sob o ponto de vista técnico.

De tarde, efectuou-se a 2.ª sessão de trabalho, a qual foi dedicada principalmente à peste suína africana — a sua evolução, resultados das medidas de polícia sanitária adoptadas e seus problemas de execução; e investigação científica de apoio.

Da delegação portuguesa fazem parte, além do director-geral dos Serviços Pecuários, os vogais e assessores, os dres. João Manso Ribeiro, João Augusto Rosa Azevedo, Fernando dos Santos Furtado Coelho e José Emiliano da Costa, Carmona Rodrigues, Mário Teixeira, Mendonça Braga, Joaquim Barros e Américo Couto.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na

OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

CHOCOLATES TACIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253

Telef. 324564

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Problemas do comércio europeu foram hoje debatidos na reunião do «Comité» Internacional Permanente da Conserva

Nas instalações da Associação Industrial Portuguesa, anexas ao Pavilhão da F. I. L., prosseguiram, esta manhã, as reuniões de trabalho do «Comité» Internacional Permanente da Conserva. As delegações dos dezasseis países que nas mesmas tomam parte trataram, sucessivamente, dos seguintes temas: «Relações entre os industriais e os produtores dos diversos sectores da indústria da conserva»; «Relatórios apresentados pelas delegações nacionais»; «Posição da liberalização das trocas no quadro do Mercado Comum e no plano do «Kennedy Round»; «Relatório introdutório do sr. Mertens, belga, representante na Europa da National Canners Association, dos Estados Unidos da América do Norte»; «Kennedy Round» (própriamente dito); «Ronda da liberação das trocas»; e «Exposição das delegações sobre a sua posição nacional».

Durante a tarde, após os trabalhos, os delegados estrangeiros têm, na Estufa Fria, uma recepção oferecida pelo presidente do Município, sr. general França Borges, e na qual são convidados de honra.

Amanhã haverá um simpósio, durante o qual serão tratados problemas de carácter específico, como, por exemplo, o da análise clínico de conservas; e, às 17 e 30, a sessão de encerramento, que será presidida pelo sr. secretário de Estado da Indústria. Serão apresenta-

das as conclusões tiradas desta reunião do «Comité». Depois de amanhã, será proporcionada, ainda, aos componentes das delegações, a visita a uma fábrica de conserva de tomate em Benavente; e haverá espectáculo folclórico em Salvaterra de Magos.

O CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA

EM S. PAULO

SAO PAULO 24 — (F. P.) — Multidão incalculável, aclamando entusiasticamente a Virgem de Fátima, e acenando com lenços brancos, despediu-se, ontem à noite, da imagem peregrina, que foi acompanhada a Santos pelo cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa.

De Santos, a imagem de Nossa Senhora de Fátima será conduzida hoje de helicóptero a esta capital. Uma hora depois será levada para o Rio de Janeiro, onde ficará até às 20 e 25, (T. M. G.), quando acompanhada pelo cardeal Cerejeira deixará o Brasil rumo a Lisboa.

Ontem à noite, cerca de 200 mil fiéis concentraram-se no vale do Anhangabau para rezar o terço a Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem veio ao Brasil para as comemorações do primeiro aniversário do Dia da Comunidade Luso-Brasileira. O arcebispo de São Paulo, Angelo Rossi, após a entronização da imagem no altar representando a basílica de Fátima, montado no vale do Anhangabau, iniciou a sua saudação celebrando o acontecimento e invocando as bênçãos de Nossa Senhora de Fátima. Falou em seguida, o patriarca de Lisboa, cardeal Cerejeira, que não escondeu a sua emoção pelo espectáculo de fé cristã que contemplava naquele momento. Após a oração do cardeal Cerejeira, foi apresentado ao povo um irmão de Lucia, uma das videntes de Fátima, que reside actualmente em Assis, no interior do Estado de São Paulo. Também uma sobrinha da vidente estava presente. Em seguida foi lida uma mensagem do Papa Paulo VI.

O cardeal-patriarca regressa amanhã

Regressa amanhã a Lisboa o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal patriarca de Lisboa. O eminente prelado foi a S. Paulo, acompanhado da imagem peregrina da Senhora de Fátima, assistir ao início das comemorações do centenário de Pedro Álvares Cabral e do Dia da Comunidade. O avião em que viaja deve chegar ao aeroporto da Portela às 7 e 40 da manhã.

A melhoria da marcha do «Sud-Express» português debatida em Faro na reunião da Conferência Internacional Ferroviária

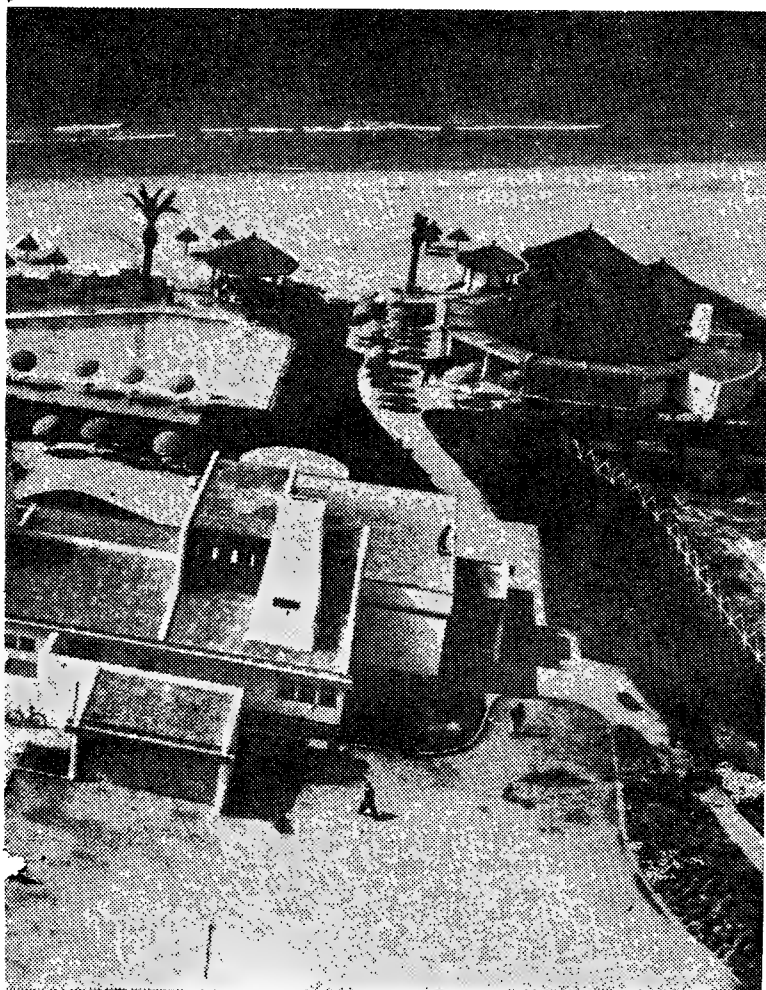
FARO, 24 — A reunião ferroviária franco-espanhola-portuguesa-marroquina, que se tornou conhecida abreviadamente por conferência F. H. P. M., inaugurou-se hoje de manhã nesta cidade, no Hotel Elva, com saudações de boas-vindas ao chefe da delegação portuguesa sr. eng.º Adriano Baptista. Os 60 delegados dos referidos países, repartidos em duas secções de trabalhos, respectivamente de movimento e tráfego, analisaram os principais progressos operados na rede dos caminhos-de-ferro, particularmente no capítulo electrificação e movimento e velocidade dos comboios.

Abordaram-se os pontos principais das relações internacionais, através da fronteira franco-espa-

nhola com carruagens intermútuas, a aplicar proximamente em circulação no rápido Madrid-Paris, ou sejam, comboios nos quais os passageiros evitam o transbordo; e ainda a melhoria da marcha do «Sud-Express» português, a simplificação dos serviços da Polícia e da Alfândega e o intercâmbio de comboios para trabalhadores portugueses e espanhóis.

As 14 e 30, os 60 delegados e cerca de vinte pessoas de suas famílias saíram em comboio especial para Lagos, partindo daquela cidade algarvia, em autocarro, para uma visita ao Cabo de S. Vicente. Regressam, à tarde, à praia do Algez, onde lhe será oferecido um jantar. Amanhã, os trabalhos prosseguem nesta cidade.

acaba é quente...



lhar em água de temperatura convidativa, não se faz jardim (à beira-mar...), a piscina, uma animada «boîte», com todo o conforto. Uma miragem? Não. É isto que na praia de Alvor, a dois passos de Portimão. Nacionais gens. Agora é a altura de planear as férias. Torralta desejam um bom investimento para pequenas economias rendimento anual. Informações na Avenida Duque de

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

FAÇANHA ESPACIAL EM PERSPECTIVA

BONN, 24 — (R.) — Heinz Kaminski, director da estação alemã ocidental de rastreio de satélites de Bochum, afirmou a noite passada, julgar que a União Soviética realizaria uma espectacular façanha espacial, envolvendo um satélite possivelmente no dia 1 de Maio.

Kaminski disse ainda que a sua estação captara ontem, por duas vezes, sinais que pareciam vir de um novo satélite soviético. O director da estação de Bochum acrescentou: «O facto de os russos terem já em órbita, ao que se sabe, três satélites, faz-nos pensar teimosamente que eles projectam algo de grandioso».

Forças blindadas americanas seguirão para a Coreia se a luta se intensificar

WASHINGTON, 24. — (A. N. I.) — O Exército norte-americano fará largo uso de forças blindadas e motorizadas para repelir as incursões de norte-coreanos em território da Coreia do Sul, se os repetidos incidentes de fronteira evoluírem para uma luta em mais larga escala — anuncia-se em círculos militares de Washington.

Se for necessário enviar reforços consideráveis para a Coreia, uma das primeiras unidades a partir será uma das duas divisões blindadas actualmente aquarteladas em Fort Hood, no Texas, para dar cumprimento à promessa feita em Honolulu, há uma semana, pelo presidente Johnson, de que as fronteiras da Coreia do Sul serão defendidas.

Parte da Quinta Divisão Motorizada, que se encontra em Fort Carson, no Colorado, encontra-se já mobilizada para o Vietnam, mas os restantes efectivos serão enviados para a Coreia, em caso de necessidade.

JOHNSON ANUNCIA:

ESTÃO A DECORRER CONTACTOS ENTRE OS E. U. A. E O VIETNAM DO NORTE

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — Segundo indicações de boa fonte, o presidente Johnson disse, ontem à noite, na festa dada na Casa Branca em honra dos diplomatas estrangeiros, que na segunda e terça-feira os Estados Unidos estiveram em contacto com Hanói, pensando que os mesmos prosseguiriam hoje. Esses contactos dizem respeito ao local onde poderão travar-se as conversações preliminares.

O presidente, que falava com alguns dos seus convidados, não disse por que meios se tinham realizado aqueles contactos nem se havia já algum resultado a tirar dos mesmos. Durante a recepção, segundo uma boa fonte, o presidente teria tido uma conversa, à parte, com o secretário de Estado, Dean Rusk, tendo este, por seu turno, falado também em particular com o embaixador russo Dobrynine. O vice-presidente, Hubert Humphrey, que estava na recepção, também conversou, à parte, com este embaixador e depois com o embaixador da França, Charles Lucet.

AFIRMAÇÕES DE U THANT

PARIS, 24 — (R.) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, afirmou a um amigo, durante uma

breve escala que fez ontem nesta capital, que as conversações preliminares de paz no Vietnam principiariam esta semana em Paris — revela hoje o «International Herald Tribune», com sede nesta cidade.

O jornal escreve também que uma notícia semelhante fora anunciada, segundo uma fonte fidedigna, às primeiras horas de ontem, por um membro da missão norte-vietnamiana, em Paris, acrescentando que as conversações poderiam muito bem iniciar-se na sexta-feira.

Numa declaração oficial, U Thant, regressando de Teherão, onde inaugurou uma conferência internacional sobre direitos do Homem, disse aos jornalistas no aeroporto de Orly: «Não desejo fazer previsões, mas espero que conversações preliminares de paz se realizarão muito em breve, talvez mesmo esta semana».

GUERRA PSICOLÓGICA

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — Mais de vinte milhões de prospectos foram lançados pelos aviões norte-americanos sobre o Vietnam do Norte, exortando o povo a fazer pressão para que os dirigentes se decidam a «conversações de paz significativas» — anuncia-se em círculos oficiais.

Encontro Washington-Hanói na sexta-feira em Paris

— escreve o «International Herald Tribune»

(Continuação da 1.ª página)

sunto mais importante das conversas.

Porém, o embaixador francês Charles Lucet respondeu a todas as perguntas com a frase: «Sem comentários porque, honestamente, nada sei».

Washington rejeitou, até agora, as propostas de Hanói para que a reunião se efectuasse em Phuom Penh ou Varsóvia. Por seu turno, Hanói rejeitou cinco locais escolhidos pelos Estados Unidos: Genebra, Nova Delhi, Ranguna Djakarta e Vietnam, assim como dez países: Ceilão, Japão, Afeganistão, Paquistão, Nepal, Federação da Malásia, Itália, Bélgica, Finlândia e Áustria.

Entretanto tanto a Casa Branca

Tornados nos E. U. A. mataram dez pessoas

LOUISVILLE (Kentucky), 24 — (R.) — Tornados assolaram ontem o Kentucky, Ohio e Tennessee, matando, pelo menos, dez pessoas, ferindo mais de cem e causando estragos no valor de milhões de dólares.

McCarthy vaiado por negros

NEWARK, 24 — (F. P.) — O senador Eugene McCarthy foi vaiado ontem à noite por duzentos militantes negros do «ghetto» de Newark, que o acusavam de os ter ido ver para «obter votos e não para os ajudar».

Em consequência dos gritos dos militantes negros que faziam a saudação nazi e gritavam «Seig Heil», o aspirante a candidato democrático à presidência dirigiu-se apenas por alguns momentos às pessoas que o tinham vindo escutar, voltando logo a seguir para o seu carro.

Pouco antes da reunião, uma curta zaragata tinha oposito partidários de McCarthy a um grupo de oito jovens negros.

O SENADOR SÓZINHO NAS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS DA PENNSYLVANIA

FILADELFA, 24 — (F. P.) — Nas eleições primárias da Pensilvânia, onde é, aliás, o único inscrito pelo Partido Democrático, Eugene McCarthy tem actualmente um avanço de vinte contra um sobre o seu mais próximo competidor, que é Robert Kennedy.

A contagem efectuada em 675 das

como o departamento de Estado mantém-se reservados acerca dos boatos de que Paris foi escolhido para o local de reunião.

O secretário de Imprensa da presidência, George Christian, disse aos jornalistas, ontem à noite, que até onde sabia não se tinha chegado a acordo, acrescentando, no entanto, que isso não significava que não se pudesse entrar em acordo.

Um informador do departamento de Estado respondeu a perguntas baseadas numa notícia do «Herald Tribune International» de Paris, com um seco «não é verdade».

O jornal afirma que um membro da missão do Vietnam do Norte, que se encontra na capital francesa, teria dito que as conversações poderiam começar perfeitamente depois de amanhã.

O diário afirma também que U Thant teria dito a um amigo que as conversações começariam em Paris esta semana.

O Governo americano não tem nenhum interesse particular em Paris por causa do sentimento anti-americano revelado por de Gaulle. Porém aumenta a convicção entre os diplomatas que na falta de um acordo sobre qualquer outro local, Johnson concordará eventualmente em aceitar Paris.

Uma vantagem apresentada por muitos diplomatas é que os Estados Unidos e o Vietnam do Norte têm ambas representação directa naquela capital além de que o representante do Vietnam do Norte, Mai Van Bo, é o principal porta-voz de Hanói no Ocidente.

JUNTE O ÚTIL...



BÉLGICA

...UMA BOA REFEIÇÃO E UM AMBIENTE DE REQUINTE, NA SUA PRÓPRIA CASA, SÃO ELEMENTOS QUE SE COMPLETAM.

OLAIO, TEM PARA LHE OFERECER A TRADICIONAL QUALIDADE, CONCEPÇÃO E ACABAMENTOS NAS SUAS MOBÍLIAS DE SALA DE JANTAR, A PREÇOS ACESSÍVEIS, PROPORCIONANDO-LHE ASSIM, JUNTAR O ÚTIL AO AGRAVÁVEL.

O QUE LHE OFERECERMOS, CONSTITUI A BASE DA AFIRMAÇÃO DE QUE...

OLAIO, É BOM... E NÃO É CARO

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

Rua da Atafala, 30/46 Telef. 36 25 25 / 36 76 97 / 32 10 70 LISBOA 1



DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Professora aos 15 anos numa Universidade

MIAMI, 24 — (F. P.) — A Universidade do Michigan contará, de Setembro em diante, no seu corpo docente, a professora mais jovem dos Estados Unidos, Edith Stern, de 15 anos de idade.

Edith aprendeu a ler aos 2 anos, jogava o xadrez, como uma profissional, aos 4 anos, terminou o curso liceal aos 12 e, no ano seguinte, matriculou-se na Universidade da Florida, devendo terminar a formatura em Matemática no fim do ano escolar. Foi contratada para ensinar Álgebra, na Universidade do Michigan; ao mesmo tempo, preparará a tese de doutoramento.

Na Universidade do Michigan, Edith Stern terá como colega outro «menino prodígio», Michael Crost, de 14 anos, que também prepara o doutoramento em Matemática.

O futuro do movimento comunista será estudado em Budapeste na reunião que hoje se inicia

BUDAPESTE, 24 — (R.) — Partidos comunistas mundiais reúnem-se hoje em conferência nesta capital para delinear o futuro do seu movimento, prejudicado pela

ausência, abuso ou dissensão de muitos dos grandes Partidos.

O objectivo principal do Congresso de Budapeste, com 88 países convidados, é fixar a data e a agenda de uma conferência de chefes de Partido a realizar em Moscovo ainda este ano.

Na capital russa, o Partido soviético projecta estabelecer a estratégia comunista nas questões mundiais para os próximos anos.

Contudo, a discordância que se regista agora sobre os fins e métodos de fomentar o socialismo mundial, dividiu o comunismo em vários grupos, lançando-o, ao que parece, na maior confusão desde a morte de Estaline.

A China, Cuba e Jugoslávia estarão ausentes, enquanto a Roménia, que assistiu a conferências anteriores principalmente para lavrar o seu desacordo com Moscovo, tem ainda de indicar se estará representada em Budapeste.

Vários partidos asiáticos que não desejam envolver-se num litígio com a gigantesca presença chinesa decidiram não assistir.

Contudo, dezenas de partidos pequenos, alguns deles contando apenas alguns milhares de membros, estão a convergir para a capital húngara, a fim de emprestarem uma sensação de grandeza ao conclave.

As autoridades de Budapeste não revelaram até agora quantos dos 88 partidos convidados concordaram em assistir, embora observadores aguardem a vinda de entre 60 a 70.

A cimeira, a realizar em Moscovo, ainda este ano, será a primeira conferência em grande escala de dirigentes do mundo comunista desde 1960 — a última cimeira a que assistiu a China. Desde então, o afastamento maciço da China tem abalado o movimento comunista mundial.

A ameaça mais recente à unidade comunista partiu da Checoslováquia, onde jovens reformadores tomaram conta do poder. Embora inclinados a serem leais ao comunismo, manifestam também opiniões democráticas e independentes.

Desde então, a Checoslováquia tem-se afastado de Moscovo e aproximado cada vez mais das políticas independentes da Roménia e da Jugoslávia.

Reacção sul-africana à decisão do C.O.I.

JOHANNESBURG, 24 — (A. N. I.) — Comentando as diligências da comissão executiva do Comité Olímpico Internacional para excluir a República da África do Sul dos Jogos Olímpicos da Cidade do México, Frank Braun, presidente do «comité» sul-africano, declarou: «Como já afirmei antes e volto a afirmar, a República da África do Sul não se retira de coisa nenhuma. Tem de nos obrigar a sair. Votaram a nossa saída, nós não saímos.

«Fazemos ainda parte do movimento olímpico e somos ainda membros do Comité Olímpico Internacional. — acrescentou Braun, que concluiu — Não somos expulsos nem suspensos, mas, como já aconteceu em Tóquio, perdemos o nosso convite. Foi isto simplesmente o que aconteceu».

ESTAVA ARMADO O HOMEM PRESO POR PRETENDER MATAR KIESINGER

FREIBURG, 24 — (R.) — A Polícia prendeu, a noite passada, um homem que, afirmou, tencionava assassinar o chanceler Kurt Georg Kiesinger, durante a sua actual campanha eleitoral no Estado de Baden-Wurtemberg.

As autoridades disseram que o homem, que era portador de um revólver carregado, fora preso numa pousada de uma auto-estrada, onde o chanceler parara por momentos.

Enquanto o dr. Kiesinger ceava, o homem dissera a um membro da comitiva do chanceler: «Posso fazê-lo».

A seguir, puxara de um coldre, que dera a esse membro — revelou uma fonte afectada à comitiva do dr. Kiesinger.

O coldre fora entregue a um agente dos serviços de segurança que acompanha o séquito, antes do revólver ser descoberto.

A mesma fonte disse ainda que o chanceler não reparara no incidente.

O delegado do Ministério Público de Freiburg revelou que o homem, Arthur Wilhelm Buhlinger, de 29 anos, declara à Polícia que tencionava assassinar o chanceler, mas não se sabia porquê.

Buhlinger, casado e pai de quatro filhos, é condutor de um «Bulldozer».

Uma companhia privada americana participa na luta contra a guerrilha que se trava na Tailândia

Pelo enviado especial JACQUES DECORNOY

BANGKOK, Abril — O «Bangkok Post» publicou uma declaração do sr. Walker, vice-presidente da companhia Air America, que não é desprovida de interesse e fornece alguns pormenores acerca do compromisso americano neste país. Air America é uma companhia «privada» que trabalha essencialmente para a C. I. A. (Central Intelligence Agency) e outros serviços americanos. Segundo o sr. Walker, a companhia vai acabar com o transporte de tropas tailandesas na região de Chiang-Mai, no Norte do país. A ligação vai ser efectuada pelas autoridades locais. Confirma-se, assim, que as primeiras operações de repressão contra a guerrilha do Norte receberam uma ajuda directa americana.

Walker declarou também que a Air America acabou de realizar, por conta do departamento americano da Defesa, operações de desfolhação, por via aérea, no istmo de Kra, ao sul do país. Consistia, como no Vietnam e no Laos, em destruir a vegetação com o fim de rechaçar os «rebeldes».

O sr. Walker revela também

que a Air America possui, na base de Udorn, importante material, helicópteros em particular, para «ajudar os refugiados laocianos». Mil e quinhentos homens, sendo mil e duzentos tailandeses, ali trabalham e sobrevoam o Laos. Os pilotos, porém, devem ser de nacionalidade americana.

A maior base da Air America encontra-se na Formosa e tem ao seu serviço quatro mil homens. Nela são treinados tailandeses, laocianos, sul-vietnamitas, filipinos e habitantes das ilhas Ryn. A Air America possui, actualmente, na Ásia, 206 aparelhos que operam na Tailândia, Laos, Coreia do Sul, Japão, Vietnam do Sul, Formosa e nas Filipinas.

Concernente às perdas da Air America no Laos, o sr. Walker é muito discreto. Refere-as como sendo coisa mínima, embora admita que determinadas estações de comunicações se encontram debaixo do fogo do Pathet-Lao.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

NOVO SISTEMA DE RADAR PODIA TER SALVO A VIDA AO PRESIDENTE KENNEDY

BUFFALO, 24 — (R.) — O presidente John Kennedy não teria sido talvez assassinado a tiro se já houvesse em 1963 um sistema de detecção por meio de radar inventado nesta cidade — revelaram os técnicos.

O sistema, aperfeiçoado no Cornell Aeronautics Laboratory desta cidade, teria detectado imediatamente a origem das balas e a distância a que se encontravam os atiradores.

Os técnicos afirmam que, quando em 22 de Novembro de 1963, foi disparado em Dallas o primeiro tiro contra John Kennedy, o sistema teria feito subir dos lados do

carro presidencial painéis à prova de bala, dentro de um décimo de segundo, desviando a bala assassina.

Este mecanismo extremamente rápido, operado por pressão de ar, pode desviar uma bala com a velocidade de 900 metros por segundo disparada a cem metros de distância.

Experiências feitas com a espingarda que matou John Kennedy levaram à conclusão de que a velocidade das balas era de 567 metros por segundo e, de acordo com o relatório Warren, o tiro fatal teria sido disparado a cerca de 65 metros de distância. Embora a distância fosse inferior a cem metros, a bala poderia ser desviada a essa velocidade.

AO MOTORISTA DE TÁXI

que conduziu ontem, senhora, pelas 19 horas, da Rua da Assunção às Portas de Benfica (frente aos Correios), pede-se o favor de entregar chapéu-de-chuva, grande estimação. Gratifica-se bem. Telefone 700758 ou 35569.

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

EXAME PSICOLÓGICO PARA O AGRESSOR DE RUDI DUTSCHKE

BERLIM, 24 — (F. P.) — José Bachmann, o agressor de Rudi Dutschke, será sujeito a exame psicológico, indicam nos círculos da Justiça. A Polícia continua o seu inquérito, tendo ouvido testemunhas do atentado cometido na Kurtfuerstendamm, no dia 11 do corrente.

Evacuados do Ruanda os cento e vinte mercenários brancos

KIGALI (Ruanda), 24 — (R.) — Foram evacuados, hoje, de madrugada, 120 mercenários brancos do coronel Schramme, após quase seis meses de detenção no Ruanda.

Os mercenários saíram em dois aviões holandeses «DX-6», fretados pela Cruz Vermelha Internacional e devem parar em Kartum, a caminho da Europa.

Um funcionário suíço da Cruz Vermelha declarou: «A operação correu bem. Já saíram».

Os mercenários vieram do campo de internamento na plantação de chá de Cyanguu para Kigali num comboio fortemente guardado.

Os mercenários de Schramme, recrutados em 12 países, revoltaram-se no Verão passado contra o Governo do presidente Joseph Mobutu.

Cercados em Bukavu foram levados para o Ruanda onde foram desarmados e internados.

Após cinco meses de negociações o presidente Mobutu pediu a sua extradição e a Cruz Vermelha Internacional trabalhou para a sua libertação.

Ontem à noite, funcionários do aeroporto disseram que os aviões levariam 137 passageiros, incluindo mulheres e crianças congolesas, além dos mercenários.

A evacuação seria fiscalizada por quatro representantes do Sudão,

que é presidente da comissão especial de mercenários da organização de unidade africana.

Um dos aviões irá para Bruxelas e o outro para Zurique, via Itália. Os mercenários são guardados no avião por seis agentes de segurança suíços.

AUMENTO (PARA 124) DO NÚMERO DE PAÍSES DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 24 — (A. N. I.) — A proposta de tratado contra a disseminação das armas nucleares, apresentada conjuntamente pelos Estados Unidos e pela U. R. S. S., será o assunto dominante da segunda sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que hoje se inicia.

Segundo observadores autorizados, são poucas as perspectivas de progressos nas questões do Sudoeste Africano e do Médio Oriente, assuntos que ficaram também incompletos na primeira parte da Assembleia, interrompida em 19 de Dezembro.

Nesta sessão, a ilha Maurícia, que se tornou independente em 12 de Março, deve ser admitida na Organização, que contará assim 124 países.

O SENHOR PRESIDENTE

Novo êxito do autor de LENDAS DA GUATEMALA

MIGUEL ANGEL ASTURIAS

PRÉMIO NOBEL 1967

UM CLASSICO DA LITERATURA UNIVERSAL
UM DOS MAIORES ESCRITORES DO NOSSO TEMPO

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

RUA DA MISERICÓRDIA, 117-2.º — LISBOA — TEL. 36 80 65

NECROLOGIA CONFERÊNCIAS

FALECIMENTOS

Dr. Artur Marques Pires dos Santos

Na sua residência, Rua Coelho da Rocha, n.º 111, 4.º, esquerdo, faleceu o sr. dr. Artur Marques Pires

dos Santos, médico, natural de Parada do Cão (Almeida).

O extinto, que era médico da Manutenção Militar, era casado com a sr.ª D. Maria do Céu Lema Garro dos Santos e pai do sr. dr. Alberto Lema Marques dos Santos, médico



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

Laura Ferreira Bicho, Maria Delfina Ferreira Bicho e suas Filhas, Sales Ferreira Bicho e sua Mulher, Manuel José Ferreira Bicho e sua Mulher, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

EMPRESA — Sociedade de Empreendimentos Têxteis, Lda., da Covilhã, por si e por todo o seu pessoal, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Ferreira Bicho, sócio-gerente da sua associada Rodrigues & Bicho, Lda., de Lisboa, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local.



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

RODRIGUES & BICHO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente, Sr. Manuel Ferreira Bicho, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local.



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

José d'Almeida Rodrigues e Augusto Ferreira Franco comunicam com o maior pesar o falecimento do seu saudoso sócio e amigo, Sr. Manuel Ferreira Bicho e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local

em serviço na Guiné, da sr.ª dr.ª D. Maria Lema Pires dos Santos Ganho, casada com o sr. eng.º Rui Manuel Baptista Ganho, ausentes em Luanda, do sr. 2.º tenente da Armada, Manuel Lema Pires dos Santos, em serviço na Guiné, casado com a sr.ª D. Maria do Amparo Maurity Pires dos Santos, e do sr. José Lema Pires dos Santos, estudante de Medicina.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

Manuel Ferreira Bicho

Foi trasladado, esta tarde, para a Covilhã, o atado com os restos mortais do sr. Manuel Ferreira Bicho, cujo funeral sai, amanhã, à tarde, da Igreja de S. Francisco, naquela cidade, para o cemitério local.

Natural da Covilhã, o importante industrial, que, pelos seus méritos e qualidades de carácter, se tornou uma pessoa estimada, era sócio-gerente de importantes empresas, como a Empreza — Sociedade de Empreendimentos Têxteis, Lda., da Covilhã; Rodrigues & Bicho, Lda.; José Maria Bicho, Suors., da Covilhã, e Piper — Fiação São Pedro, Lda., de Teixoso. Contava 71 anos, deixava viúva a sr.ª D. Laura de Jesus Ferreira Bicho e era pai da sr.ª D. Maria Delfina Ferreira Bicho e dos srs. Sales Ferreira Bicho e Manuel José Ferreira Bicho.

FUNERAIS

D. Corina Manuel Coelho de Sampaio e Castro Toscano Pinto do Souto

Sau esta tarde, com grande acompanhamento, da Igreja de S. João de Brito, onde foi rezada missa de corpo presente, para o cemitério de Galiza, no Estoril, o funeral da sr.ª D. Corina Manuel Coelho de Sampaio e Castro Toscano Pinto do Souto. Natural de Cantanhede, a bondosa senhora, que contava 66 anos, era casada com o sr. Alfredo Pinto do Souto, mãe da sr.ª D. Maria Madalena Toscano Pinto do Souto Alvarez, casada com o sr. Avelino Vasques Ferreira Alvarez e do sr. Alfredo Manuel Toscano Pinto do Souto, secretário da Agência-Geral do Ultramar, casado com a sr.ª D. Maria Antónia Marçal Rodrigues Pinto do Souto, avó da sr.ª D. Luísa Manuel e do menino Jorge Manuel Toscano do Souto Alvarez e dos meninos Maria Manuel, Maria Cristina, Maria Madalena, Pedro Manuel e Sara Rodrigues Pinto do Souto, irmã das sr.ªs D. Maria Amélia Toscano, D. Maria Madalena Toscano Homem de Sá e dos srs. Manuel e dr. Fernando Toscano, cunhada das sr.ªs D. Noémia Furtado Toscano e D. Maria Guilhermina Roma Pereira Toscano.

António João José da Palma

MINA DE S. DOMINGOS, 24. — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. sargento António João José da Palma, nosso conterrâneo, morto num combate em Bessa Monteiro (Angola). Era filho do sr. Manuel José Maria, já falecido, e da sr.ª D. Catarina Palma Maria, irmão dos srs. Miguel José da Palma, Manuel Catarino Palma, Francisco Catarino Palma e das sr.ªs D. Antónia Catarino Palma, D. Catarina Maria Palma e D. Maria Catarina Palma.

Os restos mortais do sargento Palma vieram acompanhados por um pelotão do Regimento de Infantaria 3 de Beja, que conduziu a urna à igreja onde foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. Proença. Os soldados do referido pelotão conduziram a urna até o cemitério, em cortejo, que teve grande acompanhamento.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 40 22

Madrid espera por si.

Nas suas deslocações à capital espanholo utilize o comboio «Lisboa-Expresso» (TER.)

9.45 p. Lisboa (St. Apolónia) 19.45
9.00 c. Madrid (Delicias) 10.45
Ligações diurnas e quotidianas
Serviço de restaurante e bar
A. condicionado

12 HORAS DE AGRADÁVEL VIAGEM

De Henri Coulet no Instituto Francês

A convite do Instituto Francês em Portugal, o sr. Henri Coulet, professor extraordinário na Faculdade de Letras de Aix-en-Provence, autor de vários estudos sobre a literatura francesa e conhecido pela sua notável «Histoire du Roman français des origines à la Révolution», proferirá conferências, na sexta-feira, às 18 e 30, sobre «La nouvelle Heloise de Jean-Jacques Rousseau et la tradition romanesque», e na segunda-feira, às 21 e 15, sobre «Fiction et vérité dans le roman français depuis ses origines jusqu'à la fin du XVIIIe siècle», naquele Instituto, Rua Santos-o-Velho, 11.

Sobre «Estudo técnico-económico de estradas em betão» na Ordem dos Engenheiros

Promovida pela Associação Técnica da Indústria de Cimento, de colaboração com o Conselho Cul-

VIDA RELIGIOSA

A III Semana de Pastoral Litúrgica do Patriarcado

No Seminário dos Olivais proseguiram, hoje, os trabalhos da III Semana de Pastoral Litúrgica do Patriarcado. Fizeram comunicações, relacionadas com o culto eucarístico, os revs. srs. Bartolomeu Reeker, José Ferreira e Pedro Rocha, S. J.

tural da Especialidade de Engenharia Civil, realiza-se na sede da Ordem dos Engenheiros, hoje, às 21 e 30 uma conferência subordinada ao tema: «Estudo técnico-económico de estradas em betão de cimento e estabilização de bases em solo-cimento no nosso país», pelo engenheiro suíço Werner Schuepp, director de «Routes en Béton, S. A.» de Wildgg. Esta conferência será seguida de discussões e ilustrada com diapositivos.

No Instituto Rocha Cabral

Amanhã, às 21 e 30, no Instituto Rocha Cabral, a sr.ª dr.ª Maria Deodata de Oliveira fará uma conferência sobre «Suportes moleculares da memória biológica».

PRESO POR TER FURTADO

UMA MOTORETA

Acusado de ter furtado uma motoreta, o que confessou, foi detido Carlos Alberto de Jesus Rodrigues, solteiro, servente de pedreiro e motorador na Rua das Mirandas, Lote D, 3.º, em Sacavém.

A acusação foi feita por Manuel Ferreira Teresa de Nogueira, vendedor ambulante de leite, residente na Travessa das Buracas, n.º 9, nos Olivais, que viu aquele deitar a mão ao veículo, pertencente a um familiar do Nogueira. O caso foi entregue à Polícia Judiciária.



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

Os chefes de secção e todo o pessoal da firma Rodrigues & Bicho, Lda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu patrão e amigo, Sr. Manuel Ferreira Bicho, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local.



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

Os empregados de José Maria Ferreira Bicho, Sucr., da Covilhã, participam o falecimento do seu patrão e amigo, Sr. Manuel Ferreira Bicho, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local.



MANUEL FERREIRA BICHO

FALECEU

FIPER — Fiação S. Pedro, Lda., do Teixoso (Covilhã), por si e por todo o seu pessoal, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Ferreira Bicho, sócio-gerente da sua associada Rodrigues & Bicho, Lda., de Lisboa, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 18 horas, da Igreja de S. Francisco, na Covilhã, para o cemitério local.

ENCONTRO COM LISBOA

Serviços eficientes coexistem com profissões e hábitos que o progresso está a liquidar

A cidade dispõe de empresas concessionárias de serviços de interesse público que, dentro das circunstâncias existentes no meio, funcionam de modo quase perfeito. Esses serviços estão até muito evoluídos relativamente a esse meio e à mentalidade nele dominante.

De facto, os serviços de água, gás e electricidade tiveram de organizar-se e desenvolver-se durante a fase mais aguda e mais rápida do crescimento da capital. O planeamento e prestação desses serviços faz-se a uma escala diferente, à qual tudo na cidade, em futuro mais ou menos próximo, terá de adaptar-se.

As estatísticas citadas refletem a magnitude e complexidade da Lisboa dos nossos dias, no que respeita a esses aspectos essenciais da vida urbana. Será justo reconhecer, em face dos números já citados e tendo presente o condicionalismo referido, que, no seu total, esses serviços funcionam bem, e permitem uma comparação que não nos envergonha, com o que há de melhor no estrangeiro.

Não esqueçamos algumas deficiências de pormenor de que nos temos feito eco oportunamente, por ser justo e também porque isso só fará aumentar a compreensão, tão necessária, entre clientes e fornecedores, ao mesmo passo que permite mais rápida solução de problemas urgentes.

Ao apreciar-se o gigantismo dos serviços, deverá ter-se em conta a exiguidade dos quadros com que, ainda há poucos anos, se teve de fazer face a um súbito crescimento.

Registe-se ainda que, na maior parte dos sectores dos referidos serviços, se encontra uma mentalidade evoluída, de acordo com a nossa época e todas as suas implicações.

Há, ali, uma patente preocupação de prever o futuro da cidade e de resolver de acordo com os problemas que ele inevitavelmente levantará. E essa preocupação existe num grau só revelado por algumas das mais evoluídas indústrias nacionais. Seria de desejar que todas elas acompanhassem, as pri-

meiras pelo menos em mentalização.

Artes, ofícios e hábitos que o progresso esmaga

Paralelamente, coexistem na cidade, ou estão em vias de extinguir-se, artes, ofícios e há-

reportagem
de
RENATO
BOAVENTURA
OLIVEIRA PINTO
SILVA PINTO

bitos que o progresso esmaga, inevitavelmente. Os problemas humanos daí resultantes são penosos, mas há soluções a ensaiar para resolvê-los, do mesmo passo que se não pode tra-



Eis uma imagem daquilo que o lisboeta se queixa amargamente — a má qualidade dos pavimentos da capital

var o interesse da maioria, por causa da inadaptação momentânea de algumas minorias.

O conveniente abastecimento de água e a evolução dos transportes, para citar apenas dois exemplos, acabaram com os vendedores de água fresca e com os cocheiros dos trens. Ninguém se lembraria de sustentar, actualmente, que, en-

tão, se deveriam manter trens e venda de água que já a ninguém interessavam.

A mesma óptica sem preconceitos deverá ser observada quanto ao presente, ao analisarmos profissões em vias de extinção e usos e costumes condenados pelo progresso.

Outros dos ofícios que, hoje, só terão uma meia-dúzia de re-

presentantes, é a dos moços de esquina, que, no intervalo do carregar dos pianos e outros móveis, dos rés-do-chão para os quintos andares, levavam recadinhos amorosos às alfacinhas elegantes de uns 50 anos atrás.

A profissão transformou-se.

(Continua na página seguinte)

O POETA É O REPÓRTER

SÁBADO 22 DE NOVEMBRO

Lisboa tem barcos
cartazes
maresia
canções de embalar
mãos que não conseguem
cobrir as ruas

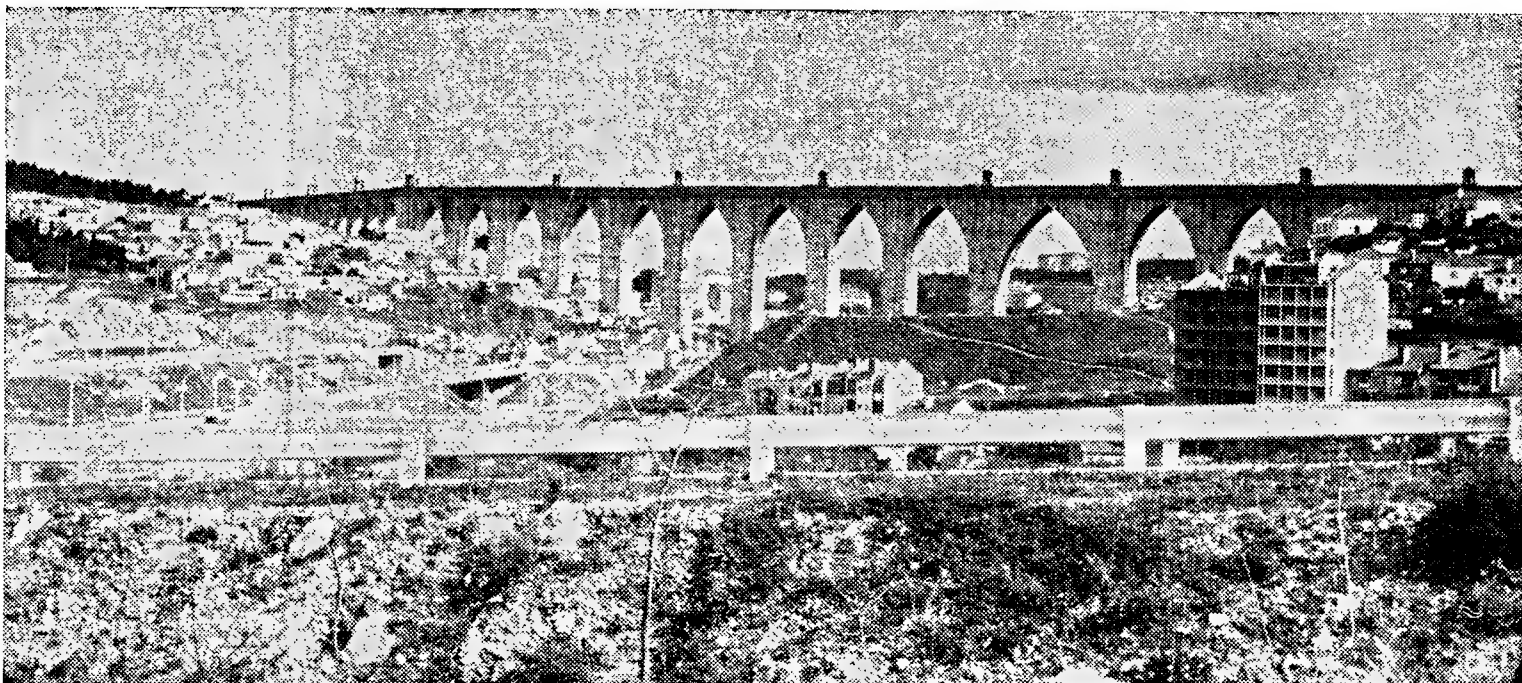
Lisboa tem olhos
encontros
relógios

escalas no piano
cinemas às seis
amor ao telefone

Lisboa tem olhos
ouvidos
raízes
e o mesmo gatilho
na mesma coragem
Lisboa tem medo

suor
no cabelo
fome
nas unhas
e um corpo onde os homens
desenham os dias
com um sangue
diferente

ALICE VASSALO PEREIRA



O Aqueduto das Águas Livres foi, no seu tempo, a grande via abastecedora de água de Lisboa. Hoje é pouco mais do que um monumento. As grandes condutas de água actuais são subterrâneas e vêm do distrito de Santarém. No entanto, a Companhia das Águas, mais por uma questão histórico-afectiva, mantém em funcionamento o Aqueduto que passa sobre Campolide

ENCONTRO COM LISBOA

(Continuação da página anterior)

Ficaram para trás, amarelados pela poeira dos tempos, os bilhetinhos amorosos. Hoje, já não se namora assim, na capital. A inutilidade da função, liquidou o respectivo executor.

Mantêm-se, no entanto, os carregadores de móveis, agregados às empresas de camionagem especializadas em mudanças de mobiliária. E que prodígios eles são obrigados a fazer nas escadas estreitas dos prédios modernos (devido ao espaço ocupado pelas caixas dos elevadores), nos compartimentos exíguos, por causa da carestia dos terrenos. São, por isso, trabalhadores que adquirem uma especialização pouco apreciada, mas utilíssima, de qualquer modo que a encaremos.

Há que prever para evitar surpresas desagradáveis

Há outras profissões em vias de extinção dentro da cidade, como as dos carroceiros, azeiteiros, burriqueiros, pastores, barbeiros de domingo, amoladores de facas e navalhas, apanhadores de papel e de trapo, sapateiros de escada, servicais, etc.

Relativamente à rentabilidade dos serviços que prestam, os animais de raça cavalar são hoje um luxo económico. Só o apego a formas ultrapassadas de economia justifica que ainda se mantenham os transportes hipomóveis dentro de Lisboa. O custo de um cavalo, da sua alimentação e do seu alojamento atingem tal soma que só em especialíssimas condições se não tornará ruinoso tal sistema de tracção.

Há que encarar esta, como muitas outras realidades, no sentido de prevermos os problemas do futuro. A industrialização em que Portugal está empenhado implica planeamento a longa distância. Foi o industrialismo incipiente que forçou o planeamento urbano da cidade, que culminou no

Plano Director de Lisboa. Há, portanto, que prever, para evitar surpresas desagradáveis.

Dentro de poucos anos, as antigas criadas de servir terão desaparecido. Haverá, sim, empregadas domésticas com horários e folgas como qualquer outro trabalhador especializado. Poucas famílias terão poder económico capaz de manter tais empregadas. Por outro lado, extinta a actual geração de mulheres que não desempenham ofício especializado, as futuras mães, todas com necessidade de trabalhar, terão as maiores dificuldades na criação dos seus filhos, pois não há na cidade um número de creches exigido pelas necessidades actuais, e muito menos pelas do futuro próximo.

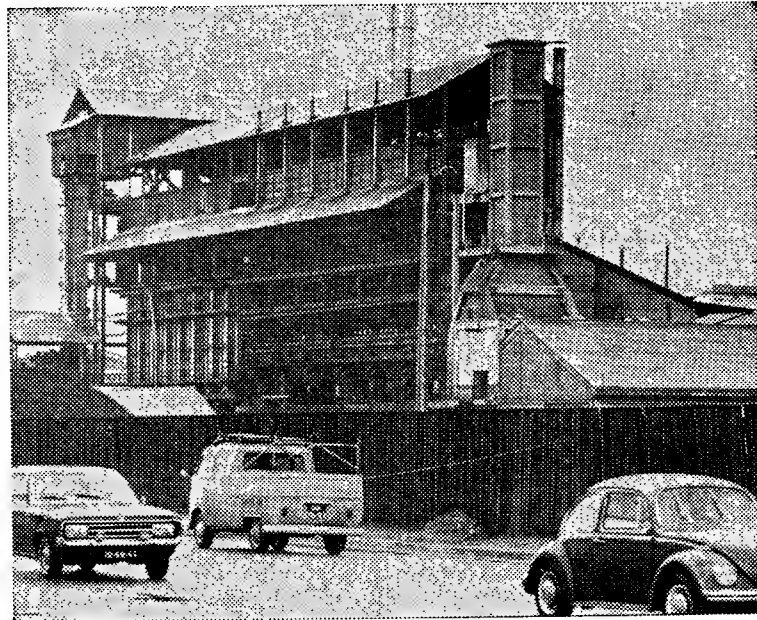
Os lares serão cada vez mais pequenos, e há que adaptar mobiliária, gostos e costumes, uma vez que as mulheres, depois do trabalho, terão de cozinhar, de limpar, de arranjar

a cozinha à portuguesa, pesada, morosa, a exigir trabalhos de preparação e de limpeza demasiado complexos para o ritmo de vida que brevemente seremos obrigados a manter.

Os vendedores ambulantes

Nos moldes actuais, irão também desaparecer os vendedores ambulantes. Melhor se concluirá terem muitos deles evoluído. A indisciplina actual tenderá a desaparecer, como desapareceu já em largos sectores. Assim, a maioria dos vendedores ambulantes oferece hoje ao público toda uma vasta gama de artigos que ele não encontrará nos estabelecimentos comerciais, e não aqueles que lá se oferecem aos compradores. No entanto, ainda se vendem pentes («são 3 por 25 tostões») que, em qualquer estabelecimento modesto, não custam menos de 7\$50, por unidade...

Há na cidade, um numero



É desta fábrica, situada na parte oriental da cidade, que sai o gás consumido em Lisboa

não há tempo de ir procurá-los.

Consequentemente, a dona de casa enfrenta hoje um numero de dificuldades não previstas há duas décadas. Essas dificuldades aumentam, dia a dia.

De um ritmo semitropical, em câmara lenta, a cidade saltou para o trepidar a que a vida moderna, altamente industrializada, obriga.

O facto de ainda haver muita gente que não tomou consciência disto só traz desajustes ao progresso da cidade, na medida em que a inércia individual, multiplicada por muitos milhares, concorre para atrasos inesperados, cuja gravidade é maior, pelo facto de as pessoas se sentirem ultrapassadas e frustradas pela maioria dos aspectos da vida moderna.

A maioria dos lisboetas actuais ainda não aceita como inteiramente natural o uso de calças compridas pelas senhoras, durante o Inverno, para protecção. Quem assim sai à rua está sujeito a enxaletos. Este tipo de mentalidade, conservadoramente mantida, é uma espécie de unidade de medida para todos os aspectos da vida cidadã, o que reduz a limites muito estreitos a capacidade de compreensão, tolerância e amor do próximo, evidenciados pelos habitantes em geral.

É raro ouvir dizer «se faz favor» e «obrigado»

Muitos estrangeiros que nos visitam costumam pôr a crédito da hospitalidade lisboeta o facto de, a qualquer indicação pedida, corresponder sempre um exuberante auxílio que, muitas vezes, leva as pessoas a interromperem as suas ocupa-

ções. Em última análise, porém, isso só quer dizer que há quem possa suspender ainda os seus fazer ou não se importe de o fazer, ou simplesmente não os tenha e viva à custa dos outros.

Nas cidades altamente civilizadas ninguém tem tempo para isso, por muito que lhe custe. Em contrapartida, o nível de educação é bem maior.

Em poucas capitais da Europa se ouvirá tão poucas vezes dizer «se faz favor» e «muito obrigado».

Reconheça-se que, para além de naturais, mas inaproveitadas qualidades de afabilidade, o lisboeta de certas classes oscila entre um servilismo exagerado e uma revolta despropositada, entre uma afectividade doentia e uma crueldade quase desumana.

É também muito frequente haver pessoas, até em serviços e actividades onde o nível educacional é muito mais elevado, que entram em salas onde trabalham diversas pessoas e não dão os «bons dias» ou as «boas tardes».

Todas estas expressões são das primeiras que qualquer turista, por mais sobranceiro e distante que seja, logo se apressa a aprender na nossa língua, para usar automaticamente nas suas relações com os habitantes do País.

Eis um mínimo educacional que cada um de nós se devia impôr como nível a atingir, para facilidade das relações entre todos, por vezes tão complicadas pela intransigência a que a ignorância e a rudeza de maneiras forçam.

O industrialismo e a evolução futura da cidade implicam também uma elevação do nível intelectual e educacional e de mera civilidade.

GÁS E ELECTRICIDADE EM 1967

Consumo em Lisboa:

E — 662 542 515 Kw
Média diária — 1 815 185 Kw
G — 101 194 510 metros cúbicos
Média diária — 277 245 metros cúbicos

Comprimento das canalizações:

E — 4 869 kms
G — 713 kms

Número dos consumidores:

E — 381 310
G — 120 364
Contadores colocados — 46 000
Orçamentos p. ramais — 10 000
Ramais assentados — 7 800
Clientes atendidos — 679 700
Esclarecimentos pedidos — 60 000 (menos de 10 %)
Alterações resultantes — 6 000 (menos de 1 %)
Pessoal — 3 860

e de arrumar. E, além das mulheres, será necessária a ajuda dos homens.

Vai ser impossível, nos lares,

cada vez mais reduzido de trabalhadores para pequenas reparações. A mão-de-obra é rara, de preço muito alto e de qualidade má, uma vez que os melhores trabalhadores deixaram de fazer biscates e a emigração levou do País muitos operários especializados.

O ferro-velho, que ia de porta em porta, já quase deixou de existir e também já se não vêem, na maior parte da cidade, as poulares varinas. Os lugares de peixe, nos mercados e as peixarias de bairro substituíram-nas. O abastecimento dos lares tende a fazer-se semanalmente, armazenado-se os alimentos num numero cada vez maior de frigoríficos.

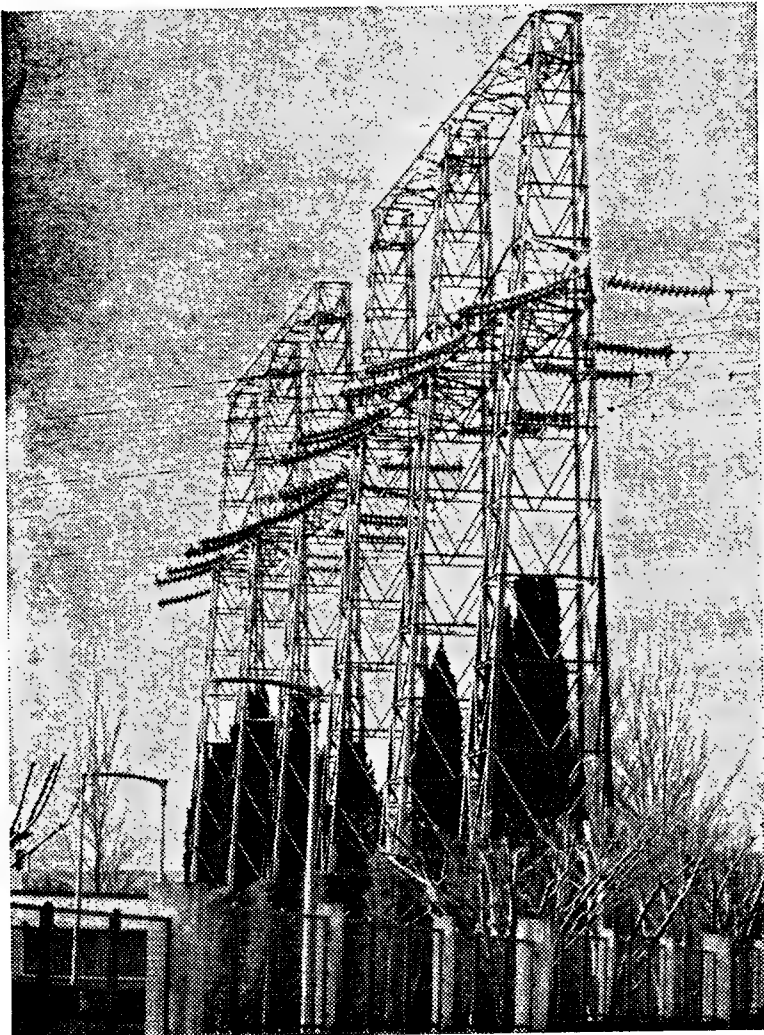
Há que procurar hoje o que dantes se oferecia

No dizer pitoresco do povo, «o dinheiro está cada vez mais caro», mas o dito terá bem maior expressividade se for aplicado ao tempo. Nada subiu tanto de valor como o tempo, na Lisboa das ultimas três décadas. E o que é pior é que bem poucos se deram ainda conta disso.

Antigamente, havia pessoas que iam a casa de cada um, procurar tudo ou oferecer tudo.

Havia quem comprasse ferro-velho, garrafas, papel de jornal, trapo, fatos usados, trastes em ruína. Havia quem lá fosse oferecer peixe, azeite, fruta das mais variadas espécies e outras coisas.

Hoje há que procurar um numero cada vez maior de artigos essenciais e já quase ninguém procura algo para comprar. As garrafas perderam valor comercial, o papel desvalorizou-se imenso e os trastes, cada um que se desfaça deles, pois



Na subestação de Sacavém, à entrada da cidade, procede-se à transformação da energia eléctrica que Lisboa consome — cerca de 1 815 000 Kw por dia. A gravura mostra um pormenor das torres, dos cabos e dos isoladores

TELEFONES DE LISBOA

Postos a funcionar em 31 de Dezembro de 1967:

Rede Urbana — 242 937.
Rede Regional — 84 067.
Total — 327 004.

Linhas de rede a funcionar em 31 de Dezembro de 1967:

Rede Urbana — 175 540.
Rede Regional — 67 735.
Total — 243 275.

Postos públicos em 31 de Dezembro de 1967:

Rede Urbana — 910.
Rede Regional — 419.
Total — 1329.

Pedidos de instalação em 31 de Dezembro de 1967 — 7304.
Traçado de condutas para cabo subterrâneo (tubagem por furo) — 1483 km.

Comprimento de circuitos em cabo subterrâneo e nas paredes — 712 558 km.

Comprimento de circuitos em cabo aéreo — 63 860 km.

Total de empregados ao serviço em Lisboa em 31 de Dezembro de 1967 — 4712.

Média de chamadas diárias — 1 200 000.

Ritmo de crescimento:

Lisboa — 5,6 por cento.
Zona suburbana — 9,8 por cento.

DESPORTO

MILHÕES DE ESPECTADORES VERÃO PELA TV

Hoje no «Old Trafford» o sensacional Manchester-R. Madrid

Realiza-se, esta tarde, em «Old Trafford», o encontro da primeira «mão» das meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus», entre o Manchester e o Real Madrid, confronto que está a ser aguardado com a mais viva expectativa, não só pelos adeptos dos dois clubes, mas verdadeiramente por toda a Europa futebolística. Até porque a transmissão pela TV, para numerosos países, entre os quais Portugal, ajuda a adensar essa expectativa.

Do lado inglês, o responsável Matt Busby tem, neste momento,



Denis Law: problema para Mat Busby

motivos para as mais fundas preocupações, visto se encontrarem lesionados o guarda-redes Alex Stepney, o médio Nobby Stiles e o dianteiro Denis Law.

O estado físico destes jogadores de influência tão decisiva no rendimento da turma do Manchester, oferece perspectivas inquietantes, do ponto em que pode fazer perigar as suas legítimas aspirações a

um êxito no desquite com os espanhóis.

No lugar do guarda-redes Stepney, Matt Busby já se viu na contingência de fazer alinhar, no jogo contra o Fulham, o jovem Rimmer, que fez a sua estreia na I Divisão. Felizmente, Rimmer não se impressionou, realizando bom trabalho, e os pupilos de Matt Busby acabaram por vencer o encontro, por 3-0.

Stepney tem sido submetido a intensos tratamentos mas a sua inclusão no encontro de hoje apresenta-se ainda bastante duvidosa, pelo que Rimmer deverá substituí-lo, com todas as inquietações que daí advêm para as esperanças do clube inglês.

Nobby Stiles e Denis Law tiveram esta época já um bom número de jogos em que não alinharam e presentemente não se encontram em condições físicas para suportar os noventa minutos de luta como a que se apresenta neste desafio com o campeão espanhol. Matt Busby está perante o dilema de se arriscar a perder Stiles a meio do desafio ou a fazer alinhar no seu posto David Sadler, um jovem com 21 anos, que já foi «internacional». «A», a defesa central. No entanto, terá ainda outra hipótese — colocar Foulkes, o único sobrevivente da equipa do Manchester que perdeu em Chamartin, no lugar de defesa central. Trata-se, porém, de um jogador já em curva descendente, e se, da outra vez, se viu em dificuldades diante de Gento, agora iria encontrar, talvez, maiores embaraços no desquite com Grosso.

Quanto a Denis Law o problema também se apresenta bastante sério. Law ainda não se encontra totalmente recuperado de uma antiga lesão e está longe da sua melhor forma. Ainda no último encontro do Manchester com o Southampton o seu lugar teve de ser desempenhado por Gowling, que alinhara recentemente na selecção de amadores que perdeu com os espanhóis. Gowling é um jogador bastante promissor, mas substituir Law é tarefa deveras difícil, sobretudo num desafio, como este, que exige muita experiência.

Na restante formação do Manchester tem alinhado ultimamente os laterais Dunne e Burns, e na média, ao lado de Sadler e Stiles, tem alternado o internacional escocês Crerand.

No ataque, além de Law e Gowling, têm alinhado os extremos Best e Aston e os interiores Kid e Bobby Charlton.

Entretanto, acerca do encontro, Matt Busby afirma:

— O vencedor da nossa eliminação será o Campeão da Europa.

**Veloso ou Félix Ruiz
no posto de Amâncio**

No que respeita ao Real Madrid é grande a satisfação dos responsáveis por poderem contar



com Amâncio para o encontro da segunda «mão» com o Manchester.

Muñoz, declarou:

— Fez-se justiça dentro da U. E. F. A. e isso é motivo de satisfação; porque se se pode tomar uma decisão como a que se tomou, com tanta ligeireza, também se pode rectificar para que preva-

leça, como neste caso, a Justiça.

O problema da substituição não está ainda decidido. Mas há duas hipóteses: Veloso ou Félix Ruiz.

Na defesa teremos como mais provável Betancort na baliza, Gonzalez, Xunzunegui e Sanchis, na defesa, Pirri e Zoco, na linha média, e no ataque Pérez, Grosso, Velasquez e Gento.

MOREIRA

(DA SANJOANENSE)

NOS PLANOS DO SPORTING

• Carlitos e Barnabé cedidos ao clube de S. J. da Madeira?

Depois de contactar Celestino a quem foi contraproposto um contrato à volta dos quinhentos contos, o dirigente do Sporting que esteve em Coimbra, prosseguiu a sua viagem para o Norte com o objectivo de se avistar com o futebolista Moreira, da Sanjoanense.

Ao que parece na base da transferência do excelente jogador para Lisboa, estaria a cedência ao clube de S. João da Madeira, de alguns jogadores «leoninos», entre os quais Carlitos e Barnabé.



**na vida
de um carro
a tinta
desempenha
um papel
importante**

**SOTINCO® contribui também
na incorporação de produtos nacionais
na indústria de montagem
de automóveis com**

• alta qualidade
• assistência técnica especializada



PRESTÍGIO E QUALIDADE

SOTINCO — SOCIEDADE FABRIL DE TINTAS DE CONSTRUÇÃO — TINTCO S.A.R.L.
FABRICAS NO BARREIRO • SEDE AV. D. CARLOS I, N.º 42 • LISBOA 2

PRÉDIO

AMADORA — 1150 contos a 6,8 %

Moderno, bem situado, transportes à porta, comp. de lojas, r/chão e 3 andares, dit.º e esq.º Hab. de 3 amplas soalhadas. **TODO ALUGADO: RENDE 79 c. aprox.**

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 36 93 84/5/6

DESPORTO



AMÉRICO



MALÓ



CARVALHO

O PROBLEMA GUARDA-REDES PARA O «MUNDIAL» DO MÉXICO

Através de gerações futebolísticas, guarda-redes famosos houve que ficaram na história do futebol português como verdadeiros ídolos das suas épocas. Azevedo, Barrigano, Capela, Sérgio e Carlos Gomes foram grandes figuras na defesa das balizas portuguesas, e o campeonato do Mundo de 1966, consagrou para a posteridade José Pereira e Carvalho, que, ajudados pela importância da referida prova internacional foram dignos sucessores dos nomes famosos a que aludimos, e que, ainda em actividade, transmitem às suas equipas, a maior confiança no desempenho de tão ingrato lugar.

Sendo a posição de guarda-redes um posto de especialização, o futebol português sugere-nos o pensamento de ver reduzido o número dos bons guardiões, uma vez que a juventude praticante «foge» nitidamente para outras posições na equipa, pois o fantasma universalmente conhecido «o frango», afecta o aliciamento e reduz o interesse dos jovens pelas tarefas dos guarda-redes num «team» de futebol. Fazemos esta afirmação com pleno conhecimento da sua dimensão, pois na Escola de Futebol cuja orientação nos tem estado confiada, e que é frequentada por cerca de 300 alunos, só uma escassa meia-dúzia opta por jogar entre os postes.

Baseados nessa realidade, e visando o campo de escolha para o lugar na selecção nacional para o «Mundial» de 70, afigura-se-nos ser o mesmo difícil de preencher, se levarmos em conta a «idade» dos consagrados em relação aos jovens candidatos. No entanto, Maló poderá ser o favorito, se, na altura, a «forma» justificar, pois, além das suas extraordinárias qualidades, possui, ainda, a experiência e a juventude que nos permite contar com a sua presença. Fonseca, o jovem e esperançoso guardião leixonense, já com provas dadas, que fazem dele uma certeza do futebol português, com actuações muito regulares ao longo do

Por
COSTA PEREIRA



campeonato, aparece-nos como candidato sério à camisola das quinas. José Henriques, embora lhe falte a experiência internacional (que, jogando numa equipa como a do Benfica, não deixará de conquistar) merecerá,

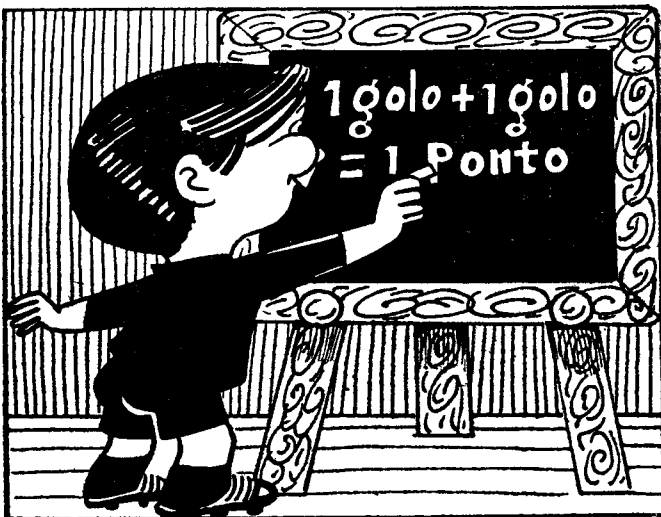
certamente, a atenção dos responsáveis. Outros, como Rui, do Tirsense, Serrano, do Belenenses, e Damas, do Sporting, Benje, do Varzim, e Vítor Cabral, da C. U. F., reúnem condições para discutir o lugar, mas o «nome» dos clubes ou a condição reservista das equipas onde actuam não lhes dá grandes esperanças na escolha, se considerarmos que os melhores guarda-redes estão, naturalmente, nas melhores equipas. No entanto, Carvalho e Américo terão uma palavra a dizer, pois que a «idade» não conta, quando em campo se dão inequívocas provas de capacidade. Certamente não lhes acontecerá... o mesmo que a nós.



INSTANTÂNEOS

UM «PONTO» EM COIMBRA

O grau de campeão, que o Benfica adquiriu há um ano, não o isenta (antes pelo contrário) de prestar provas para continuar a usar o título. Como não há Doutor



que se preze sem o beneplácito de Coimbra, o Benfica deslocou-se à Lusa-Atenas para defender a tese intitulada «Como ganhar novamente o Campeonato».

A Académica entregou-lhe um «ponto» que o visitante aceitou, com relativo agrado e, também, com certa relutância. Os «encarnados» ainda perguntaram pelo outro, mas esse preferiu ficar por lá.

À noite, houve serenata, com música do Fado Hilário:

«Quando o Benfica jogava
No Estádio Municipal,
Um ponto já contentava
Quem tudo quer, afinal...»

EPIDEMIA DE «TIFFOSI»

Chamam-se «doentes» em Portugal, «hinchas» em Espanha e «tiffosi» em Itália. Destes, uns dois mil já têm bilhetes para vir dar à Luz...

«Signor» Amerio, enviado do Juventus, esteve cá a tratar do alojamento da comitiva transalpina e anunciou a vinda de muitos adeptos do adversário do Benfica. As «Silvanas»

ficarão em casa pois os italianos, como bons latinos, gostam de uma (ou mais) curva sem a mulher atrás (ou ao lado). Vamos ter, portanto, uma epidemia de «tiffosi». Oxalá não se pegue nada.

Texto de Francisco Camilo—Desenhos de Pragana

O GRANDE EMBATE DO PRÓXIMO DOMINGO

SPORTING E BENFICA QUASE NA MÁXIMA FORÇA...

Todas as atenções dos entusiastas pelo futebol nacional estão virados para o Estádio da Luz, onde, ao cair da tarde de domingo próximo, Benfica e Sporting terçarão armas em torno da hegemonia (por uma temporada) no mais alto plano local.

● MARINHO E FIGUEIREDO ESTARÃO NA LUZ

Fernando Caiado prossegue, com naturalidade, a preparação do grupo que chefiar. Mais: que chefiará até Junho do ano próximo, presem (embora) as tentadoras propostas recebidas da Grécia, onde estariam dispostos a pagar umas muito largas centenas de contos pela presença de um compatriota de Severiano Correia. O convite a Caiado reflecte (afinal) o prestígio de que usufruem os técnicos portugueses, já credenciados em nível de muito competentes.

Marinho e Figueiredo podem considerar-se «au point». As lesões que sofreram não tiveram qualquer gravidade: apenas meros «toques», que em nada prejudicaram a sua preparação. Gonçalves e Dani, que por uma breve jornada repousaram do calor da luta, voltam ao «team». Tudo O. K., portanto.

● EUSÉBIO CONSIDERADO FIRME

Por seu lado, o Benfica parece assoberbado por maiores problemas: Jaime Graça, por exemplo, continua sem treinar, inibido, logicamente, de atingir o ritmo que lhe permita chegar ao primeiro grupo, às voltas com uma lesão que não evolui tão favoravelmente como se chegou a prever.

Calado já treinou. Otto Glória, porém, não o considera em condições de alinhar. Abel (uma esperança que se mantém viva) tem o joelho bastante traumatizado, impossibilitando o departamento médico do Benfica de ter ideia firme sobre o caso médico do prometedor ultramarino.

Torres treina. E joga. Em Coimbra, não se ressentiu da lesão. E, finalmente, tranquilizemos muitos espíritos: Otto e Fernando Cabrita consideram que o mau tempo passou, e Eusébio, o rematador-mor do futebol português, deve deontar o Sporting. Treinou e sentiu-se em boa condição física. Bem, portanto, para estar presente ante a maior assistência até hoje reunida em torno de um jogo de futebol exclusivamente ao âmbito nacional.

FESTA NAS MARGENS DO NABÃO

O União de Tomar já está na 1.ª Divisão. Calculamos o regozijo que a promoção do clube terá causado na linda cidade do Convento de Cristo!

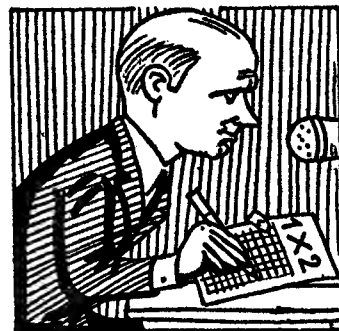
Estreante nas cavalarias altas do futebol nacional, o União tomarense tem razão para estar contente com a sua sorte. Não deve esquecer-se, porém de que, para conseguir a permanência entre os «grandes», terá de atirar-se ao trabalho com reloborado afino.

Entretanto, haja festa nas margens do Nabão.

«PALPITE» — UMA COISA QUE TODOS TÊM...

...E quem não tem passa a ter.

O nosso camarada Fernando Pires acaba de lançar uma revista semanal, «Palpite», particularmente dedicada aos totobolistas. A marcha dos acontecimentos é seguida passo a passo e o comportamento (mau



ou bom) das equipas já não constitui segredo para ninguém.

Pela sua oportunidade, «Palpite» vai conhecer grande êxito. É esse o nosso «Palpite».

DE MÃOS ATADAS

Estão na moda os jogos de futebol entre equipas femininas e masculinas. Há pouco, em Espanha, disputou-se um encontro entre universitários de ambos os sexos.

A providência das «chicas» levou-as a exigir que os adversários levassem as mãos atadas. E estes obedeceram sem protestos para a Federação.

O mais estranho do caso é que não houve um só «maucha»



cho» a prevaricar, isto é, que se desamarrasse para conseguir deitar a mão... à bola.

Não seria preciso tomar tantas precauções. Eles, segundo parece, eram já «atados» por natureza.

COM UM GRANDE «MELÃO»

O rãquebi parece em vias de vir a alcançar, entre nós, o favor do público. Mesmo que não chegue a compeir, em popularidade com o futebol, a salutar modalidade conta agora com praticantes e espectadores em número bastante mais elevado do que há pouco tempo registava.

Não estava certo que o desportista lusitano desconhecisse tudo quanto se relacionasse com o rãquebi. A maioria dos portugueses sabia, quando muito, que «eram 15 de cada lado» e aquilo se jogava com um melão...

«Com um grande melão» estarão aqueles que não acreditavam nos progressos do nosso rãquebi.

ANDEBOL

Os alemães venceram a selecção universitária de Lisboa

No encontro de andebol realizado ontem à noite, entre a equipa alemã do Bargteheide e a selecção universitária de Lisboa, a vitória pertenceu à turma germanica, por 15-14.

DESPORTO

HOJE À NOITE

Demissão do vice-presidente —exigem-na os outros directores do Benfica

Anunciava-se para o fim da tarde de ontem uma reunião da direcção do Benfica, durante a qual seriam analisadas as causas que provocaram a crise que nos últimos dias afectou o clube e procurada a forma de a debelar.

O que se passou naquela reunião é a pergunta que naturalmente se faz, e em especial os benfiquistas, que, logicamente, têm curiosidade em saber quais as medidas tomadas para eliminar cisões no seio da colectividade, numa hora particularmente difícil para a mesma.

Pelo que conseguimos apurar, estiveram presentes todos os directores benfiquistas, que definiram as suas posições perante os recentes acontecimentos, expressando, sem excepções, todo o seu apoio ao presidente da direcção, a quem afirmaram o desejo de manterem-se nos cargos para que foram eleitos em assembleia geral, desde que o vice-presidente

da direcção, dr. Coelho Pinto, oficialize o seu pedido de demissão.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, seniores, jogos em atraso: Zona Centro — Salatinas-Beira-Mar, no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, às 22 horas. Zona Sul — C. e Indústria-Almada e Nava. Figueirense-C. Ourique, no campo do Palmelense, às 21 e 30 e 22 e 30.

nação, às 21 e 30; C. D. U. L. Boa Hora, no Estádio Universitário, às 21; C. D. Graça-Casa Pia A. C. e Madre de Deus-Encarnação, no «rink» da Madre de Deus, às 21 e 15 e 22 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Feminino da 1.ª Divisão, Zona Norte: Académica-Olivais, no pavilhão do Estádio Universitário, às 21 e 30.

BOXE — Torneio de Iniciação

e Cinturões de Lisboa, no pavilhão do Campo de Ourique, às 21 horas.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, individual, da 4.ª série, nas mesas do Intendente, Bela Vista, Sporting, Arte e Sport, Rec. Apolo, Económicos, C. Católico, Ateneu, G. D. Operário, Armadorense, S. L. Aguias, Combatentes, Mirantense e Benfica.

NOVOS CONVITES PARA O FUTEBOL BENFIQUISTA

A projecção internacional do futebol benfiquista recebeu, ontem, mais uma forte ajeição. O dr. Amaury Costa, juiz do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, acompanhado por Eysaneias Maciel, deputado federado do Brasil, esteve em contacto com os dirigentes benfiquistas eng. Helder Viegas e Fortunato Rocha, para concretizar um convite no sentido do grupo da Luz voltar aos relvados de além-Atlântico.

Proposta alucinante, a que o Benfica recebeu: em princípios de Julho, aquelas entidades pretendem levar a cabo, no Rio de Janeiro, um torneio que englobará, além dos campeões portugueses, os fortes conjuntos do Vasco da Gama, Flamengo e Real Madrid, com a alternante do Milão para a hipótese (vaga) de algum dos restantes convidados não garantir a comparência.

VOLEIBOL

O CDUL APURADO PARA O «NACIONAL» FEMININO

Na Escola Josefa de Óbidos efectuou-se ontem o encontro C. I. F.-C. D. U. L. referente à última jornada do Campeonato de Lisboa, feminino. O triunfo pertenceu ao C. D. U. L. por 3-0 (16-14, 15-7 e 15-12) que assim ficou apurado para acompanhar o Benfica no próximo campeonato nacional em representação da Associação de Lisboa.

BASQUETEBOL

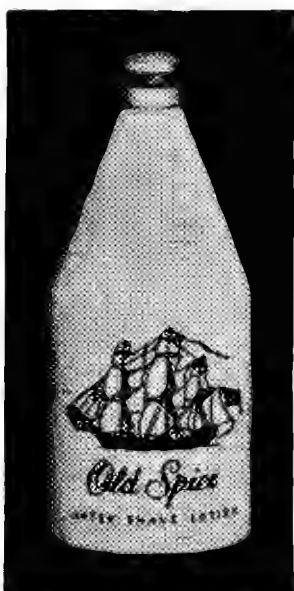
O SPORTING não protestou o jogo com o Vila Clotilde

Ao contrário do que a princípio constou, o Sporting não fez qualquer declaração de protesto do encontro que disputou e perdeu, com o Vila Clotilde, no Campeonato Nacional de Juniores, de basquetebol. Entretanto, para o «Nacional» feminino, verificaram-se ontem os seguintes resultados: C. I. F.-C. U. F., 24-13; Sporting-Sporting, 25-31; Benfica-Nacional, 41-27.



Homem de acção!

A frescura masculina de Old Spice dá ao homem moderno o prazer de viver. Old Spice é também apreciado pela mulher moderna.



Old Spice

SHULTON • NEW YORK • LONDON • PARIS

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

MEDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

MOMENTO A MOMENTO — no IMPÉRIO
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS — no ODEON

IMPERIO As 21.30 (Adultos)
 Colorido
ESTREIA
DE GRANDE
SENSAÇÃO
MOMENTO A MOMENTO
 com Jean Seberg — Sean Garrison
 VEJA ANÚNCIO ESPECIAL
 As 18.30: Sessão Clássica — Adultos
O ECLIPSE

estudio As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
 Tel. 55 51 34
6.ª SEMANA
POR FAVOR
NAO ME MORDA O PESCOÇO
 de Roman Polanski
 com Sharon Tate

POLITEAMA 15.15 e 18.15 (P. r.) e às 2.30
EM 2.ª SEMANA
ÚLTIMAS
EXIBIÇÕES
 Tel. 32 63 05
UM SENSACIONAL «COCKTAIL»
DE GARGALHADA E ACÇÃO
EXPLOSIVA

7 MULHERES
PARA OS MAC GREGOR
 com David Bailey e Agatha Flory
 Scope-Color (Maiores 12 anos)

SÃO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
 Tel. 54153-54154
 Um filme excitante e grandioso
DUELO SEM TRÉGUAS
 com Yui Brynner — Trevor Howard

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
 Tel. 32 25 23 e 32 67 10
 Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates
 Da maior história de amor jamais filmada

LONGE DA MULTIDÃO
 Na deslumbrante projecção de 70 mm

AVIS As 21.45 (Adultos)
 Heidi de Weis e Harald Lelzitz
 na deliciosa comédia de amor e estranhas aventuras
UMA PROVINCIANA
NA CORTE DO REI SOL
 — EASTMANCOLOR —
 Um filme fora de série!

EUROPA As 15.15 e 21.30 6.ª SEMANA
 Tel. 66 10 18
 Obra prodigiosa em arte cinematográfica em 70 mm

A BIBLIA
 com Richard Harris, Ava Gardner
MUNDIAL Tel. 53 87 43
 As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O SOL DOS VADIOS
 com Jean Gabin — Robert Stack
 EASTMANCOLOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «As três perfeitamente casados» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 19: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARIET — As 21 e 45: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos).
ABC — As 20 e 45 e 23: «Arroz de Miudas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «A mão maldita» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «O simpático vigarista» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Jess James contra a filha de Frankensteim» (17 anos).
SALAO LISBOA — As 21: «Dogora, o monstro do espaço» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «O cão de Hong-Kong» (17 anos).

FRIGORÍFICOS
A LUGO
 Telef. 321053

ODEON HOJE, AS 21.30
EM ESTREIA
 António Calvário e Paula Ribas
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
 VER ANÚNCIO ESPECIAL
 (M. 12 anos)

EDEN (M. 12 anos), 3.ª SEMANA
 Technicolor
O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS DE

CECIL B. DE MILLE
OS DEZ MANDAMENTOS
 com CHARLTON HESTON, YUL BRYNNER e ANNE BAXTER
 Projectado em novo écran panorâmico
 Atenção ao horário das sessões:
 A TARDE SÓ AS 15.15
 A NOITE AS 21.15—TODOS OS DIAS
 Tel. 32 71 72

SÃO LUIZ As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
ARQUIVO K
 Passado no ambiente elegante dos desportos de Inverno.
 Com Stephen Boyd — Camilla Sparv — Michael Redgrave
TECHNICOLOR — TECHNISCOPÉ

estudio 444 As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
 Tel. 77 90 95
 Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
 Realização de Ake Falck, com Cymet Molvig e Lars Passgard

CINE-TEATRO As 21.30 (M. 12 anos)
LIDO Um filme de rara emoção e realismo!
 Tel. 93 75 93
AMADORA (M. 12 anos)
AS DUAS FACES DO PERIGO
 com Robert Lansing e Dana Sinter

CASINO ESTORIL As 21.30 (M. 17 anos)
 TELEFONE: 26 07 29
UM ROSTO À CHUVA
 com Rory Calhoun e Marina Berti

CINEMA IDEAL Telef. 32 41 94
 As 21 horas (M. 12 anos)
ALTA TENSÃO NAS CARAÍBAS
O RAFAEL DO CIRCO

RESTELO As 21.30 (Adultos)
 Tel. 61 03 75
VIVER PARA VIVER
 (VIVRE POUR VIVRE)
 com Yves Montand — Annie Girardot
TERRASO As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
 Tel. 32 09 17
O IGRE
A PORTA FECHADA

PARIS — As 21: «Viver para viver» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «A aranha branca» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Despedida de solteira» (17 anos).
JARDIM — As 21: «A 25.ª Hora» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Como se divorciam os americanos» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Circos à volta do mundo» (12 anos).

● **Linha de Cascais**
ALGES — STADIUM — As 21 e 30: «Uma aventura a quatro» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «A marca do vingador» (17 anos).
PARADE — ROYAL-CINE — As 21 e 15: «Viva Maria» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Os complexos» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Uma ingénua diabólica» (12 anos).

● **Na Outra Banda**
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Dinheiro amargo» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Jovens de sangue ardente» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — As 21 e 15: «O prisioneiro da máscara de ferro» (12 anos).

● **Linha de Sintra**
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O leão da Estrela» (12 anos).

MONUMENTAL As 15.15 e 21.30 (Adultos)
 Tel. 55 51 34
GERAÇÕES ULTRAJADAS
 (BUSHIDO)
 Kinnosuke Nakamura — Yoshiko Mita

QUINZENA DO NOVO CINEMA PORTUGUÊS
 HOJE — As 18.30 h.
DOMINGO A TARDE, de ANTONIO DE MACEDO, com Rui de Carvalho, Isabel Ruth, Isabel de Castro, e Tapeçaria, uma tradição que revive, de Ant. Pedro Vasconcelos
 (Adultos)

50% de Desconto a Estudantes
 Dia 26: Mudar de Vida, de Paulo Rocha (Adultos)
TIVOLI As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
 As mulheres num mundo de tentação e desencanto!
O VALE DAS BONECAS
 com Barbara Parkens, Paul Burke e Susan Hayward

ROMA As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
 2.ª SEMANA
 Louis de Funès, Bernard Blier e Maria Rosa Rodriguez no mais desopilante e imprevisível filme da presente temporada!
O GRANDE RESTAURANTE
 — Techniscopé e Eastmancolor —
 Tel. 76 30 89

ARQUIVO K
 Stephen Boyd — Camilla Sparv — Michael Redgrave
 Passado no ambiente elegante dos desportos de Inverno
TECHNICOLOR — TECHNISCOPÉ

IMPERIAL As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
 Tel. 4 59 33
O SIMPÁTICO VIGARISTA A CRUZ E A ESPADA
 As 14.45 e 21 h. 2.ª SEMANA
 Tel. 4 85 60 (Adultos)
VIVER PARA VIVER COM JEITO VAL... MARUJO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 5.ª página)

película feita com cabeça, tronco e membros, á sombra de St. Cloud e Versalhes, centros mundanos da época de Luiz XIV, que ficou na história da França, como o Rei-Sol, dado o esplendor da sua corte e a magnificência dos seus tempos.

«Uma Provinciana na Corte do Rei Sol» nasceu do compromisso entre a sátira e o filme de capa e espada, lembrando (por vários dos seus aspectos, entre eles a época em que se situa e a excelência da fotografia em eastmancolor), «As Duas Órfãs», de Ricardo Fedra, isto há pouco tempo no mesmo cinema. Possui um naipe de excelentes actores (nossos desconhecidos), entre os quais se destaca uma jovem admirável de vivacidade e comunicação: Heideleine Weis. O filme é assinado por Kurt Hoffman, que subimos tratar-se do filho de Karl Hoffman, famoso fotógrafo da época de ouro do cinema germânico, autor da fotografia do primeiro «Mabuse» (F. Lang), de «Fausto» (Pabst) e de «Os Nibelungens» (de novo, de Lang). Kurt dirigiu muitas comédias na Alemanha e (dizem os críticos franceses) conseguiu manter um nível de qualidade apreciável. Pretende brevemente adaptar ao cinema o «Bravo Soldado Shveik». Antes, porém, afirma estar interessado em filmar uma outra história. Em entrevista disse: «Uma jovem de Praga chega a Munique para passar 24 horas. Encontra um rapaz. Nada mais. Mas são dois mundos que se encontram sem que se pronuncie uma única palavra de política. Trabalhará neste filme um jovem actor checo. Sou pelos encontros Este-Oeste, não porque seja moda, mas porque as pessoas me interessam, os seus processos de trabalho, a sua vida. Procurarei empregar também na minha casa produtora um jovem realizador checoslovaco».

Como mero espectáculo que é, «Uma Provinciana na Corte do Rei Sol» vai com certeza merecer o êxito que se lhe augura. Dada a desenvoltura dos processos utilizados, dada a alegria que irradia, dada a sátira maliciosa que instila (em doses comestíveis nos espectadores), é justo que assim seja. Injusto seria o contrário, sabendo como sabemos que espectáculos sem qualquer vestígio de interesse ou de qualidade têm conseguido inesperados favores do público português.

NO OLIMPIA

TÍTULO — «Ringo e a sua Pistola de Ouro» («Ringo and his Golden Pistol»)
REALIZADOR — Sergio Corbucci
INTERPRETES — Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa.

Cada vez se torna mais difícil dizer qualquer coisa de novo de cada um dos dois ou três westerns italo-espano-germânicos que se estreiam semanalmente em écrans de Lisboa. E, se cada vez é mais difícil arranjar palavras para os comentar, cada vez se torna, igualmente, mais difícil para os autores arranjar histórias novas para dirigir. Sergio Corbucci aproveitasse agora de Ringo para, depois de um duelo e várias mortes, estabelecer a costurada perseguição e novos duelos no final em apoteose imprescindível. Mas, para variar nalguma coisa, agora quem é perseguido é o herói, quem persegue é Juanito, quem morre é o perseguidor, quem vence é o perseguido. No fim, Ringo continua a ser Ringo (e a perseguir os prémios de assassinos á solta). Depois de ter dado o nome a trinta fitas, Ringo mostra nesta o seu revólver de ouro. Mais um motivo de curiosidade para o cinéfilo lisboeta...

LAURO ANTONIO

PRÉDIO

MOSCAVIDE — 1500 CONTOS
TUDO ALUGADO

Junto aos transportes, moderno, forrado a evinel, composto de r/chão e 3 andares, dit.º e esq.º, habit. de 5 div. RENDE 89 contos aprox.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 36 93 84/5/6

bom apetite



restaurante arameiro
 Trav. St. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
 Aberto até às 3 horas
 RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

tamborim
 Restaurante — Snak-Bar
 Cervejaria
 COZINHA PORTUGUESA
 ESPECIALIDADES GOESAS
 Rua Gomes Freire, 14
 (Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TARANTELA
 RESTAURANTE • SNACK-BAR
 L. D. Estefânia, 23 e 27
 Telef. 53 52 03
 ESPECIALIDADES DIARIAS
 Sala no 1.º andar para Banquetes
 Lanches de Casamento

POPFADO RESTAURANTE
 Rua Ferreira Lapa, 38-D (á D. Loulé) — Tel. 561949
PRATOS A 19500
 Almoço e Jante no POPFADO
 2.ª-feira — Pescada na canoa
 Tripas à moda do Porto
 3.ª-feira — Enzopado de lulas
 Perna de porco à padeiro
 4.ª-feira — Pescada à «Mandovi»
 Chisalhada com todos
 5.ª-feira — Caldeirada à frigateira
 Cabrito assado à Minhota
 6.ª-feira — Vitela assada à provinciana — Bacalhau à mestre Baptista
 Sábado — Tachinho de enguias à Popfado — Feijoadá à Portuguesa
PRATOS A 19500
 Almoço e Jante no POPFADO

Parreirinha do Rato
 Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos
 Ambiente acolhedor
 Todos os dias pratos diferentes
 Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
 Largo do Rato, 1
 (Entrada pelo arco) Tel. 685908
 Parque para automóveis

TONI DOS BIFES RESTAURANTE
 AMANHÃ
AFORDA DE MARISCO
 6 FEIRA
FAYAS A TONY
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
 (Junto ao Monumental) Tel. 536080

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
 Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
 (2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
 Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
 com a conjunção privativa
AMBIENTE FAMILIAR
 (Maiores de 5 anos)
 (AR CONDICIONADO)
 Parque privativo para automóveis

DRAGÃO D'OURO RESTAURANTE CHINES
 Cozinha requintada — Ambiente exótico
 Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
 (A Av. Roma — Passagem nível)
 Tel. 714504

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NOVA LISBOA — Avenida da Igreja, 29-B — A partir das 16 às 0 horas

FRIGORÍFICOS HOOVER



DE XABREGAS À GRONELÂNDIA: SEIS MESES NOS MARES DO NORTE

— PROGRAMA DO «GIL EANNES» QUE HOJE LARGOU DE LISBOA

Um navio branco, com o emblema da Cruz Vermelha, largou, a meio da tarde, do cais de Xabregas, onde estava acostado, para a sua habitual viagem de assistência à frota bacalhoeira, nos mares da Terra Nova e Gronelândia. É o «Gil Eannes», segundo do mesmo nome. Setenta e seis tripulantes, alguns com curiosos apelidos do litoral (Pescadinha, Bichão, Vidinha, Caramelo, Zarro, Macatrão, Labrincha), vão passar seis meses fora da Metrópole. O comandante tem 42 anos: há 21 que embarca regularmente nesta rota.

O segundo «Gil Eannes» foi construído em Viana do Castelo, faz agora treze anos. Desloca 3400 toneladas, distribuídas por um comprimento de 98 metros. Os motores (a gasóleo) são dois, com a potência de 2800 H. P.

A assistência prestada pelo «Gil Eannes» reparte-se por vários campos: médico, material, afectivo, religioso. Seguem dois médicos a bordo, os drs. Egas do Vale Santos e Rui Cabral de Sampaio, um enfermeiro-chefe, Francisco Fernandes Bichão, enfim, o capelão, rev. António Justino de Magalhães. Mil e seiscentas encomendas estão armazenadas para distribuição aos pescadores. Foram entregues pelas famílias, e contém um pouco de tudo, até mesmo coisas que, naturalmente, existem nos paíais de viveres...

Durante os seis meses da campanha, o «Gil Eannes» irá prestar um efectivo apoio material. Leva sobressalentes (ferros, âncoras, correntes) e reservas de abastecimentos (500 litros de azeite, três toneladas de batatas, 100 toneladas de sal, e, ainda, arroz, legumes, carne, etc.). Os paíais dos arrastões e dos lugares são pequenos, às vezes surge uma falha. Hoje, de manhã,

lá estava em Xabregas uma furgoneta do Aviação do Freixial: a bordo há quem goste de mastigar.

Hospital flutuante

O equipamento sanitário do «Gil Eannes» supera, em qualidade e quantidade, o de vários hospitais em terra firme. Uma enfermaria de 62 camas, repartida por dois sectores, geral e de isolamento; dois camarotes para doentes mais graves; zona de convalescença, com 15 leitos; consultório, sala de pensos, gabinetes de radiologia, estomatologia e agentes físicos, bloco operatório, com sala de desinfectação anexa. Como os serviços são em dois pisos, há um elevador para transporte de doentes em macas.

A equipa médica do «Gil Eannes» assiste cerca de 400 doentes durante a campanha. Mas este número não inclui as consultas pela rádio: entre duas a três mil.

Segundo o imediato, sr. Leoniz Sequeira (21 anos de «casa», depois de ter passado por quase três dezenas de barcos diferentes), a intervenção cirúrgica mais corrente é a apendicectomia. Afeccões de estômago preenchem grande parte dos bolins de baixa

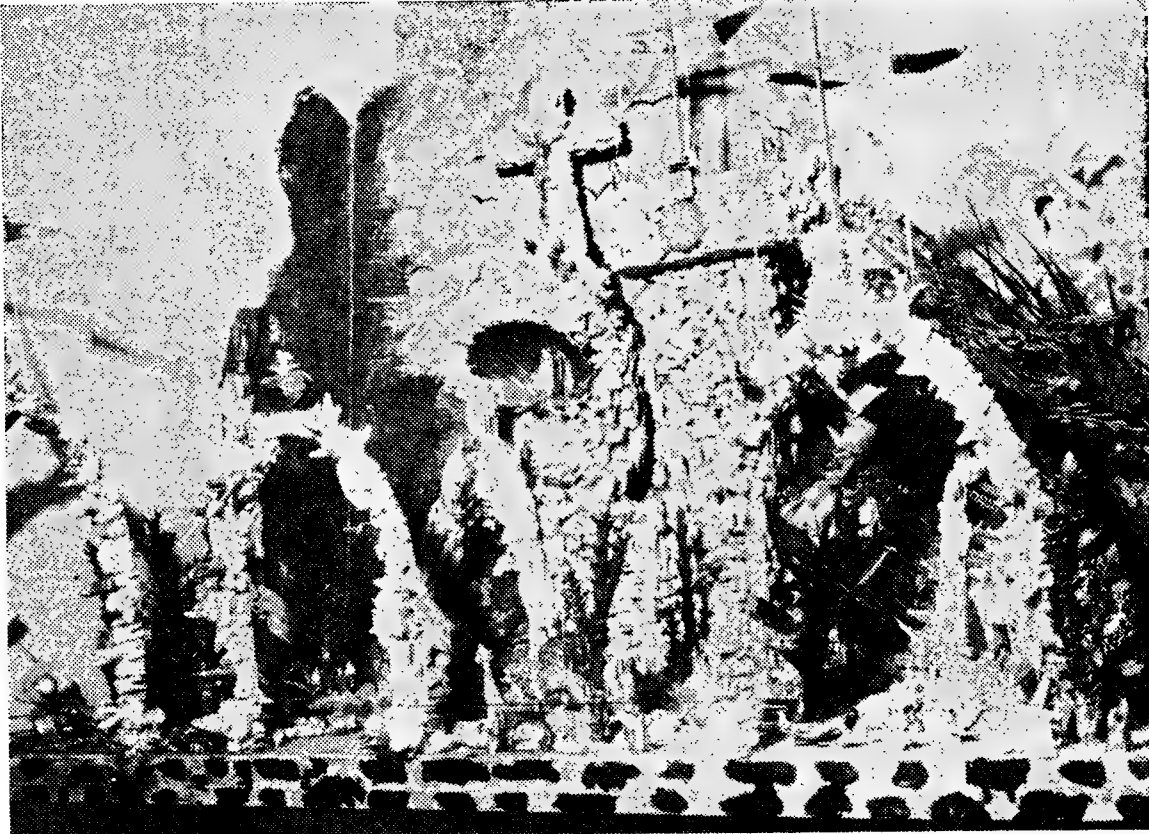
O mesmo sr. Sequeira dir-nos-ia que acha esta sua experiência no «Gil Eannes» excelente do ponto de vista profissional. «Gosto muito. Se não gostasse, andava era nos paquetes!» Tripulantes que ouvimos não deixaram de confirmar — a campanha do bacalhau só se faz por vocação.

A «capela dos dentes»

Assim que o «Gil Eannes» chega à Terra Nova é içado, como referimos há dias, o pavilhão do capitão de porto. A partir desse momento o navio transforma-se em capitania. Na viagem de 1968, o «capitão do porto dos mares da Terra Nova e Gronelândia» é o sr. capitão-de-fragata Quintino Simões Teles.

Problemas a bordo? Sômente os que decorrem do programa de assistência. Na parte médica deve acrescentar-se que cada barco da frota tem o seu enfermeiro.

Está, também, previsto que as subfrotas de arrasto e de pesca á linha disponham de um médico autónomo. Este ano, porém,



A «capela dos dentes», ideia e realização do enfermeiro-chefe do «Gil Eannes», levou 3204 incisivos, caninos e maxilares de pescadores da frota bacalhoeira. O sr. Bichão arranca cerca de 500 por ano. Para alguma coisa haviam de servir.

tem sido um pouco mais difícil preencher os dois lugares em causa.

Surpresa final: o enfermeiro Bichão construiu, a partir de 1962, inspirando-se na Capela dos Ossos (Évora), uma «capela dos dentes». A obra — curiosíssima — já vai em 3204 incisivos, molares e queixais!

É um mundo á parte. O comandante Mário Esteves sabe disso e actua com grande diplomacia auxiliando de perto o trabalho dos médicos e do capelão. Daqui a seis meses teremos o «Gil Eannes» de volta: para nova campanha, novo exílio suportado com muita paciência. O que comemos no prato custou os olhos da cara a mais de três mil homens.

PORTUGAL GARANTE ASSISTÊNCIA AOS ASTRONAUTAS EM «PANNE»

WASHINGTON — Os Estados Unidos, a União Soviética, o Reino Unido e outras 40 nações, entre as quais Portugal, assinaram, no início desta semana, em Washington, Moscovo e Londres, simultaneamente, o Acordo Internacional para o Salvamento de Astronautas.

Este acordo, segundo o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, constitui mais um importante passo no caminho da aplicação da lei aos domínios do Espaço. Pela letra do documento, será prestada assistência aos astronautas e às suas naves espaciais quando forçados a regressar à Terra, em locais diversos dos controlados pelo país que procedeu ao lançamento.

VIAGENS DE AVIÃO



VIAGENS ACOMPANHADAS

SUIÇA (7 dias) ... Esc. 4.990\$00

Partidas: 5 de Maio, 9 de Junho e 8 de Setembro.

Visitando: Geneve, Lucerne, Zurique, Berne e Lausanne.

LONDRES E PARIS (7 dias) ... Esc. 5.100\$00

Partidas: 30 de Abril, 16 de Julho, 13 de Agosto e 8 de Outubro.

ROMA E SUL DE ITALIA (7 dias) Esc. 6.700\$00

Partidas: 30 de Abril, 9 de Junho, 6 de Julho, 24 de Agosto e 28 de Setembro.

Visitando: Roma, Nápoles, Pompeia, Sorrento, Capri, Positano e Amalfi.

NOTA: Os preços indicados incluem o transporte em avião a jacto em autocarro com guia, visita das cidades, incluindo a entrada em locais turísticos, estadia em Hotéis em regime de meia pensão e assistência durante toda a viagem por um funcionário de STAR.

PEÇA INFORMAÇÕES E INSCREVA-SE

SEDE — Av. Sidónio Pais, 4-A LISBOA — Telef. 539871

FILIAL — Praça dos Restauradores, 14 — LISBOA — Telef. 362501

e ainda

ESTORIL — PORTO — FARO — FUNCHAL — LUANDA

UTILIZE O CREDI-STAR



mercado de abril

ZONA DE BELÉM

CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO

Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação
No Coreto: Bandas de Música

FRAGATA DO TEJO

Fundada junto à muralha com acesso pelo Centro de Artesanato

Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO

Prova de vinhos seleccionados, acompanhados de conservas e outros produtos típicos portugueses (colaboração do Instituto Português de Conservas de Peixe e da Junta Nacional das Frutas)

RESTAURANTE DO MERCADO

(COM SERVIÇO DE BAR)

Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses

Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE

JANTAR

Sopa de ameijoas
Pargo assado à moda de Sesimbra
Frango Primavera na púera
Arroz-doce com ananás

VINHOS

Quinta do Convento — branco
— Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
Cerejeiras («RED Table Wine»)
— Com. Agr. do Sanguinhal

Almoço Servido pelo Restaurante Imperial do Carregado

A noite FADOS por: João Braga, Mercês da Cunha Rego e dois amadores (para maiores de 12 anos)

Preço por refeição ...	Almoço	90\$00
(tudo incluído)	Jantar	100\$00

Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

Preço de entrada no Mercado:

Sábados e Domingos	10\$00
Restantes dias	5\$00

Entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, quando acompanhadas pela família

COMISSARIADO DO TURISMO

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

UMA EXPOSIÇÃO EM DUBLIN

«TWEEDS» e «MOHAIRS» IRLANDESES

Até agora orientada quase exclusivamente para os mercados britânicos e americanos, a indústria têxtil irlandesa acaba de aumentar os seus contactos com a França.

Com efeito, o pronto-a-vestir irlandês traz uma nota fresca e pessoal à moda, enquanto que os seus preços lhe permitem vender aos grandes armazéns franceses. É o país das fibras naturais: da lã cardada tingida em múltiplas cores e variegados desenhos, tanto como do linho, este último trabalhado e tecido na República Irlandesa.

Convidados a assistir à 5.^a Feira de Exportação da Moda, em Dublin, pudemos apreciar a qualidade e o dinamismo desta indústria que vem, com o concurso do Secretariado Internacional da Lã, apelar para alguns dos melhores modelistas parisienses a fim de criarem modelos de factura internacional.

A Irlanda é um país de cavalos e foi sob o signo das corridas que nos apresentaram uma colecção de modelos das principais casas, tanto em bonés (bastante clássicos) como em casacos e «tailleurs». Os últimos foram muito apreciados pelos compradores profissionais, principalmente em França, onde se gosta do chique dos seus «tweeds» bem cortados, com guarnições duma elegante sobriedade. É o caso, entre outros, dos modelos de Henry White ou de Jimmy Hoorihan, assim como os «tricotés» executados à mão por Gaeltarra Elreann.

Tons quentes

Os modelos de Donald Davies, que acaba de abrir em Paris uma «boutique» onde se encontram colecções para mulheres e raparigas, tecidas à mão em esplêndidos coloridos, são os mais conhecidos. Este calor de tons encontra-se também nos «mohairs» de Donegal, que Catherine Chaillet importa para a sua «boutique». São tão leves e belos, quer

em «écharpes» ou estolas como capas e salas de noite, quer em coberturas de dois tons, bordadas e franjadas como toalhas.

Contudo, os laços que ligam a Irlanda e a França não se limitam, neste domínio, à moda feminina. Podemos também ver, em Dublin, a antecessora da primeira colecção para homens criada por Jean Fronquet para Bernard de Quatrépingle, em «tweeds» irlandeses com a garantia «Woolmark». Estes fatos são fabricados em França e vendidos, na Primavera, ao preço variável de 290 a 400 francos. Apresentado na destilaria John Power Son, a mais antiga de Dublin, com alambiques gigantes de cobre vermelho que os seus modelos parecem reflectir, oferece-nos novas variantes dos tecidos irlandeses numa mistura dos mais quentes coloridos, coordenando, por vezes, sobretudos e fatos de fantasia a conjuntos íssos que permitem, com poucos elementos, variar o guarda-roupa para a cidade e o campo.

Os tecelões irlandeses dão preferência a um tipo de fio de lã cardada que lhes permite, então, uma variedade infinita de gradações de tons e cores. Equipados como estão dum material por vezes bastante velho, têm uma destreza de produção que por vezes não é possível nos países altamente industrializados.

NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário do Leão»



A MODA «HIPPIE»

Colares, um anel em cada dedo, florinhas dispersas pelos cabelos e blusas de «tricot» adornadas com flores de lã muito coloridas, bordadas sobre as malhas. Para a reprodução das blusas recomendamos a 111 «Patons 101 Courtelle Double Knitting» e agulhas de espessura correspondente.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

HOJE — D. Ema Coimbra Barbosa, D. Maria Adosinda Ferreira, D. Mariana d'Orey da Câmara, D. Maria Fernanda de Almeida, meninas Maria Marlene Brito da Assunção e Maria João Guerreiro, e menino José Carlos Machado Couto.

AMANHÃ — D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso Santos, D. Francisca Costa, D. Maria Cláudia Rocha Simões e D. Albertina Quaresma Pereira, meninas Maria Vitória Patrício Rodrigues, Maria Manuela Pereira, Elsa Maria Ilhéu Lopes Giga, Isabel Maria Emília Forte e Ana

(Continua na 4.^a página)



NOVIDADES NA MODA MASCULINA — Calças e casaco de fazenda clara usados com a camisola em «tricot», de gola alta vermelho cereja. A novidade deste modelo está no corte da gola do casaco (golpeada em profundidade), nas palas das algibeiras formando bicos e na orla das mangas, que é um pouco rodada, tal como se usa na orla das calças.

Os novos trajos das hospedeiras da Ibéria

Capa feminamente espanhola, túnica, sala e blusa, meias de malha, resistentes e adaptáveis, chapéu, mala a tiracolo, para facilitar os movimentos e, finalmente, luvas, em azul a condizer com o tom «rosa real» do conjunto, tal é o novo vestuário que as hospedeiras da Ibéria passaram a usar desde o primeiro de Abril.

Manuel Pertigaz Ibañez, um dos criadores da moda espanhola, desenhou o novo uniforme das hospedeiras, e a propósito, revelou os motivos que o levaram a interessar-se pelo vestuário das hospedeiras:

— Durante inconscientemente, durante as minhas inúmeras viagens de avião pela Europa e América, observava a forma de vestir das hospedeiras do ar e pensava na forma como as vestiria eu. Quando um dia soube que Coco Chanel tinha criado uns modelos para as hospedeiras da Feira de Bruxelas, compreendi que a minha ideia não era tão despropositada como isso, e que a única maneira de renovar o estilo dos uniformes das hospedeiras do ar, demasiado rígido e afastado da moda, seria dedicar-lhe a mesma

atenção que empregava nas minhas colecções.

E justifica os modelos que apresentou:

— Creio que correspondem a necessidade do uso. Quer dizer, a capa genuinamente espanhola facilita toda a es-

(Continua na página seguinte)

SEJA BELA



Mantenha o encanto, transforme a posição num objectivo ideal, melhore a sua figura, a sua saúde e aparência, para parecer bem nos novos modelos (Ler na página seguinte).

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Um bonito perfil

Os chapéus de amplas abas tornaram nova aparência. São reminiscências do ano 1920, quando nomes como Garbo e Lombard estavam nos lábios de todos. Estes chapéus de copa alta e abas caídas, tão elegantes, em feltro suave, foram desenhados para realçar um **bonito perfil**. Se a leitora se mostra com a cabeça «pendente», perde todo o efeito e atracção. Sem mencionar o duplo queixo ou uma posição defeituosa.

Os hábitos de anos não podem mudar num dia. Deve preparar-se para fazer exercícios e praticá-los como rotina até durante os afazeres da casa, enquanto vê televisão, tricota ou simplesmente descansa.

Para manter firmes o pescoço

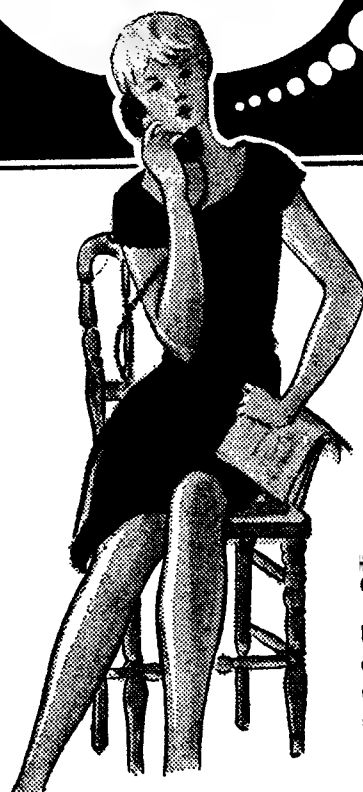
e o queixo, lance a cabeça levemente para trás, mantendo um dedo debaixo do queixo. Estique agora o pescoço, levante o queixo para diante sobre o dedo. Faça isto dez vezes ao dia.

Para eliminar o duplo queixo, deixe cair a cabeça sobre o peito. Volte a cabeça lentamente para um ombro, mova-a para cima e lados até que o queixo toque o outro ombro. Faça depois o movimento ao contrário. Pratique cada um dos movimentos cinco a dez vezes todos os dias.

Pareça dez anos mais nova com somente quinze minutos de exercícios faciais diários. Elimine o duplo queixo, mantenha o pescoço firme e poderá também ter um perfil bonito.

Maravilhosamente simples, cómodo e económico !

Apenas um telefonema, e não tardam em minha casa, os vestidos e fatos bem limpos e cuidados.



* Que rapidez!

Utilize o serviço de recolha e entrega ao domicílio (carros equipados com Rádio-Telefone)

CAMBOURNAC
tinturaria Cacém Portugal

Limpeza de todo o vestuário de homem, senhora ou criança e também de carpetes, cortinados, etc.

Telefone hoje mesmo para um dos números:

32 64 15 * 76 03 93
68 90 76 * 78 08 19



Os trajos das hospedeiras da Ibéria

(Continuação da página anterior)

pécie de movimentos e agasalha dando um ar gracioso ao resto das peças do conjunto, que, na Primavera, fica livre da capa. No referido conjunto, a túnica e saia permitem-se tapar os quadris, favorecendo as formas femininas ao mesmo tempo que evita o fato de saia e casaco, e imprimindo-lhes o mesmo sentido prático, já que se podem usar simplesmente com a blusa.

A completar o uniforme, Perlegaz sugeriu botas altas, para o Inverno, e capuz para a cabeça.

O antigo uniforme

O primeiro uniforme das hospedeiras da Ibéria era branco no Verão e azul no Inverno.

Muito militar, tipo de «sahariana», com cinto do mesmo tecido e quatro bolsos de pregas, dois no peito e dois laterais.

Na evolução do uniforme foi suprimido o cinto, depois as pregas das algarbeiras. Por fim, o costureiro Pedro Rodriguez desenhou quatro tipos de uniforme, inspirados no anterior, entre os quais foi escolhido o clássico «saia e casaco» azul-marinho, que vigorou desde 1954 até aos fins do mês passado.

A evolução das peças complementares foi idêntica. Um casaco comprido azul-marinho, muito semelhante a um capote militar, com pregas e botões dourados, foi o primeiro envergado pelas pioneiras das hospedeiras espanholas. Embelezam-no aos poucos, suprimindo-lhe as pregas e deixando-o liso,

além de lhe trocaram os botões dourados por outros normais, também azul-marinhos.

Há dois anos, o casaco comprido foi substituído por uma gabardina de Tervilor azul-clara. Esta, porém, resultava insuficiente nos voos aos países frios, inconveniente eliminado por um sistema de forros substituíveis.

O bivaque começou por ser quase o de quartel, clássico na milícia espanhola. Foi pouco a pouco sendo transformado, até ao modelo actual, tipo boina, tão divulgado e conhecido.

Hospedeiras do ar: as pioneiras espanholas

Nada fazia supor que as quatro belas jovens que, em Setembro de 1946, se lançavam a sulcar os ares a bordo dos aviões da Ibéria, abriam caminho a uma das profissões mais apetecidas da mulher moderna — a de hospedeira do ar.

Maria José Ugarte, Anita Marsans, Pilar Mascias e Maria Ruiz de Gamiz — tais são os nomes das pioneiras em Espanha desta nova profissão, exactamente 16 anos depois da sua aparição nos Estados Unidos.

Duas delas se encontram ao serviço da Ibéria: Maria Ruiz de Gamiz e Pilar Mascias.

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEIEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.

Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

Quer Emagrecer ?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obediência substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEUGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N.º 158

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA) IMPERMEÁVEIS DE VERÃO

CONSULTA

Namorei um rapaz três anos, e, no fim, zangamo-nos por uma futilidade. Eu casei com outro, e, depois de eu casar, casou ele. Passaram mais quatro anos, e agora, voltámos a encontrar-nos. Então ele passou a telefonar-me e a perseguir-me, dizendo-me que só gosta de mim e que não suporta a mulher. Eu tenho um filho e ele uma filha. Se não fossem as crianças, o problema seria menos difícil. Mas assim...

ROSPOSTA

Minha amiga, suponha que não é protagonista da história que me contou, e que é uma amiga sua, antiga namorada de seu marido, que se comporta — com ele — como a leitora se está comportando com o seu antigo namorado. Acharia bem?

Uma vez que mo pergunta, tenho de dizer-lhe que não concordo com a sua atitude. Na sua longa carta não há uma só frase que revele preocupação, desilusão, sofrimento. É a carta de uma rapariga volúvel e inconsequente, que ainda não compreendeu a grandeza e a beleza da missão que tem o dever de cumprir: velar pela integridade e felicidade de uma família e educar uma criança.

Deixe-se de ciancias, e trate de ser na vida aquilo que é capaz de ser: uma digna companheira do seu marido e boa educadora do seu filho.

É claro que o que penso desse homem é o pior; e tenho a certeza de que ele não tem por si sombra de respeito e de amor, e só procura uma aventura, da

qual a minha amiga sairia com a sua felicidade destruída. Desculpe-me a franqueza.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível às iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1\$00, para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma — Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

● **Complexado** — Tem 25 anos, o 7.º ano liceal, e é empregado bancário. Deseja corresponder-se com moça bem formada moralmente, simpática e com alguma cultura, mesmo empregada, de Lisboa, e que queira estabelecer uma sã e sincera amizade.

● **Jony P. A.** — Tem 19 anos, é de Lisboa, mas encontra-se num sanatório. Gostava imenso de trocar correspondência com jovens de 15 a 23 anos, podendo corresponder-se em português ou espanhol.

● **Flor de Mato** — Foram-lhe enviadas as cartas de Carlos Alberto dos S. e Maria Ofélia V. A. T., de Lisboa; Ega R. F., de Aveiro, e Orlando J. O. de Almada.

A partir dos primeiros raios de sol mais quente já se tem vontade de mudar de vestuário, apesar dos inevitáveis saltos de temperatura e das ameaças de aguaceiros. É nessa altura que a extensão da gama de impermeáveis propostos pelos fabricantes e armazenistas se revela mais apreciada: clássicos encerrados e vestuário em tecido impermeável em voga nos últimos anos, modelos de desporto ou «toilette» que se usarão primeiro com um «tailleur» e depois com um vestido de Verão.

Tratamentos de vária espécie

permitem impermeabilizar quase todos os tecidos sem os tornar pesados, enquanto que o êxito das fibras sintéticas oferece, em todos os estilos, uma gama de coloridos claros na moda.

A transparência do «vinyl», frequentemente associada ao branco, traz uma nota de novidade aos guarda-chuvas criados por Emmanuelle Khanh para Neyrat. As formas são igualmente mais redondas em Lafarge, que usa tecidos luminosos com pequenos desenhos estampados, enquanto Dupuy nos propõe modelos com traços de cores vivas sobre fundo negro.

N. M. S.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

GUARNIÇÕES NOVAS



Quer sejam de tecidos lisos ou padrões estampados, sobre qualquer blusa ou vestido pode aplicar-se um ornamento de renda branca, como este que a gravura nos mostra. Nada mais fácil do que enfeitar hoje um vestido. Basta um novelo de linha Mercer Corrente n.º 40 ou n.º 60 e uma agulha de barbeta ao serviço de uma rendeira habilidosa.

Pituxo

MODAS

APRESENTA
A COLEÇÃO
PRIMAVERA - VERÃO

Rua Serpa Pinto, 16-C



BASTA UMA
ESPONJA...

PARA LIMPAR
AS TAPECARIAS
DE MERAKLON

ALCATIFA NO SISTEMA "TUFTING":
Exclusivo REALTUFO-MERAKLON
produzida por FERCOL (Sela)

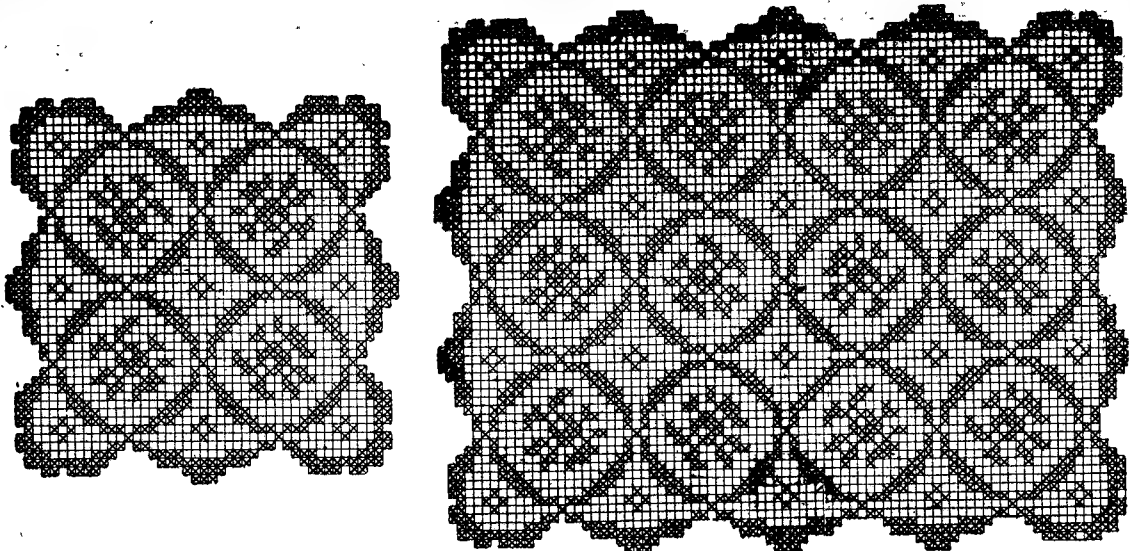
Meraklon

A fibra leve e resistente
Um produto POLYMER, s.p.a., do grupo
MONTECATINI-EDISON

A fibra MERAKLON é insensível às manchas; a sujidade não penetra, deposita-se simplesmente. Por isso, 90% das manchas desaparecem ao passar de uma esponja ligeiramente humedecida.

As alcatifas de MERAKLON não se sujam, não se gastam, não feltram, ... são praticamente eternas.

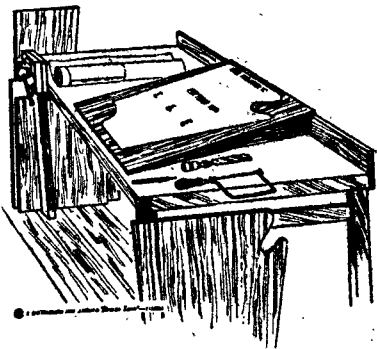
Desenhos para um jogo de «napperons»



Estes desenhos destinam-se a um jogo de «napperons» que pode servir para guarnecer a mesa do almoço ficando o maior no centro e o mais pequeno debaixo do talher. As leitoras que desejarem obter estes desenhos no tamanho natural do «crochet» devem mandar a quantia de 20\$00 à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Na execução do «crochet» deve empregar-se a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40, fazendo-se a malha de abertos e fechados com duas laçadas na agulha

O LAR E A DECORAÇÃO

Com uma serra de torneiar estará entretida



Quando o Império Britânico se consolidou surgiram os «hobbies» (passatempos) que, completamente incompreensíveis para os estrangeiros, serviram ao homem inglês para entreter as suas horas de lazer; refiro-me aos trabalhos de aplicação em madeira.

A grega, pode definir-se em duas palavras,

Não quero dizer com isto que estes trabalhos de grega voltem a estar em voga — embora o de-seje na sua forma vitoriana, ela nunca regressará —, mas o que está a voltar com grande intensidade é o interesse pela serra de torneiar e pela multiplicidade de trabalhos que, com ela, se podem fazer.

Em tempos, a serra de torneiar foi uma peça de ferramenta muito frágil, com lâmina tão fina

que parecia quebrar-se com um simples olhar. Hoje, é muito mais resistente: podem adquirir-se peças muito resistentes, algumas próprias para ligar à electricidade, outras já com motores.

UM AVISO

Tudo isto conduz à convicção de que se há uma peça de ferramenta concebida a pensar na mulher é a serra de torneiar. E se

como a arte de produzir o maior numero possível de buracos em coisas que não necessitam deles para nada. Outra variante destes trabalhos em madeira é a produção de buracos a fogo em locais onde também não são necessários; este ultimo caso é monopólio dos fumadores de cigarros, descuidados.

alguém pensar que as mulheres se interessam pouco por estes assuntos poderá, na América, comprovar o seu engano perante as aulas femininas superlotadas de carpintaria.

Alguns fabricantes, apercebendo-se da oportunidade, produzem moldes em papel — maiores do que os usados pelos costureiros — correspondendo a partes de mobília. Basta adaptar um molde a uma chapa de madeira ou contraplacado e cortar à volta da linha pontuada.

Os armários e prateleiras, até mesmo o lava-loças, podem ser construídos por este processo. Muitas vezes o contraplacado, embora fácil de cortar, é suficientemente forte para se ajustar, sem necessidade de armação interior.

Um aviso: limpe a serradura assim que acabar o trabalho. Se não ela espalha-se pela casa toda. E pode crer que falo por experiência própria...

STELLA BRUCE

Monograma



Monograma para roupa de casa que deve ser bordado, a ponto cheio e ponto de cordão, com linha Anocra n.º 30

AS RECEITAS DA LEITORA

Caldo de galinha com salsichas

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de galinha «Royco»; 3 salsichas; 1 colher, das de sopa, de «Vaqueiro»; 3 colheres, das de sopa, de sêmola; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 1,5 litro de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a panela ao lume com a água e os cubos de caldo de galinha. Quando levantar fervura, adiciona-se a sêmola deixando-a cair, em chuva, por entre os dedos. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Derrete-se a margarina numa frigideira e salteiam-se nela as salsichas até estarem bem alouradas. Cortam-se em rodela finas e deitam-se no caldo, juntamente com a margarina em que foram salteadas. Rectifica-se o tempero de sal. Serve-se bem quente pondo-se em cada prato um pouco de salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Xerém do Algarve

INGREDIENTES — 1 kg de ameijoas; 100 g de toucinho fumado; 150 g de chouriço; 100 g de presunto; 2,5 decilitros de vinho branco; 200 g de farinha de milho; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Lavam-se as ameijoas muito bem e deixam-se algum tempo em água salgada para largar a areia. O chouriço em rodela e o presunto em tiras. Abrem-se as ameijoas num tacho sobre o lume, tiram-se das conchas e passa-se por um pano a água que elas deixaram. Mistura-se essa água com o vinho branco e junta-se-lhe a farinha de milho peneirada. Leva-se ao lume para cozer a farinha e junta-se, então, as ameijoas as carnes e as gorduras. Tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se ferver tudo e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de requeijão

INGREDIENTES — 1 requeijão; 5 gemas de ovos; 2 claras de ovos; 250 g de açúcar e raspa de casca de meio limão.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se o requeijão com uma colher, junta-se-lhe as gemas de ovos e liga-se tudo bem. Depois mistura-se-lhe o açúcar, a canela, a raspa da casca de limão e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se numa forma untada com margarina e leva-se a cozer em forno regular. Desforma-se e serve-se frio.

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página)

DIA 30 — D. Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães, D. Maria Manuel Rocha Ferreira e D. Maria do Rosário Delgado Marcelino, as meninas Maria Teresa de Oliveira Marques Alçada Padez e Maria Ondina de Barros Ribeiro, e os meninos António Ayala de São Boaventura, António Manuel da Silva Carrasco Guerra e Jorge Paulo de Almeida Frias da Gama.

DIA 26 — Dr.ª D. Maria Salomé de Castro e Sousa Cavaleiro Madeira, D. Maria Helena Torres de Abreu e D. Maria Helena da Conceição Melo, meninas Helena Maria Bento da Costa, Maria Amélia Santos Belo Rebelo do Espírito Santo, Maria Olinda Duarte Marques, Isabel Maria de Almeida Bastos e Maria José Pinheiro Patrício, e meninos Guilherme José Monteiro Valente e Jorge Anibal de Sousa Costa.

DIA 27 — A violinista D. Elvira Borsatti da Fonseca, a escultora D. Úrsula de Leiro Montez, D. Maria do Amparo Botelho de Azambuja, D. Maria Teresa de Travassos Valdez, D. Elisa Pereira de Lima, D. Maria Helena da Cunha Neves, D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Catela e D. Judite de Fátima Mourála Lopes, a menina Maria Leonor Rodrigues Rolo Duarte e o menino João Gouveia Pereira Fidalgo.

DIA 28 — D. Maria João Correia Barahona e D. Maria Arminda Pereira Alves Teixeira, a menina Maria Fernanda Morais e Sá e os meninos Alberto Mário dos Reis Tavares e Fernando Mendes Ruivo.

DIA 29 — A professora de música D. Maria Leonor Vences Costa Dias Pereira, D. Sofia Maria da Costa Macedo, as meninas Clara de Faro Viana Botelho, Maria Olga Fernanda de Araújo Rego e Maria Margarida Borges dos Santos, e os meninos António Paulo de Castro Homem Cristo, João Carlos Catarino Sequeira Estrela dos Santos, Manuel Pedro Pereira Caldas Velho da Palma e Carlos Fernando de Sousa.

PATRICIA Boutique

Av. República, 64

CONTINUA
A RECEBER
NOVIDADES
PRIMAVERA-
VERÃO



SALOON (DRUGSTORE)

Av. da Liberdade, 232

CAROCHINHA

Modas juvenis
até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

TROQUE

A SUA VELHA

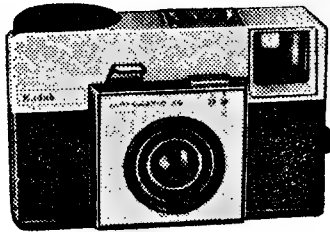
CÂMARA

POR ESTA

NOVA

CÂMARA

KODAK INSTAMATIC 25



GANHE NA TROCA!

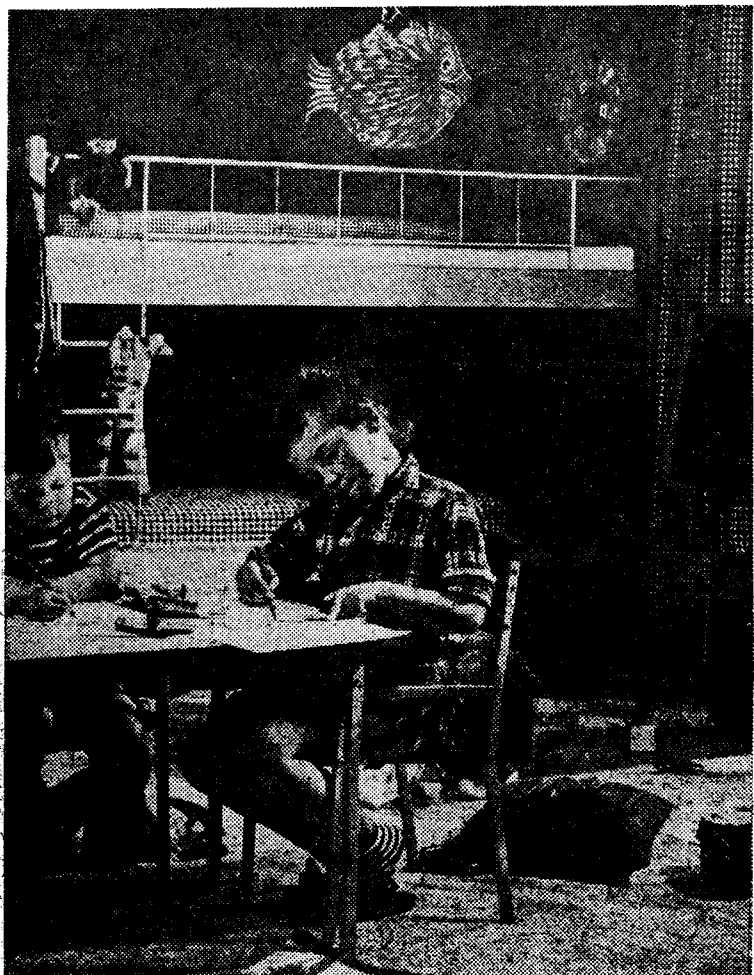
A sua velha câmara (de qualquer marca e em qualquer estado) vale Esc. 50\$ na compra de uma nova Câmara KODAK INSTAMATIC 25 que tira fotografias a preto e branco, cores e slides. Em qualquer Revendedor KODAK.

50\$

OFERTA VÁLIDA ATÉ 31 DE MAIO

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



O medo da escuridão

O medo da escuridão é talvez um facto fundamental em muitas crianças. A maior parte delas perdem este receio à medida que vão crescendo. O que muitos pais não sabem é que este medo é em grande parte encorajado pela atitude deles próprios.

Devemos sempre lembrarmo-nos de que o medo é a emoção de mais fácil transferência. A mãe que tem medo dos trovões, dos cães, do escuro, etc., passa, pelo seu comportamento, esse receio à criança. Por isso, as pessoas crescidas devem manifestamente controlar esses medos na presença das crianças. As crianças não têm, por natureza, medo dos trovões a não ser que as pessoas que as cercam revelem pela sua conduta que há qualquer motivo para ter medo.

SISTER ALLISON

GRAÇA INFANTIL

Mande-nos ditos de crianças — ditos verdadeiros, não anedotas copiadas. Assine o seu nome e morada, indique o nome e a idade da criança. Os ditos mais interessantes, inteligentes ou engraçados serão publicados. Enviar-lhe-emos um bonito livro para o autor dos ditos publicados.

★

Quando o meu filho Carlos Manuel tinha três anos e eu estava novamente grávida de oito meses, aconteceu que, uma vez, brincava comigo e, sem querer, magoou-me. Ao ver-me aflita e ouvindo dizer que podia ter morto a mana, perguntou-me, muito intrigado, com os olhinhos muito abertos: — «Oh Mãe! Tu engoliste-a?»

Quando, daí a um mês, nasceu um irmão e não uma irmã, como todos lhe haviam prometido, ficou desapontado, mas comentou, com ar maroto: — «Ainda bem que veio um irmão. Para mulheres rabujentas já chegam a mãe e a avó».

MARIA JUDITE CARVALHO
DA COSTA PAZ — Porto

★

Certa vez a Julia Miguel, no final dos seus 3 anos de idade, respondendo a uma pergunta sobre se gostava muito, muito, da mãezinha, disse: — «Gosto muito!» — E, como era (e é!) de seu hábito dar sempre uma ideia da dimensão das coisas, acrescentou, com ar de quem avalia: — «Gosto da mãezinha como... desde o chão da rua ao tecto da rua!»

F. M. BERNARDES — Lisboa

PEQUENAS COISAS MUITO IMPORTANTES

■ O bebé precisa tanto de amor como de cuidados físicos. Trate-o com toda a sua ternura — uma ternura sem pieguices, constante, equilibrada, esclarecida e firme; e ele se desenvolverá, saudável e feliz.

■ Um bebé saudável e bem tratado é alegre. Ele necessita também de alegria à sua volta. Uma alegria serena e constante, sem explosões inesperadas e ruidosas, que o surpreendem, assustam e prejudicam.

■ Cuidado com os animais domésticos enquanto o menino é muito pequenino. Eles podem ser muito perigosos. Cuidado com o cão que o pode morder, e com o gato que o pode arranhá-lo ou mesmo sufocá-lo, saltando para o berço e sentando-se-lhe em cima.

Um livro para os pais

«COMO EDUCAR OS NOSSOS FILHOS»

Geda Roesch da Silva, mãe e professora brasileira, apresenta neste livro, «Como educar os nossos filhos» (Editora Globo) uma visão actual da personalidade infantil, nos seus variados aspectos, nas suas relações com o adulto, e muitos dos seus problemas. Nele se ocupa da influência da família na educação da criança, do desenvolvimento e problemas infantis, das relações escola-família-criança, da educação sexual, da disciplina e seus métodos, da delinquência, dos problemas de alimentação ligados a frustrações, dos problemas dos irmãos, da puberdade e da adolescência.

A seguir transcrevemos as páginas que se referem à

Influência das agremiações na vida juvenil

Ao entrar para a escola, a criança vê o círculo das suas relações alargar-se com a inclusão de pessoas que não são da sua família. Mas se até então recebeu atenção e carinho dos seus pais, resolvendo normalmente os seus problemas de infância, chegar-se-á ao novo grupo social sem maiores dificuldades. O processo, porém, de identificação com o novo grupo e a sua participação activa nele, é gradativo e está determinado pelos factores de amadurecimento.

Aos sete anos, a criança ainda gosta de brincar sôzinha, mas já vai dividindo o seu tempo de folguedões com os companheiros mais próximos. Aos oito, acentua-se a tendência para a participação no grupo. E aos nove deseja organizar o seu clube, participar activamente nele, elegendo o seu chefe, elaborando as suas regras, trabalhando por ele e lutando pelos seus objectivos. Isto vê-se mais entre meninos, porque lhes é dada maior liberdade de acção; mas as meninas, actualmente também já têm oportunidade de organizar os seus grupos.

Essas organizações juvenis, muitas vezes, não têm tido dos adultos a assistência que deveriam. E isto porque nesses grupos a criança procura ter o seu mundo, com leis formadas por ela, e o adulto não gosta daquilo que vai de encontro às regras por ele estabelecidas. Então procura terminar com o grupo, achando que o resultado só poderá ser a delinquência.

Mas existem vantagens nesses agrupamentos juvenis. Já foram feitos testes em crianças filiadas ou não nesses organizações, verificando-se que as primeiras mostravam maior espírito de cooperação, de iniciativa, de chefia, de compreensão, de responsabilidade, de obediência às regras impostas, comparadas com as segundas. Também as crianças dentro do grupo estabelecem certos objectivos e trabalham para alcançá-los. E no fundo de tudo isto, sabemos que as organizações sociais são benéficas, pois os indivíduos sentem necessi-

dade de cooperação social. Portanto, esses agrupamentos devem ser encorajados em vez de desencorajados.

Entretanto, as organizações juvenis devem ser vigiadas pelos adultos para evitar desperdício de energia e actividades pouco construtivas. O adulto em questão não deve exercer uma autoridade directa e egoísta, mas sim de orientação, mais no sentido de cooperar e de incentivar, para não perder a confiança do grupo. Há diversas espécies de clubes ou de agrupamentos, como os de escuteiros, os excursionistas, as organizações de alunos dentro das escolas, os acampamentos, todos eles bem orientados. Mas o que mais nos interessa são os clubes juvenis que se formam nos bairros residenciais, e que se mantêm isolados acarretando, algumas vezes, certos transtornos. Nesses casos, um pai ou uma mãe, com um espírito mais despojado e compreensivo, deveria tomar a si a responsabilidade de vigiar e auxiliar o clube que se formou na sua rua. Não há dúvida de que o interesse dos outros pais iria facilitar a tarefa.

E para finalizar diríamos, conforme a opinião de psicólogos modernos, que, se os clubes juvenis são meios de desenvolvimento social, também o entusiasmo excessivo por tais organizações, o desejo constante de só estar com o grupo, não se interessando pelo lar, pelos pais e pela escola, pode ser indicio de um desajustamento emocional. Muitas crianças que assim procedem, não só na idade juvenil como também na adolescência, fazem-no porque sentem que seus pais não têm sido seus companheiros e amigos, não têm tido bastante consideração e interesse por elas, não têm respondido às suas várias perguntas ou, se o fazem, deturpam a verdade. Desse modo, sentindo-se inseguras, formam os seus grupos e ali têm os seus segredos, que não confiam a nenhum adulto, pois estes têm-nas decepcionado. Ligadas pelo mesmo desejo, procuram a seu modo descobrir tudo o que lhes interessa sobre a vida.

AS MANEIRAS INCONVENIENTES

As maneiras inconvenientes são uma fonte de conflito dos pais com os adolescentes. As vezes o jovem mostra-se perfeitamente comportado quando de visita a outras pessoas, mas tem muito más maneiras em casa. As repreensões contínuas são inúteis, pois que esse mau comportamento em casa vem sempre de um dos motivos seguintes: ou é simplesmente a afirmação de uma personalidade independente, normal na adolescência (recusa de se conformar com as convenções) ou é simplesmente uma forma inconsciente de imitar os pais, por exemplo, o facto de a mãe aparecer ao pequeno almoço mal arranjada.

No primeiro dos dois casos uma repreensão suave pode muitas vezes mostrar que esse procedimento não é bem contra as convenções, mas simplesmente incivil, ao pas-

so que as importunações constantes só enraizarão um tal procedimento.

No segundo caso o remédio está ao alcance dos pais: dar o bom exemplo. Note-se que se há uma conclusão a tirar em todas as clínicas orientadoras de crianças em que se tem estudado esse problema, tal conclusão é a seguinte: onde os pais se dão ao respeito (não há intimidação) não há «problema das crianças».

As dificuldades em casa são inevitáveis quando as crianças principiam a crescer, mas quer essas dificuldades se tornem sérias, quer sejam apenas uma parte natural do desenvolvimento, em noventa e nove de cem casos está ao alcance dos pais resolvê-las.

DORA BELL

O QUARTO DOS MENINOS

Os decoradores dão hoje muita atenção aos aposentos destinados às crianças. No modelo que temos presente não se dispunha de muito espaço pelo que foi necessário recorrer-se ao beliche. As coberturas das camas, iguais aos reposteiros, são de tecido quadriculado, azul e branco. O tapete de fibra lavável é cor de palha. Os móveis são brancos. Tudo simples, harmonioso e próprio para as crianças se desenvolverem com bom gosto e sentido prático.

APRENDER COM OS MESTRES

ACTIVIDADES FATIGANTES E REPOUSANTES

Na vigilância que convém exercer sobre as crianças é necessário fazer alternar as actividades fatigantes com as de outro género. Convém que elas corram, saltem, exercitem os músculos, o que lhes dará não só bom desenvolvimento destes, mas também confiança nas próprias forças e, por via indirecta, certa firmeza de carácter. Mas é também útil cessar essa actividade fatigante passado algum tempo. Algumas crianças páram de correr e saltar, por sua própria iniciativa; outras têm de ser obrigadas a isso, principalmente quando são brincadeiras em que se associam com gente da sua idade. Tem então de descansar, isto é, têm de se lhes procurar outra actividade.

Quando é Verão, a vida de praia ou de campo permite mais facilmente organizar trabalhos para as crianças: por exemplo, as construções de areia que o vento ou a maré seguinte desfazem e a que se procede novamente em cada dia. Na vida apertada das cidades é preciso dispor de alguns brinquedos, que todos conhecem, e de alguma imaginação. De resto, a das crianças é de extrema riqueza: uma boneca é uma criança que as meninas de tenra idade tratam como elas próprias são tratadas; uma cadeira é um automóvel, etc. Os livros de imagens, principalmente com figuras de animais, e as histórias que se lhes conta são óptimos recursos para as entreter.

Assim repousa a criança, isto é, passa de uma actividade que lhe desenvolve e fortifica os músculos

para outra actividade com que se exercitam e desenvolvem as suas faculdades mentais. Para que estas alternativas se realizem com o maior proveito possível para a criança, não basta que a mãe ou quem a substitua tenha por ela muito amor e dedicação. É preciso também paciência e método, uma disposição sempre igual sem períodos de carinhos excessivos nem de agastamentos. A mãe deve esforçar-se por ter as qualidades atribuídas pelos crentes ao Anjo da Guarda: só intervir nas ocasiões necessárias, estando, porém, sempre presente.

DR. FERREIRA DE MIRA

CRIANÇAS DIFÍCEIS

A criança, quando difícil, delinquente ou inadaptada, não tem que ser objecto de castigos ou de penas, antes carece de medidas educativas adequadas à sua personalidade e às condições familiares, sociais ou psíquicas de que é vítima. O problema não está na repressão mas na prevenção; não há que castigar mas que educar; a severidade há que opor-se a brandura e a persuasão; só o trabalho e o amor podem salvar a criança e transformá-la num homem útil à sociedade.

DR. EURICO SERRA

GANHE

EM TUDO E POR TUDO!

COMPRANDO NA



UM DOS FAMOSOS APARELHOS

GENERAL ELECTRIC

DE SUPERIOR QUALIDADE

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DO PAÍS



Dardo 5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

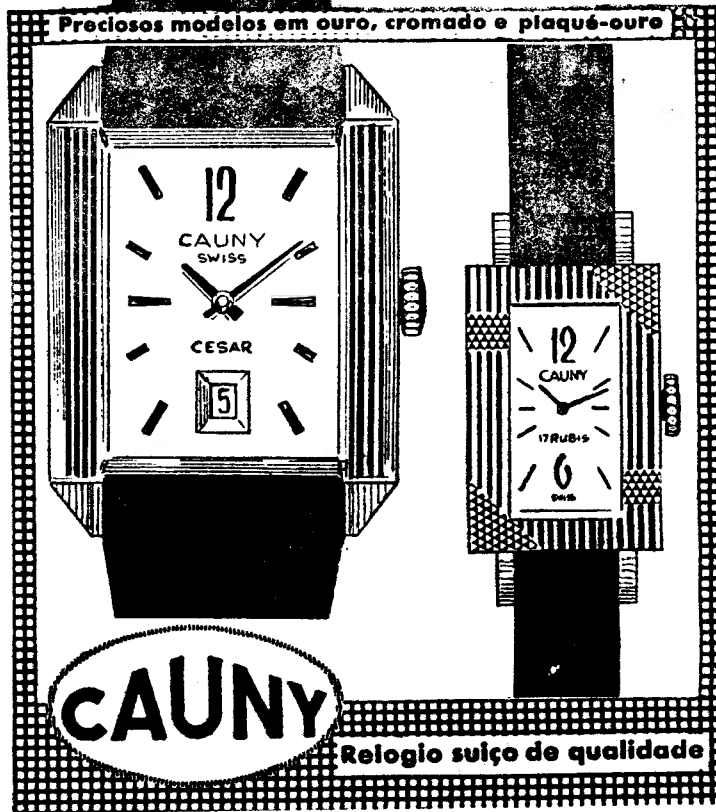
AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES 7 • R. 1.º DE MAIO, 146 (S. Amaro)

GANHE NO PREÇO
a pronto
ou a prestações
sempre as melhores
condições

GANHE NA ENTRADA
SEM ENTRADA MESMO!
começa a pagar
um mês depois
da compra!

GANHE SEGURANÇA
recebe grátis
um seguro
de vida

GANHE NAS CONDIÇÕES
vendas a prazo com
encargos mínimos!



CAUNY

Relógio suíço de qualidade

SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO

S. C. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da alínea b) do Art.º 69.º e para os efeitos da alínea d) do Art.º 70.º dos Estatutos, convoco todos os Senhores Associados no uso dos seus direitos sociais a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no Salão de Reuniões desta Sociedade, sito na Avenida de António Augusto de Aguiar, 136-9.º andar, em Lisboa, pelas 20 horas do dia 17 de Maio de 1968, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Exclusão dos sócios incursos nas disposições da alínea c) do Art.º 30.º dos Estatutos

Se à hora marcada o número de associados presentes for inferior a um terço dos sócios no uso dos seus direitos, a Mesa da Assembleia Geral aguardará uma hora para dar início aos trabalhos, funcionando então com qualquer número de presentes.

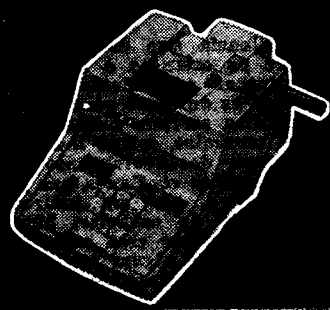
Lisboa, 10 de Abril de 1968

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Raymundo de Quintanilha Pinto)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 29, 2.ª Dt.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

Uma somadora inigualável...



DIXI

Uma somadora completamente nova de afamada qualidade Dixi.

Tanto para grandes como pequenas cálculos, é sempre lucrativo simplificá-los com uma Dixi manual, de fácil manejo.

Todas as qualidades superiores que acompanham o nome Dixi, também estão patentes nesta máquina.

dirija-se ao seu fornecedor

Distribuidores Exclusivos:
SIDA SUECA LDA
Rua de S. Nicolau, 101, 1.º andar, Lisboa

ACUMULADORES AUTOSIL S.A.R.L.

uma

INDÚSTRIA CEM por CENTO PORTUGUESA

que — desde 1954 — equipa automóveis das mais consagradas Marcas internacionais

7 em cada 10 automóveis montados em Portugal

são equipados com baterias de fabrico **AUTOSIL**

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Abril de 1938 publicava:

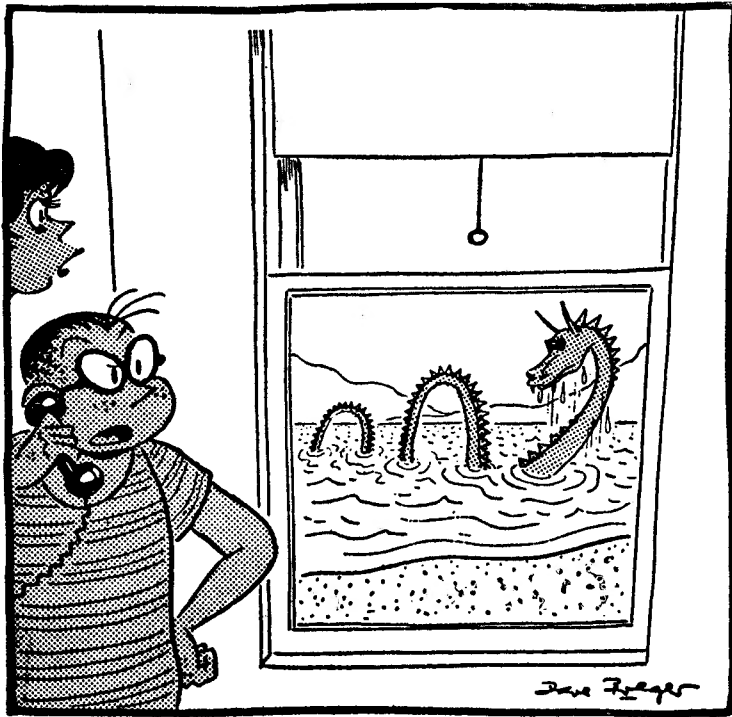
«VARSÓVIA, 24 — As 4 e 30, produziu-se um incidente na fronteira checoslovaca.

«Os guardas checos da fronteira fizeram fogo sobre um balão de Moscick que pertence à Liga da Defesa Anti-Aérea Polaca, que realizavam voo nocturno.

«O balão caiu em território checo, perto de Musna.

«Os dois tripulantes — engenheiro Lencucki e Kastrvak — foram presos e levados para Lapiany.

«Devem começar hoje as negociações das autoridades polacas locais para obter a libertação dos dois aeronautas.»



— Quando nos alugaram a vivenda, os senhores garantiram que o lago era privado...

CURIOSIDADES

● Comunicações Europa-América por cabo submarino

No primeiro trimestre de 1970 deve estar terminada a construção do cabo submarino entre a Espanha e os Estados Unidos da América do Norte, uma vez o respectivo projecto autorizado pela Comissão Federal de Comunicações.

Quatro empresas solicitaram autorização para estabelecer e utilizar um sistema (cabo submarino-rádio) entre os Estados Unidos, Espanha, Portugal e Itália, incluindo um cabo transistizado de 720 circuitos desde Green Hill (Rhode Island) a San Fernando (Espanha), um sistema de microondas entre San Fernando y Sesimbra (Portugal) e um cabo submarino entre Estepona e Roma.

● Grande urso

Pode ver-se em Ragunda, pequena cidade do extremo norte da Suécia, o maior urso jamais caçado naquele país, com o peso de 320 quilos e 150 centímetros de peito, por dois metros, desde o focinho à ponta da cauda.

Ao ser embalsamado numa instituição zoológica em Uppsala, foi o crânio examinado no Museu de História Natural de Estocolmo, para se determinar a idade do animal, verificando os peritos que o urso tinha quarenta anos. Todos os anos são abatidos na Suécia cerca de trinta, o que representa um décimo da população desses animais ali existentes.

● Os formigueiros humanos

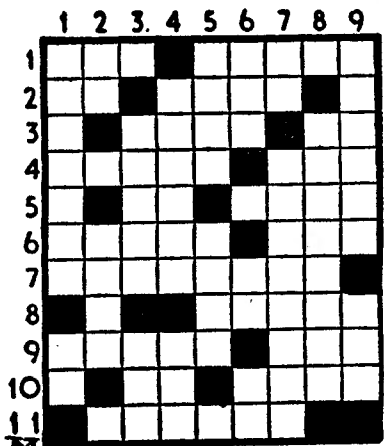
Mais de quarenta por cento da população da Alemanha Ocidental vive em nove grandes áreas de concentração, na qual se situa uma boa metade de todos os lugares de trabalho da indústria.

Nas referidas zonas a densidade demográfica é de 2500 por quilómetro quadrado, enquanto a média em toda a República Federal é de 241. A solicitação das áreas de tráfego nos centros das grandes cidades é hoje trezentas vezes maior do que no ano de 1900.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4799



HORIZONTAIS: 1 — Fazia parte. Condado ao Norte da Escócia. 2 — Solitário. Supremo. 3 — Secura. Aspecto. 4 — Rotura. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. 5 — Símbolo químico do cério. Extraia. 6 — Fiéis. Interpretas um escrito. 7 — Polidos. 8 — Fátiga. 9 — Pateta. Tão grande. 10 — Seguiu. Subiu. 11 — Equitativos.

VERTICAIS: 1 — Astro fixo, que tem luz própria. Pretecto. 2 — Nome de letra grega. Pequena ilha italiana no Mediterrâneo. 3 — Enxugal. Gracejou. 4 — Tomar-vos-eis. Cominhos. 5 — O fundador da religião que impera no Extremo Oriente. Bolsa. 6 — Estime. Concede. Piedade. 7 — Lago. Árvores simarubáceas. 8 — Aligeiram. 9 — Robustos. Flanco.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4798

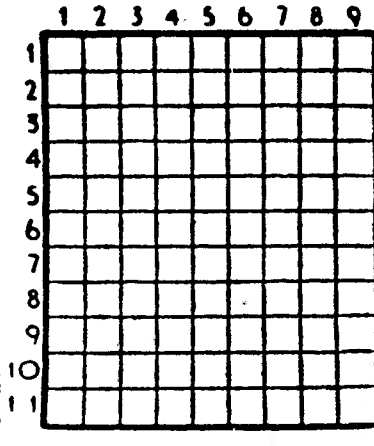
HORIZONTAIS: 1 — Cada. Adir. 2 — Omega. Ode. 3 — A. FOME. 4 — Se. Coneia. 5 — Encana. AC. 6 — Lei. Ada. 7 — Halo. Anti. 8 — Esa. Dor. 9 — Despesa. 10 — Rua. Clisar. 11 — Al. Soa. M.A.

VERTICAIS: 1 — CONSELHEIRA. 2 — An. Éneas. Ui. 3 — Dea. Cilada. 4 — Ag. Oá. 5 — Afona. Asco. 6 — Orada. Pia. 7 — Dome. Andes. 8 — Ideia. Tosam. 9 — Ré. Aceirará.

(Provérbio: A FOME É MA CONSELHEIRA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8643



HORIZONTAIS: 1 — Polvilhada. 2 — Causa amou a. Ovários dos peixes. 3 — Guarnição de arames. 4 — Nota musical. Espaço de doze meses. Nome de Buda na China. 5 — Prende. Rema para trás. 6 — Suspiros. Animal doméstico. 7 — Roubas (pop.). 8 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Goste muito de. 9 — Cântamo de Manila. Imão do pai. Sufixo que designa estado. 10 — Freguesia do concelho de Barcelos. Torno a ver. 11 — Serra de Portugal. Cantiga.

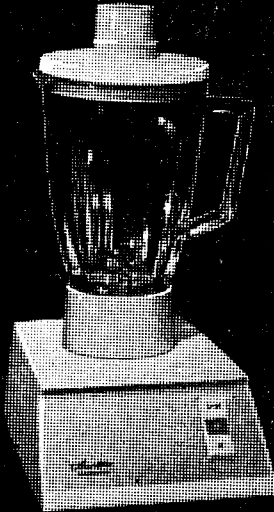
VERTICAIS: 1 — Nome dum peixe. Um dos dozes apóstolos. 2 — Antes do meio dia. Base aérea portuguesa. Cominhos. 3 — Nome dum planeta. Encolhera. Reis. 4 — Um dos estados do Brasil. Apelido. Leva à singa. 5 — Agência telegráfica de Imprensa. Progenitor. 6 — Lago de Itália. Aqui. Agora. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Morada. Érbio (s. q.). 8 — Oferece. Fielra. Agitel. 9 — Esmonca. Cantiga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8642

HORIZONTAIS: 1 — Maça. Suga. 2 — Aço. Mor. 3 — Lá. Tia. Aa. 4 — Aroma. 5 — Aula. Aves. 6 — Reparar. 7 — Tomar. 8 — Aca. Aló. 9 — Ba. Sal. AC. 10 — Estalar. 11 — Roas. Sior.

VERTICAIS: 1 — Malta. Saber. 2 — Aço. Ur. Caso. 3 — Co. Aleta. Ta. 4 — Trapa. Sás. 5 — Mio. Amial. 6 — Amara. Lás. 7 — Um. Avora. Ri. 8 — Goa. Er. Laia. 9 — Arais. Tocar.

Star Mix



A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha



AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

RENT A CAR

AS MELHORES CONDIÇÕES

AUTO ESTRELA, LDA.

Rua Passos Manuel, 59-A e B

Telefones 43108 e 42911

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369354

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c — Telef. 771639.
(Ao Campo Pequeno)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empréstos em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

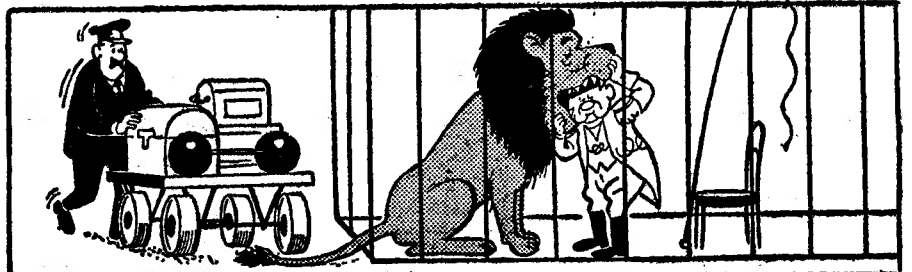
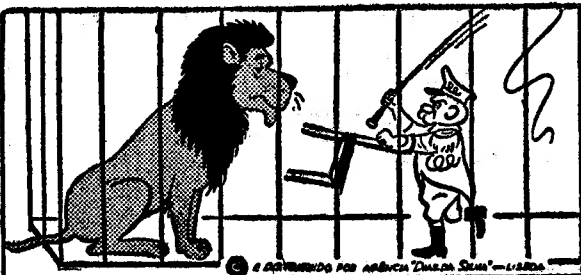
TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

FANTOCHES

Tinha conhecido aquele senhor em menino. Menino de bibe azul aos quadradinhos, que brincava comigo. Menino como os outros. Igual. Aquele senhor metido naquele automóvel, fortaleza que o fazia sentir-se rei. E a olhar para nós sem nos ver. Seria o mesmo menino de bibe azul aos quadradinhos?

Podia alguém que fora menino e brincara comigo «aos crescidos» ter crescido para aquilo? Ter esquecido a boa margem de «crescido» das nossas brincadelas e usar a «mã», a do fantoche?

No entanto, o Manel tinha tido razão. Quando nos disse que não valia a pena brincarmos aquilo. Que mais tarde íamos ser «fantoques». Que por isso tinha pena de nós. De sermos ricos.

Nenhum de nós compreendeu na altura. O Manel tinha aquelas frases esquisitas. Que os nossos pais explicavam por ele ser um menino diferente de nós. Um garoto da rua.

Depois, já nem lembro como foi. Passaram-se muitos anos e tudo aquilo acabou. Já não tinhamos bibes azuis a igualar-nos. Já nem mesmo nos conhecíamos se nos vissemos nos mesmos lugares.

Só soube que o senhor do carro-fortaleza era o menino do bibe azul por ter visto o nome dele escrito. E os nomes, esses não mudam. Sabia-os de cor.

O Manel também dizia outras coisas. Muitas mais. Diferentes.

HORÓSCOPO DA MODA



Eis a nova aparência do «tailleur» de alfaiate, parecido com o «Suiter». Este modelo possui largas riscas verticais em azul e branco

Ele próprio era diferente. Os nossos pais explicavam que ele era «moço da rua».

Um dia um de nós, não sei se eu, se o senhor que agora reina no carro-fortaleza, perguntou:

— Porque é que a mãe tem sempre um nome diferente para chamar ao Manel, e nunca lhe chama o que ele é — menino?

Não sei bem se a mãe chegou a responder ou se só o castigou. Ao que se atrevera a pensar! Nós éramos crianças. Eram-nos vedados certos prazeres dos adultos. Entre eles o de raciocinar. Manel ficou o moço da rua! Manuel ficou o moço da rua!

Por isso, o senhor não teve medo sequer. Sorriu do alto do trono no carro-fortaleza. Sorriu complacentemente. Com tudo o que lhe tinham ensinado. E assim, a sorrir benévola e a fazer sinal ao guarda para se afastar, ele era o fantoche real! Despidos do bibe azul aos quadradinhos.

O guarda ainda quis detê-lo. Que ali não podia passar! Que tinha ordens do... Que visse a braçadeira encarnada que... Por favor, não.

Mas a fortaleza, majestosa e estacionou.

O senhor não reparou no guarda. Que por acaso tinha um nome engraçado. Eu por acaso sabia que o guarda se chamava Xallé. O senhor viu que alguém se atrevia a não o deixar transitar. Que o Manel voltava a dizer uma frase diferente. Ah, mas o senhor agora percebia o que o Manel dizia. E a diferença. E sorria benevolentemente...

O guarda e o Manel e o senhor. Seriam eles de verdade que tinham vindo até ali?

Depois de o senhor ter dito «risonhamente» ao guarda — que podia ser o Manel — que fosse mas era ver as «inglesas» e não o chateasse, e o Manel, que podia ser o guarda, ter encolhido os ombros, não risonha, nem benévola, eu que me aproximava, perguntei ao guarda-Manel quem era (só para o ouvir explicar).

Voltando a encolher os ombros respondeu-me: «É algum pobre-zinho...».

Este Verão o Xallé já não foi, com a braçadeira encarnada, guardar o parque automóvel da nossa prala. Minha e do senhor do carro-fortaleza.

MARIA TRIGOSO

Conjunto para raparigas



Calções de sarja de lã branca com listas laterais de fazenda verde. Balsa de linho branco. Colete de fazenda verde com botões brancos de madreperola, tendo um cinto abotoado do mesmo tecido



agora com texto em português
à venda em todos os estabelecimentos da especialidade ao
preço de 18\$00

Representantes exclusivos para Portugal
Continental, Insular e Ultramarino:

ELECTROLIBER, LDA.

LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ao serviço da
sua beleza e
da sua juventude

Uma nova
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

9 RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL 59581

QUER RECEBER EM SUA CASA UM ESTUDANTE AMERICANO?

Como todos os anos, deslocar-se-á, este Verão, a Portugal um grupo de jovens estudantes americanos, entre os 16 e os 18 anos, bolsheiros do American Field Service. Escolhidos para representar o seu país, estes jovens são seleccionados pelas suas qualidades de espírito e morais.

Não vêm a Portugal como turistas: vêm para viver como membros de uma família, para descobrir e compreender a nossa maneira de viver e dar a conhecer às famílias portuguesas um pouco dos Estados Unidos, numa experiência de grande e mútuo interesse. O tempo da sua estadia pode ser de dois meses (programa de Verão) ou de um ano (programa escolar).

Encontra-se aberto, até ao dia 31 deste mês, o prazo de inscrição para as famílias que desejem acolher estes jovens para ambos os programas. Informações no American Field Service em Portugal, Avenida dos Estados Unidos da América, 94, 13.º-C. Lisboa.